



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2018

**BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADO**

APROVADOS EM AGO DE 23 DE MARÇO DE 2019

PARCERIAS



SUMÁRIO

	PÁGINA		PÁGINA
MENSAGEM DO PRESIDENTE	<u>2</u>	5. SITUAÇÃO FINANCEIRA	<u>76</u>
1. A INSTITUIÇÃO	<u>3</u>	Balço Patrimonial	76
Visão, missão e objetivo	3	Demonstração de Resultados	79
Infraestrutura	4	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	81
Estrutura Organizacional/Organograma	7	Dados Comparativos e Comentários ao Balço	86
2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA	<u>8</u>	6. ANEXOS	<u>88</u>
3. ASSEMBLEIA GERAL, 10/03/2018	<u>9</u>	Anexo I. Cadastro da Entidade e dos seus responsáveis	88
Prestação de Contas Exercício de 2017	9	Anexo II. Descrição sintética dos serviços e informações da Lei 9.732/98	90
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO	<u>10</u>	Anexo III. Parecer do Conselho Fiscal	93
Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses	11	Anexo IV. Conclusão do Parecer dos Auditores Independentes	94
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	20	Anexo V. Quadro de Atendimento realizados de 01/01/2018 a 31/12/2018	97
Serviço de Educação Socioprofissional • Programa Primeiro Passo para o Trabalho	28	Anexo VI. Quadro de Atendimento – posição em 31/12/2018	100
Escola Infantil Casa de Ismael; Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – Flor de Lis; Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – Olhos D’Água	41	Anexo VII. Quadro de Isenção da Cota Patronal – INSS	100
Social – Atividade Meio	61	Anexo VIII. Recursos	101
Eventos 2018	65	Anexo IX. Resumo das Guias de Recolhimento da Previdência Social – GRPS	104



MENSAGEM DO PRESIDENTE

ENTIDADES DE ATENDIMENTO À POLÍTICA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA PERDERAM SUA FINALIDADE

Um dia sonhei fechar a Casa de Ismael, uma entidade de atendimento. Mas o meu sonho somente seria realizado quando o meu país não precisasse mais dela. Todavia, nunca imaginei que Ela perderia sua finalidade ainda que o Brasil continuasse necessitando muito dela.

Infelizmente, esse dia chegou, porque não há política pública de geração de renda para as famílias sustentarem e educarem suas proles, e o foco desta situação nebulosa e dramática está no combate ao **efeito-criança** e não na **causa-família** que, sem estrutura econômico- financeira, ainda transfere o cuidado e a educação dos filhos para as entidades de acolhimento, mas o que tornam as Instituições ainda mais desviadas de suas finalidades é o significativo número de adolescentes (92) – só na Casa de Ismael – envolvidos com uso abusivo de substâncias psicoativas e com atos infracionais, além do discurso falacioso de governos anteriores e atual de que não existem crianças para encaminhamento às entidades de acolhimento, quando se vê no gráfico da página 12, entre as causas de acolhimento, motivos próximos da era do descobrimento, como a situação de rua, abuso e exploração sexual e trabalho infantil.

Apesar do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ter implantado um sistema de proteção de crianças e adolescentes para aqueles que vivenciam situações de risco para poder se afastar da convivência familiar temporariamente, a Rede de Proteção e o governo, praticamente só encaminham adolescentes para as entidades de acolhimento, envolvidos com uso abusivo de substâncias psicoativas e atos infracionais, próximos de completar 18 anos – o que reduz, sobremaneira, as chances de reintegração familiar, direito basilar da população infanto-juvenil, tendo em vista que chegam às instituições com os vínculos familiares esgarçados, pouco tempo para realizar o trabalho com a família, uma vez que são encaminhados com maioridades próximas de acontecer, sem contar que são habituados à vivência de rua e se evadem. Para se ter uma ideia dessa situação, nos anos de 2015/2017, a média de reintegração familiar na Casa de Ismael foi de 48% e de adoção 23%, já em 2018, a reintegração ficou em 20% e adoção 1,54%, o que sinaliza mudança no modelo do Serviço. Neste contexto, deixam de ser **entidades de proteção para aqueles em situação de risco** e se transformam em unidades de mera recepção de adolescentes drogaditos e infratores – numa inversão da lógica racional –, ou seja, Estado que existe para cuidar de infratores, os encaminha para as entidades de proteção, numa clara terceirização da responsabilidade, com sério agravante, para quem não tem condições de fazer.

Ou seja, Senhoras e Senhores associados (as), a população infanto-juvenil continua abandonada desde perto do descobrimento. Segundo Kátia Mattoso (1988, artigo) citada por Pilotti e Rizzini (1995, p. 223) **“quando a criança filha de escravos deixa de ser criança para ser escravo, ou seja, a entrar compulsivamente no mundo do trabalho?” (grifo nosso)** Respondo sim, só que não mais como escravo, mas na condição análoga ao trabalho escravo.

Valdemar Martins da Silva
Presidente





A INSTITUIÇÃO

Nome

Casa de Ismael – Lar da Criança

Endereços

- Físico: SGAN 913, Conjunto G, Asa Norte. CEP: 70.790-130 – Brasília/DF
- Eletrônico: contato@casadeismael.org
- Site: www.casadeismael.org

Telefones

(61) 3272-4731 / 3273-6755

Público

Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos – bem como suas respectivas famílias – em situação de risco e vulnerabilidade social.

Decretos de Utilidade Pública

- Federal nº 72. 171, de 04/05/1973.
- Distrital nº 20. 074, de 04/03/1999.

Visão

Ser uma organização ética e sustentável, reconhecida na região pela excelência na prestação de serviços socioassistenciais e socioeducacionais para crianças, adolescentes e respectivas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Missão

Cuidar e educar crianças, adolescentes e respectivas famílias, em situação de risco e vulnerabilidade social.

Objetivo

Prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais a crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir sua sustentabilidade, mediante sua inclusão na sociedade com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência, educação, preparação e qualificação para o mercado.

Origem dos Recursos

Os recursos geridos são oriundos de fontes públicas e privadas.



Registros

- CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social: atestado de Registro nº 207.736/69, emitido em 11/07/95;
- CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social: 71000.112462/2012-69, vigente até 02/04/2016 – Portaria nº 253/2018, de 25/09/2018; Renovação da Certificação, protocolado tempestivamente sob o nº 71000.002677/2016-04 em 29/06/2016 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Pedido de renovação em análise;
- CAS/DF: 014/2012 – válido por tempo indeterminado – Processo 380.001.399/2011;
- CDCA/DF: 100-00.394/2006, vigente até 14/09/2021 – Resolução de Registro nº 693, de 08/09/2017;
- CNPJ/MF: 00.077.255/0001-52;
- ISS/GDF: 07.328.661/001-40;
- Do Estatuto no Cartório 2º Ofício de Títulos e Documentos Registrado sob o nº.000105613, anotado a margem de registro nº 000000107, livro e folha A055-299, em 11/05/2018.

INFRAESTRUTURA

Imóvel	Qte	Área construída (m ²)	Destinação
Edifício Sede 2.222 m²			
Administração	01	38,30	Atendimento público interno e externo
Auditório	01	217,47	Evento / Palestra
Banheiros	10	107,92	Higienização
Bazar	01	167,70	Venda de usados
Centro Espírita	01	89,01	Execução e divulgação da doutrina
Copas	03	29,99	Refeições
Depósito	01	5,70	Guarda dos bens
Hall	03	341,65	Circulação
Livraria / Sebo	01	52,45	Venda de livros
Lixeira	03	3,32	-
Salas	30	926,01	Socioprofissional/Evangelização/ Financeiro/Pessoal
Terraço	01	242,48	Treinamentos
Área de Acolhimento 4.241,23 m²			
Casas – Lares	08	422,16	Acolhimento Institucional
Coreto central	01	85,70	Integração
Espaço recreativo (entre as Casas-Lares 1 e 3)	01	46,99	Atividades sociointeracionais esportivas, recreativas e culturais.
Refeitório (com todos os anexos em sua volta)	01	448,53	Refeições e eventos culturais
Praça	01	35,50	Atividades sociointeracionais
Garagens	02	60,76	Guarda dos veículos da entidade
Sala de vídeo	01	36,43	Atividades culturais e de lazer



Imóvel	Qte	Área construída (m²)	Destinação
Sala Nutrição/Amb. médico	02	30,37	Atendimento visando a saúde e bem-estar
Unidade de Ensino e Leitura	01	40,25	Atividades educativas e culturais – incentivo ao processo de aprendizagem
Brinquedoteca	01	49,42	Atividades sociointeracionais e de lazer
Depósito de bens usados	01	32,10	Distribuição aos beneficiários
Casa Recepcionista	01	68,33	Moradia
Área comunitária asfalta	-	2.884,69	Circulação
Prédio antigo Centro Espírita + da antiga gráfica = 313,03			
Auditório	01	131,70	Atividades, palestras e eventos socioeducativos.
Depósitos	02	34,59	-
Banheiros	05	16,99	Higiene pessoal
Salas de aula	04	129,75	Educação
Escola de Educação Infantil 1.698,29 m²			
Secretaria Escolar	01	12,18	Apoio
Direção	01	19,04	Administração
Recepção	01	26,68	Identificação de visitantes
Refeitório infantil interno	01	81,53	Refeições e eventos
Banheiros	08	49,75	Higiene pessoal
Cozinha	01	21,81	-
Depósito mat. pedagógico	01	5,86	-
Almoxarifado	01	4,89	-
Salas de aula	07	310,84	Educação
Refeitório infantil externo	01	26,15	-
Área coberta	-	400,00	Recreação e atividades culturais
Lavanderia	01	18,66	-
Parque Infantil	01	180,90	Recreação
Quadra de esporte	01	540,00	Atividades poliesportivas
Residência			
Casa do Zelador	01	95,44	Moradia
Área total: 15.000,00 m²		Área construída: 8.569,99 m²	
		Área não construída 6.430,01 m²	



CONSELHO DIRETOR

Presidente

Valdemar Martins da Silva

Diretor Administrativo

Hubimaier Cantuaria Santiago

Diretora de Assistência e Promoção Social

Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Diretor Financeiro

Roberto Gomide Castanheira

Diretor de Infância e Juventude

Antônio Braz de Almeida

Diretor de Produção e Profissionalização

Anderson Pereira Nunes

Diretor de Recursos Materiais

João Donadon

SUPLENTES DO CONSELHO DIRETOR

Alderado Dias Alves
Maria Helena Bastos Cunha

Luciana Evangelista Gobbi
Wagner Mota Junior

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Vergílio Franco de Lima
Francisco Luiz Ferreira Neto
Antônio Arivaldo Bezerra Dantas

Membros Suplentes:

André Luiz Teixeira de Abreu
Leila Swerts

ENCARREGADOS DE DEPARTAMENTOS

Alimentação Vestuário e Higiene

Vago

Assessoria de Comunicação

Bruna Silva

Associados

Vago

Bazar

Valeria dos Anjos Mattos

Casas – Lares

Vago

Centro Espírita “O Consolador”

Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Educação

Maria Aparecida Camarano Martins

Eventos Promocionais

Vago

Esporte e Lazer

Vago

Médico – Odontológico

Vago

Profissionalização

Vago

Psicologia

Vago

Psicossocial

Vago

Recursos Materiais

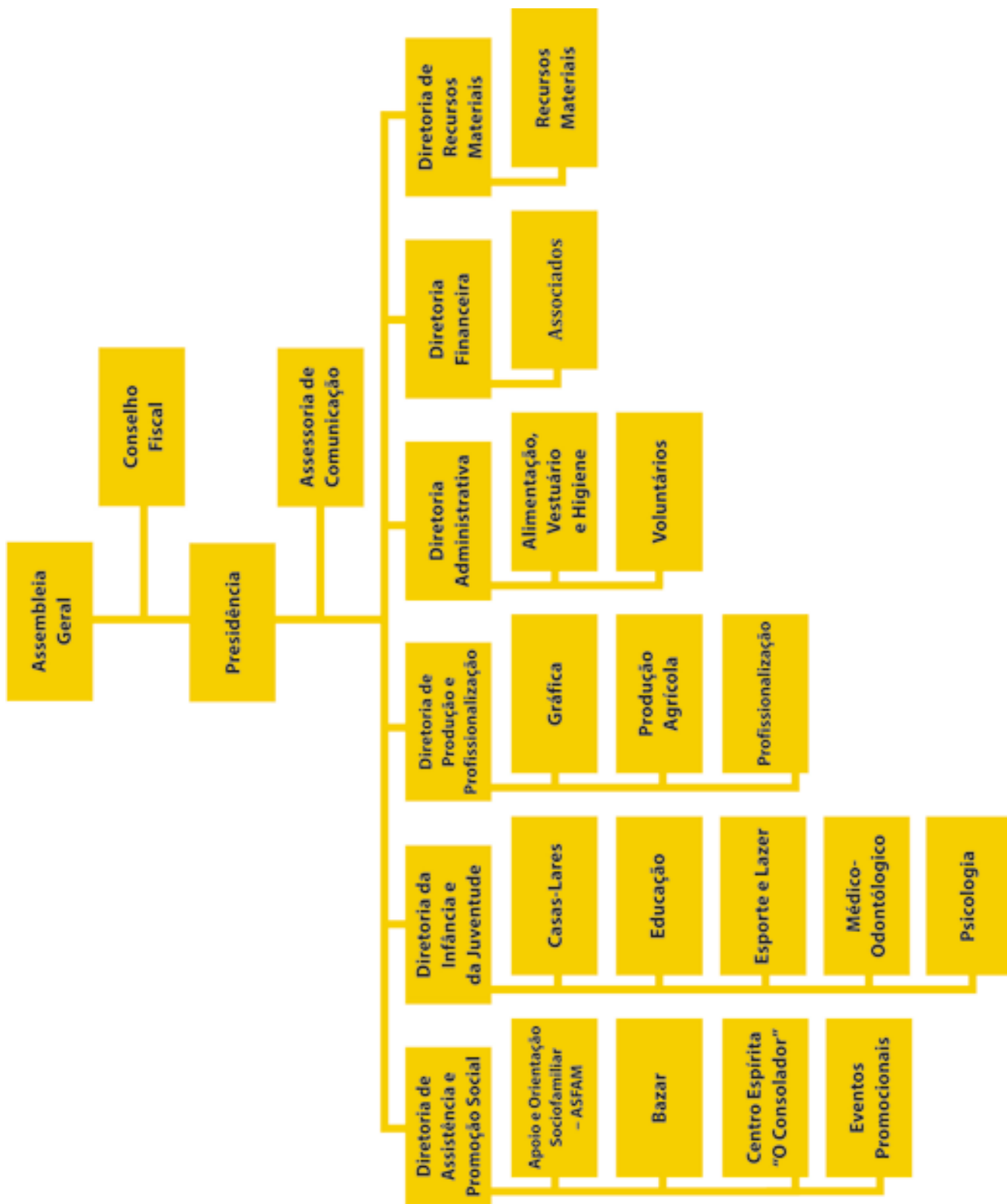
Vago

Voluntários

Vago



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ORGANOGRAMA





2

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

- I. admitir, em serviço de acolhimento institucional, crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e/ou com seus direitos violados, que poderão permanecer acolhidos até completarem 18 (dezoito) anos de idade, proporcionando-lhes assistência, educação, orientação profissional, cívica, moral e religiosa;
- II. admitir e acolher, em caráter emergencial, crianças e adolescentes cujos lares estejam desorganizados a ponto de seus responsáveis não lhes oferecerem apoio moral e material, observadas as limitações previstas no inciso precedente;
- III. assistir e orientar as famílias das crianças e adolescentes admitidos institucionalmente, desde que em estado de pobreza e/ou desorganização familiar, visando o seu fortalecimento e a manutenção e ou reintegração do menor no meio familiar;
- IV. oferecer e manter serviços de educação infantil em estabelecimento próprio ou de terceiros;
- V. acolher e amparar, em regime socioeducativo, filhos de pessoas vulneráveis que necessitem de ação complementar na família, podendo permanecer até aos 16 (dezesesseis) anos, se a situação assim o exigir;
- VI. exercer, como entidade qualificadora, programa de aprendizagem para adolescentes e jovens de 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos, na condição de aprendiz, com vista à formação técnico-profissional metódica, e consequente ingresso no mercado de trabalho;
- VII. atuar como agente de integração para desenvolver programas de estágios, obrigatórios e não obrigatórios, junto a instituições de ensino de nível médio, técnico e superior visando a promoção da integração dos seus educandos ao mercado de trabalho;
- VIII. constituir, instalar e manter estrutura física e operacional para o acolhimento de pessoas idosas, com idade superior a 65 (sessenta e cinco) anos, oferecendo a elas vestuário, alimentação regular e moradia em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança, compatíveis com suas necessidades;
- IX. promover ações que contribuam para assegurar às pessoas idosas o pleno exercício de seus direitos básicos;
- X. promover e/ou apoiar a qualificação e requalificação de adolescentes e pessoas idosas visando facilitar a inclusão no mercado de trabalho;
- XI. incentivar as atividades voltadas para cultura, educação, esporte e lazer, como forma de integração social; e
- XII. envidar esforços, sistemática e diuturnamente, no sentido de superar o enfoque apenas assistencialista, fortemente arraigado nos programas de atendimento dessa natureza, através da implantação de modelos que contemplem ações emancipatórias, com base na noção de cidadania e na visão de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos em situação peculiar de desenvolvimento.

§ 1º A CASEL, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, universalidade do atendimento, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, presta seus serviços e realiza suas ações socioassistenciais de forma gratuita, continuada, planejada e sistemática para os usuários da assistência social e para quem deles necessitar.

§ 2º A assistência social ao idoso será prestada de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes estabelecidos na legislação pertinente.

3

ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA
10/03/2018



ASSEMBLEIA GERAL – 10/03/2018

PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO DE 2017

Iniciada a Assembleia, o Presidente da Instituição, Valdemar Martins da Silva, solicitou ao Plenário indicação de um associado para dirigir os trabalhos, tendo sido indicado o próprio Presidente da Entidade que, por sua vez, convidou a Diretora de Assistência e Promoção Social Regina de Fátima Rodrigues de Souza para secretariar os trabalhos.

Em seguida, foi convidada a colaboradora Leidiene Gonçalves para proferir a prece de abertura da Assembleia. Após leitura do Edital de Convocação, iniciou-se pela ordem, a apresentação do Relatório de Atividades.

Aprovado o Relatório por unanimidade, passou-se a apresentação do Balanço e Demonstração das Contas de Resultado pelo Diretor Financeiro, Roberto Gomide Castanheira, que também foi aprovado por unanimidade.



4

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Casa de Ismael – Lar da Criança atua nas áreas de assistência social, educação e socialização, e disponibilizou serviços gratuitos a **1.782 beneficiários/pessoas**, sendo **1.350 crianças e adolescentes** em situação de risco e vulnerabilidade social, nos regimes de Acolhimento, Socioeducativo em Meio Aberto e Socioprofissional e Educação Infantil. Além disso, atendeu a **393 famílias** no Apoio e Orientação Sociofamiliar, **27 Egressos** e **12 apenados** pelo TJDFT no cumprimento de medidas alternativas, com a participação das equipes de funcionários, estudantes universitários e voluntários

O trabalho desenvolvido vai desde a educação infantil até a formação universitária, mediante a execução de vários serviços permanentes e gratuitos.

SERVIÇOS PRESTADOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Serviço de Convivência para crianças/adolescentes de 6 a 17 anos;
- Educação Socioprofissional para adolescentes/jovens de 14 a 24 anos;
- Serviços de Acolhimento para crianças/adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

EDUCAÇÃO

- Creche 0 a 03 anos;
- Pré-escola 4 a 5 anos.

SOCIAL

- Associados;
- Bazar (de novos e usados) e Sebo Literário;
- Centro Espírita “O Consolador”;
- Eventos (beneficentes, culturais, educacionais, etc.);



Serviço de Acolhimento em Casas Lares para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana.”

Carl Gustav Jung

ASSISTÊNCIA SOCIAL – ATIVIDADE FIM

A assistência social tem o objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza os serviços de assistência social no Brasil, suas ações estão organizadas em dois tipos de proteção social: Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros.

A Medida Protetiva de Acolhimento Institucional à Crianças e adolescentes, está inserida no contexto da Proteção Social Especial de Alta Complexidade e é caracterizada como excepcional e provisória, conforme art.19 do Estatuto da Criança e do Adolescente. O afastamento da criança ou do adolescente da família deve ser aplicado apenas nas situações de grave risco à sua integridade física e/ou psíquica. O objetivo é viabilizar, no menor tempo possível, o retorno seguro ao convívio familiar, prioritariamente na família de origem e, excepcionalmente, em família substituta (por meio de adoção, guarda ou tutela).

Neste sentido, a Instituição possui a meta de atendimento de 70 crianças e adolescentes, nas idades entre 0 a 18 anos de idade. Ressalta-se que no ano de 2018 realizou o acolhimento a 130 crianças e adolescentes, garantindo o cuidado, a proteção, o reestabelecimento do vínculo familiar e comunitário e o retorno à família de origem ou colocação em família substituta.

O atendimento é realizado em três equipamentos, a saber: 06 (seis) casas lares em condomínio na Sede da Instituição e 02 (duas) casas lares descentralizadas, sendo uma na região administrativa de Sobradinho I, e outra na região administrativa de Sobradinho II, cada qual destinada ao atendimento de até 10 adolescentes.

- **Condições de Acesso**

Residentes do Distrito Federal e, excepcionalmente de outros estados, por determinação do Poder Judiciário e, emergencialmente, pelo Dirigente da Entidade – Lei 12.010/2009.

- **Período de Funcionamento**

Ininterrupto (24 horas de diárias)

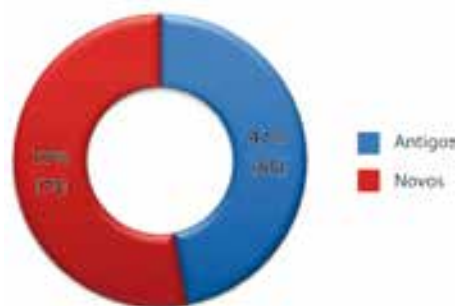
Capacidade de Atendimento	Beneficiários	Meta	Ocupação/ Média Anual	%
70	Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses	70	63	90



ACOLHIMENTOS

No ano de 2018, a Casa de Ismael acolheu 138 crianças e adolescentes, sendo 65 oriundos do ano de 2017, incluídos 92 adolescentes com envolvimento abusivo de substâncias psicoativas e o envolvimento com atos infracionais, transtornos. Deste total, 08 acolhidos são portadores de necessidades especiais.

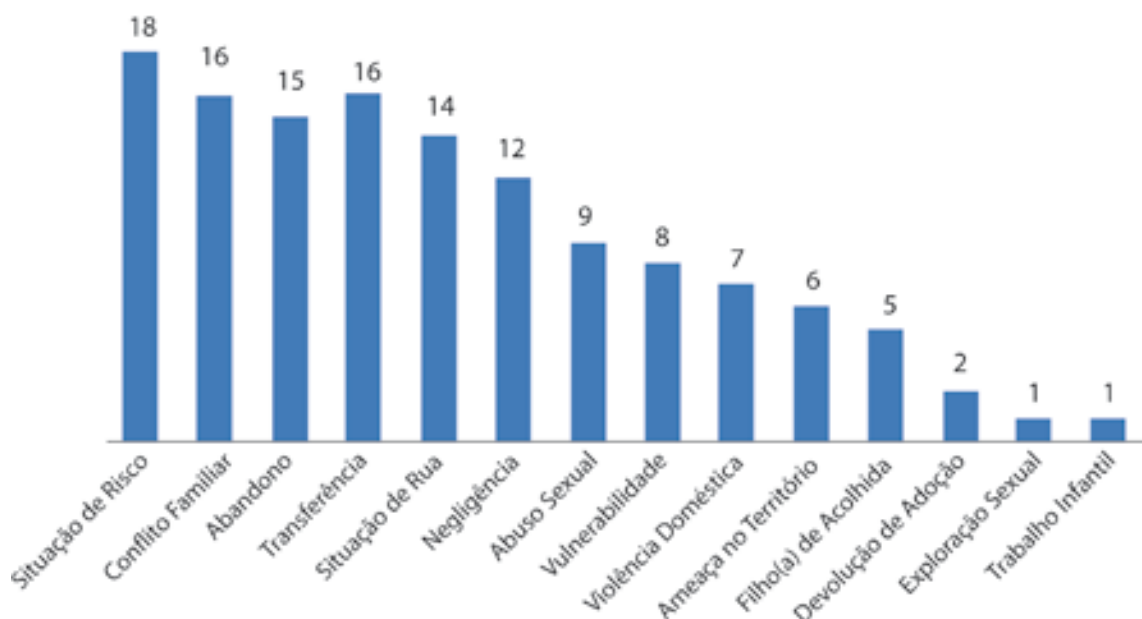
138 ACOLHIMENTOS



MOTIVOS DE ACOLHIMENTOS

O gráfico abaixo retrata a realidade em que se encontravam as crianças e adolescentes que foram encaminhadas ao Serviço de Acolhimento. Um dado relevante é o numero de acolhimentos por conflito familiar, embora não seja motivo da medida protetiva, passou de 05 casos em 2017 para 16 em 2018, correspondendo 320% em relação ao ano anterior, tais casos são referentes ao acolhimento de adolescentes que também cresceu consideravelmente este ano.

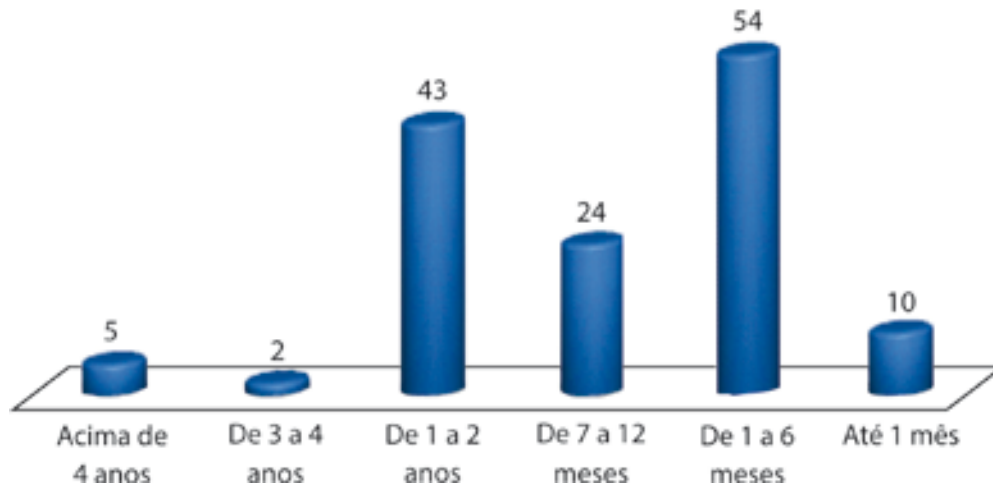
PRINCIPAIS MOTIVOS DE ACOLHIMENTO



TEMPO DE PERMANÊNCIA

A Medida Protetiva de Acolhimento Institucional tem caráter excepcional e provisório. Segundo o Art. 19 do ECA, a permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 02 (dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda a seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária. Conforme o gráfico a seguir, 39 dos acolhidos foram desligados antes do período de 02 (dois) anos, já os 26 adolescentes que ultrapassaram o limite de tempo previsto no referido Estatuto, foram adolescentes sem perspectivas de reintegração familiar, onde a única possibilidade de desligamento é por maioria civil – nesses casos, intensifica-se o Plano de Autonomia de Vida e o fortalecimento da rede de apoio ao jovem.

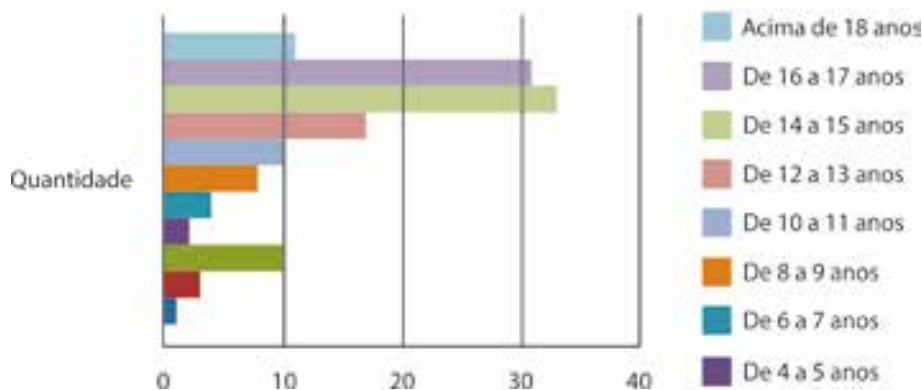
TEMPO DE PERMANÊNCIA



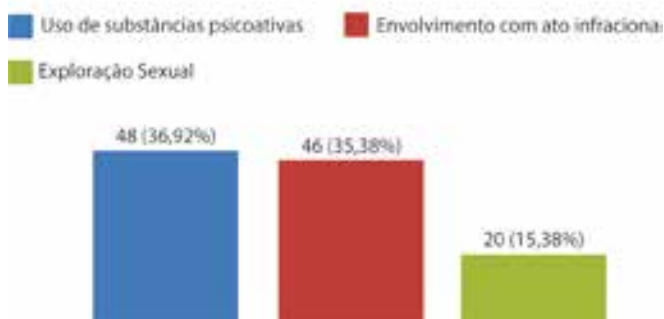
PERFIL DOS ACOLHIDOS

A respeito do perfil dos acolhidos, observa-se uma crescente demanda no número de encaminhamento de adolescentes para a Entidade, correspondendo a 70,77% do público atendido no ano. Tal fato interfere diretamente na dinâmica do Serviço de Acolhimento e no tempo de permanência deles na Medida, pois a maioria dos adolescentes possui envolvimento com drogas (36,92%), ato infracional (35,38%) e exploração sexual (15,38%), o que demanda um acompanhamento especializado da Instituição, além do desafio de se trabalhar os vínculos familiares, que já estão rompidos ou extremamente fragilizados, tornando a reintegração familiar ainda mais remota.

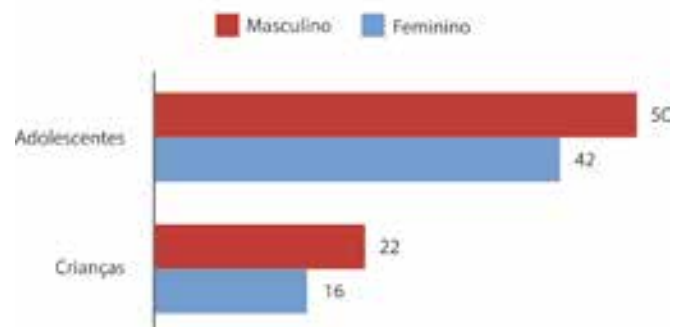
FAIXA ETÁRIA



FATORES DE RISCO



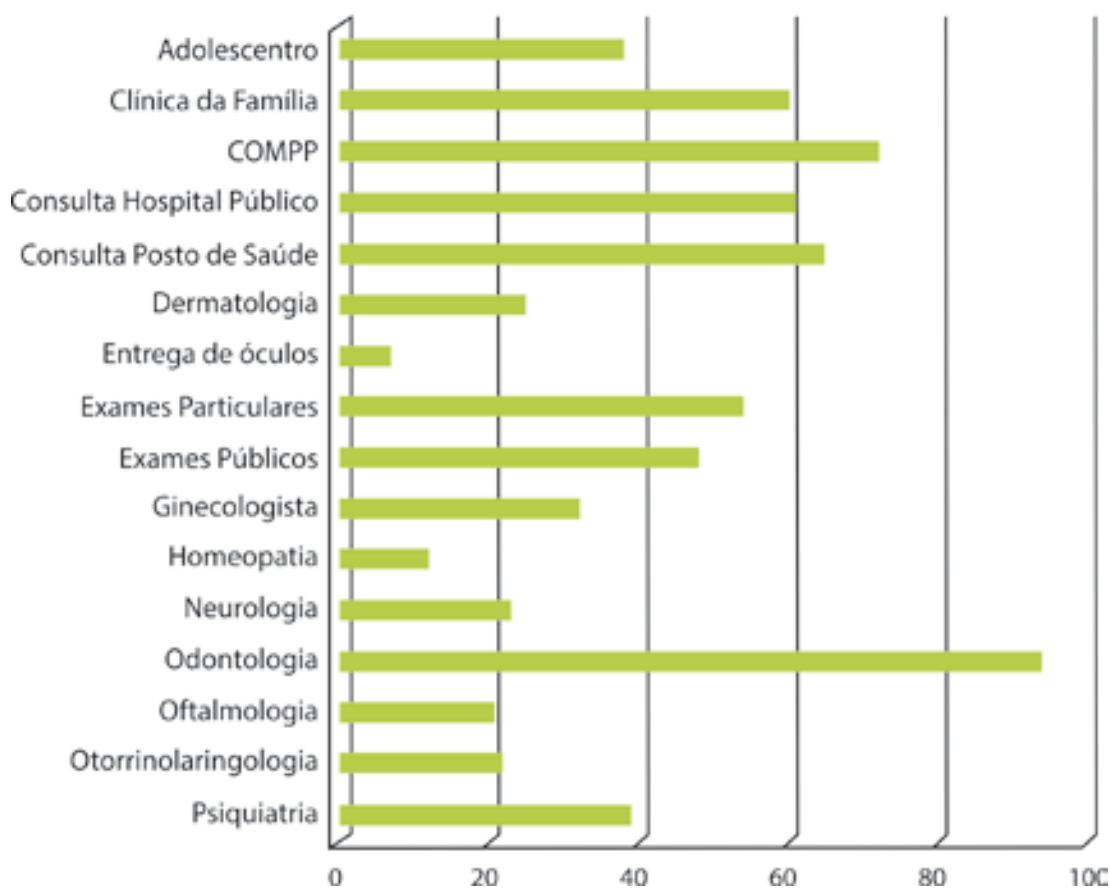
GÊNEROS



SAÚDE

Apesar dos desafios encontrados em relação à política pública de saúde, a Casa de Ismael garantiu atendimento de qualidade a todos os acolhidos. Foi realizado o total de 603 atendimentos entre consultas e exames, tanto na rede pública, quanto na particular, que contribuiu com 187 atendimentos. Cabe ressaltar a participação de 18 voluntários, nas especialidades de Medicina (Pediatria, Psiquiatria e Dermatologia), Psicologia, Odontologia e Ortodontia. Neste ano foram estabelecidas parcerias com o posto de saúde local, Faculdade UDF, UNB e VIJ/DF no desenvolvimento de projetos que atendessem as particularidades de saúde dos acolhidos.

CONSULTAS



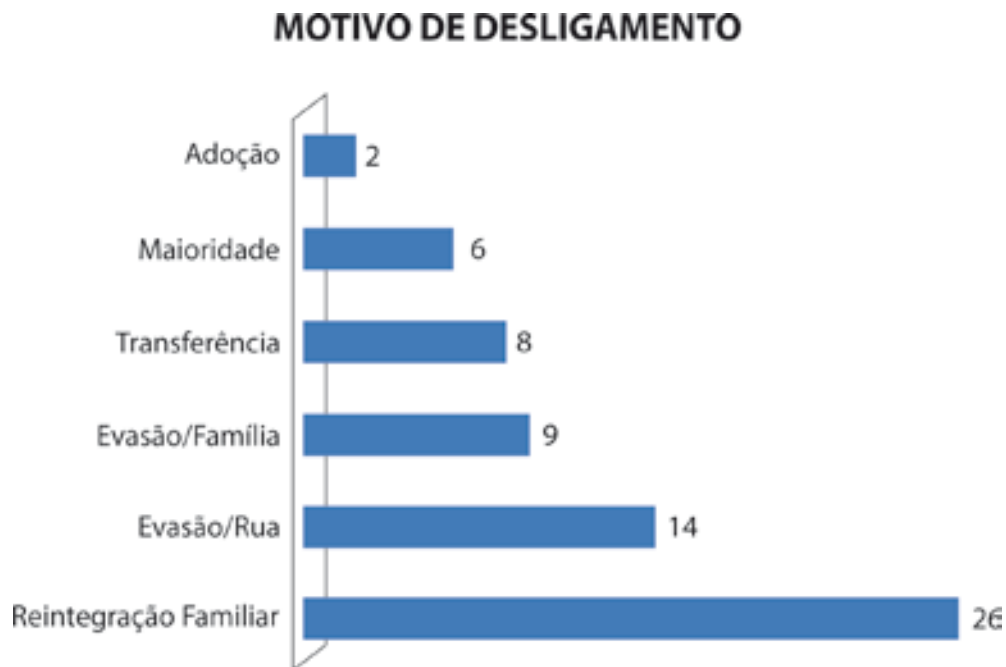
MOTIVOS DE DESLIGAMENTOS

A Medida de Acolhimento Institucional deve ser excepcional e provisória, desta forma, o trabalho com vistas ao desligamento é iniciado no primeiro dia do acolhimento, seja por reintegração familiar, colocação em família substituta ou, por maioria civil.

É direito fundamental de toda criança e adolescente ser criado e educado no seio de sua família natural e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária (art.19, ECA).

De acordo com o gráfico a seguir, o objetivo principal do Serviço de Acolhimento alcançou 26,15% (adoção, maioria e reintegração familiar) de casos exitosos, apesar do perfil preponderante de adolescentes encaminhados sem referência familiar e envolvidos com atos infracionais e drogadição, além do pequeno número de crianças. A queda em relação ao índice de 2017 (73,21%)

decorre pelo pequeno número de crianças e adolescentes encaminhados ao Serviço sem referência familiar e/ou em idade avançada para adoção. Outro dado observado foi o de transferências e evasões, que se justifica diante do grande número de adolescentes inseridos nos fatores de risco (drogadição e crimes de pequeno potencial ofensivo).



A **Reintegração Familiar** é o retorno da criança e/ou adolescente ao convívio familiar (família de origem ou extensa) quando o motivo que ocasionou o acolhimento tenha sido superado.

A **Colocação em família substituta** pode ocorrer por meio de **guarda, tutela ou adoção**, podendo ser adoção nacional ou internacional.



Reintegração familiar



Adoção Nacional

O desligamento através do **Alcance da Maioridade** é um desafio para o Serviço de Acolhimento, visto que, na maioria dos casos os jovens ainda não possuem condições concretas de se desligarem do Serviço ao completarem a maioridade civil, por vários motivos: falta de apoio da família, falta de rede de apoio externa, dificuldades emocionais, baixa escolaridade, falta de moradia/ou custeio para o aluguel. Neste ano, a Casa de Ismael realizou 6 desligamentos nessa modalidade.

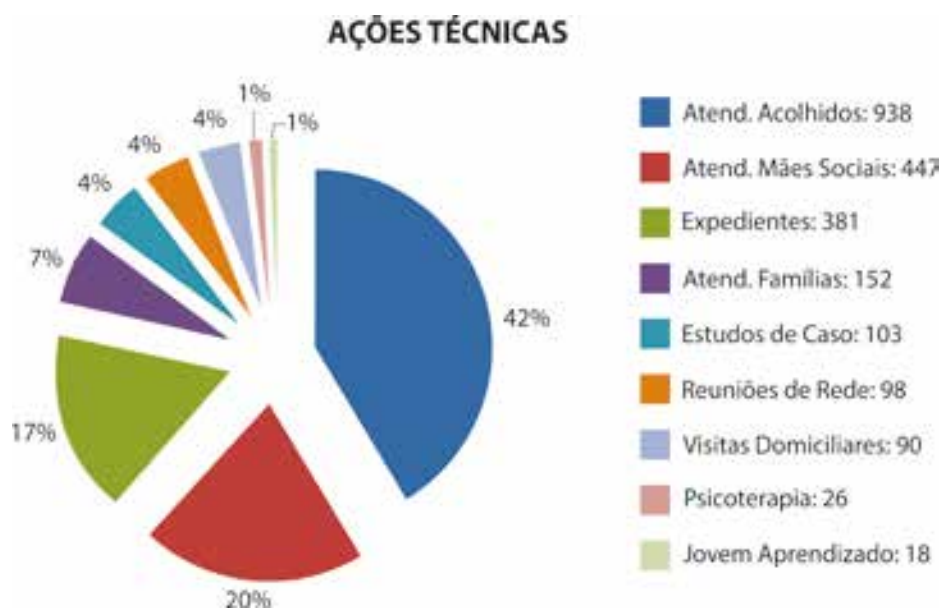


Desligamento por maioridade

Evasão e Transferência ocorrem quando o adolescente não adere a Medida Protetiva de Acolhimento, colocando-se em situação de risco, assim como todos os outros acolhidos da Instituição. Em geral, a não adesão à Medida se deve aos fatores risco, bem ilustrados no gráfico do item *Perfil dos Acolhidos*. O uso abusivo de substâncias psicoativas e o envolvimento com atos infracionais, como furtos, roubos e comércio ilegal de drogas, entre outros, na maioria dos casos, é a realidade que foi apresentada a esses adolescentes ainda no seio familiar, frequentemente aliada a violência extrema, tornando-se, assim, muito delicado e complexo o trabalho de apresentar a esses jovens parâmetros saudáveis de se relacionar com os outros e com o mundo.

AÇÕES TÉCNICAS

O trabalho da Equipe Técnica se desenvolve através de várias ações que permeiam o acompanhamento diário de cada acolhido, ora sendo com vistas à reintegração familiar, ora sendo para a colocação em família substituta, ou mesmo trabalhando a autonomia de vida do adolescente para o desligamento através da maioridade. Em todos os casos, trabalha-se o desenvolvimento emocional e psicológico dos acolhidos, para que eles possam compreender a realidade em que estão inseridos e criar meios para construir um futuro mais saudável, seguro e feliz.



PROJETOS E PARCERIAS REALIZADAS

- Assembleias mensais com os acolhidos;
- Ação em homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes;
- Participação das adolescentes mães na Semana do Bebê;
- Participação dos Acolhidos na Semana de Erradicação do Trabalho Infantil;
- Grupo de Adolescentes “Se Liga, Jovem” (drogas, violência sexual, preconceito e discriminação);
- Inclusão de adolescentes em Programa de Apadrinhamento Aconchego;
- Projeto Tocar
- Aplicação de Reiki
- Odontologia – Universidade do Distrito Federal – UDF
- Projeto Bucal – Senac



CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

No sentido de fortalecer e realinhar o trabalho desenvolvido, a Casa de Ismael participou e protagonizou reuniões, encontros e capacitações durante o ano, juntamente a Vara da Infância e Juventude, Promotoria da Infância e Juventude, Conselhos Tutelares, escolas, CAPS entre outros atores da rede de atendimento, tais como:

- Conferência Regional de Assistência Social de Sobradinho;
- VII Encontro da Escola PROEM – Estreitando os laços, além de reuniões nas escolas dos acolhidos;
- II Reunião Intersetorial da Casa de Ismael;
- XIII Conferência de Assistência Social do Distrito Federal – “Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS”;
- Grupo terapêutico para as mães sociais, aplicado pela psicóloga voluntária, Sra. Lygia Giovanini;
- Aplicação de Reiki para toda equipe de colaboradores do Serviço de Acolhimento;
- “V Seminário de qualificação dos Serviços de Acolhimento” organizado pela Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Pesquisa sobre a Criança e o Adolescente – NECA em SP;

- Aplicação da técnica de Bodytalk ;
- Capacitação em Serviços de Acolhimento pelo Grupo de apoio a Convivência Familiar e Comunitária do Aconchego;
- Encontro entre os serviços de acolhimento – Rede Solidária Anjos do Amanhã;
- Seminário sobre filhos de pais em situação de cárcere.



Capacitação Equipe Técnica com Anjos do Amanhã

LAZER

Ao longo do ano, os acolhidos desfrutaram de momentos de lazer e descontração, através de ações desenvolvidas dentro e fora da Instituição:

- Grupo Corrente do Bem – formado por voluntários da Instituição. – Karaokê e oficinas de artes;
- Apresentações musicais e teatrais;
- Grupos de voluntários da comunidade e de diversos órgãos;
- Comemoração do dia das mães;
- Comemoração de aniversários dos acolhidos;
- Colônia de Férias: Passeios para clubes, parques, cinema e outros;
- Festa Junina na CASEL;
- Confraternização Casel;
- Comemoração de Natal;
- Encontro de egressos.

SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Após o desligamento da criança/ adolescente da Instituição, a família ou o egresso continua a ser acompanhada pela Equipe Psicossocial do Serviço de Acolhimento por, no mínimo, 06 (seis) meses. Esse acompanhamento é realizado juntamente com a rede socioassistencial (Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Educação, Saúde, etc.) da Região Administrativa em que a família reside, pretendendo apoiá-la e, principalmente, evitar o recolhimento da criança/ adolescente e o fortalecimento do jovem, desligado por alcance de maioridade, visando fortalece-lo para os novos desafios.

- Condições de acesso: ex-acolhidos e famílias de ex-acolhidos.
- Período de funcionamento: em dias úteis e, eventualmente, aos sábados.
- As famílias atendidas contemplam grupos de irmãos e de adolescentes com seus filhos, além de egressos que não fazem parte de grupo de irmãos.



BOLSA UNIVERSITÁRIA

A Casa de Ismael dispõe de Bolsa Universitária, que objetiva custear os estudos universitários dos jovens acolhidos e egressos da Casel. O Fundo Universitário é constituído por depósito mensal em caderneta de poupança de valor igual ao de uma mensalidade de curso superior, existe desde 16/03/1996, por decisão da Assembleia Geral Ordinária. Em 2018 manteve 01 (um) egresso cursando Educação Física, 01 (um) Ciências Contábeis e 1 (um) Sistema da Informação – além de ter já proporcionado a conclusão universitária para outros 04 (quatro).

❖ **Recursos humanos vide página 101**

❖ **Recursos Financeiros**

Recursos	R\$
Convênio com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH	
Termo de Colaboração nº 36/2016	2.045.365,92
Total	2.045.365,92





Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

“Nenhum poder na Terra é capaz de deter um povo oprimido, determinado a conquistar sua liberdade”.

Nelson Mandela

O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** é um Serviço de Proteção Social Básica da Assistência Social, de interesse público, para convivência de crianças e adolescentes de 6 (seis) a 17 (dezessete) anos de idade, de ambos os sexos, com atividades de convívio e trabalho socioeducativo em horário alternado ao da escola. É um serviço que visa à formação para a cidadania, ao desenvolvimento de sociabilidade e à prevenção de situação de risco social.

O SCFV é mantido pela Casa de Ismael – Lar da Criança, em cooperação com o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos – SEDESTMIDH. As famílias são referenciadas aos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS de suas regiões e o CRAS – Brasília que realiza os encaminhamentos das crianças e adolescentes para o SCFV da Casa de Ismael.

Trata-se de um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações e risco social [...] Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. (Resolução CNAS nº 109/2009).

O atendimento realizou-se de segunda-feira a sexta-feira, em horário alternado ao da escola, por meio de oficinas, que visaram ao desenvolvimento do protagonismo infanto-juvenil e a progressão da autonomia e ressignificação da própria existência para 130 crianças e adolescentes, conforme o quadro abaixo:

Público Alvo	Capacidade de atendimento	Meta	Ocupação/Realização Média Anual	%
Crianças e Adolescentes	200	130	128	98

Em virtude das especificidades do serviço, os desligamentos e as inserções são constantes durante todo o ano. Os desligamentos foram motivados, em sua maioria, por mudanças de endereço das crianças e adolescentes, mudança de endereço de trabalho dos responsáveis e inserção em escola de período integral.



As famílias atendidas são oriundas das diversas Regiões Administrativas e Entorno do Distrito Federal, sendo que os responsáveis trabalham próximos à instituição, ou as crianças estudam em escolas públicas próximas a Casa de Ismael.

Todas as ações pedagógicas do ano de 2018 se pautaram no Projeto Orientador elaborado pelos profissionais que atuam no Departamento de Educação da Casa de Ismael que teve como tema *Brincar, vivenciar e experimentar valorizando a diversidade, a sustentabilidade e o protagonismo das crianças e adolescentes*. O referido projeto teve como objetivo possibilitar experiências e vivências com a participação efetiva das famílias, valorizando a diversidade e a sustentabilidade para que as crianças e os adolescentes se sentissem e fossem reconhecidos como sujeitos ativos e de direitos, inseridos em uma cultura de onde são protagonistas e capazes de ampliar e construir novos conhecimentos.

Para tanto, foram adotadas metodologias participativas e dialógicas de trabalho com as crianças, adolescentes e seus familiares em um trabalho interdisciplinar que consideraram as questões de gênero, orientação sexual, etnia e fortalecimento de direitos de cidadania. Valorizando o saber popular, fortalecendo os sujeitos e estimulando os debates.

Faz-se necessário ressaltar que as ações desenvolvidas no âmbito do SCFV estão amparadas na perspectiva Histórico-Cultural de Vigotski, uma vez que:

constituir um trabalho em bases vigotskianas, requer saber, no entanto, que educação não é sinônimo de escola, nem escola é sinônimo de educação. A educação acontece na vida, em múltiplos espaços em que exista o encontro de pessoas. As pessoas se constituem, em seu mais profundo sentido de humanidade, por meio dessas relações. E todas contribuem para o desenvolvimento humano, ainda que nem todas usufruam, e da mesma forma, desse desenvolvimento (PEDERIVA; COSTA; MELLO, p.11,2017).

Considerando que as pessoas se humanizam em suas relações sociais estabelecidas nos diversos espaços em que estão inseridas no SCFV as ações educativas foram também ancoradas nos quatro eixos fundamentais da Pedagogia de Freinet, a saber: **Cooperação**: como forma de construção social do conhecimento; **Comunicação**: como forma de integrar esse conhecimento; **Documentação**: registro da história que se constrói diariamente e **Afetividade**: elo de ligação entre as pessoas e objeto de conhecimento.

Assim, durante o ano de 2018 foram organizados espaços colaborativos, de diálogo e de respeito à vida, a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio de oficinas planejadas a partir dos interesses das crianças e adolescentes atendidos no serviço que foram: Oficina de Informática, Oficina Criar e Recriar, Oficina Corpo e Movimento, Oficina de Artes, Oficina Jogando e Aprendendo e Oficina Cirandário.

OFICINAS DO SCFV

As oficinas foram planejadas a partir dos interesses e necessidades das crianças e dos adolescentes, que foram ouvidos por meio de assembleias e rodas de conversas, onde tiveram a oportunidade de manifestar seus anseios e expectativas em relação às oficinas.

A organização dos grupos se constituiu a partir de intervalos de faixas etárias específicas: de 6 (seis) a 9 (nove) anos de idade, 10 (dez) a 12 (doze) anos de idade e 13 (treze) a 17 (dezesete) anos de idade. Entretanto, as oficinas foram importantes espaços intergeracionais consi-

derando o compartilhamento de experiências que promoveram o fortalecimento de vínculos entre sujeitos de diferentes ciclos de vida para variadas articulações coletivas, uma vez que as crianças e os adolescentes muitas vezes frequentaram a mesma escola, utilizaram os mesmos serviços e/ou vivenciaram os mesmos problemas locais.

OFICINA DE INFORMÁTICA

A Oficina de Informática teve como objetivo oferecer às crianças e aos adolescentes um ambiente de possibilidades interativas a partir de atividades articuladas com as demais oficinas e com as Tecnologias de Informação e Comunicação. Nesse espaço, as crianças e os adolescentes tiveram a oportunidade de utilizar máquinas fotográficas, câmeras digitais e ou aparelhos de celulares para captar imagens, utilizar jogos educativos para produções em grupos ou individuais, edição de vídeos, além de realizarem trabalhos e pesquisas escolares.



Atividades da oficina de Informática

OFICINA CRIAR E RECRIAR

Na oficina Criar e Recriar, as crianças e adolescentes realizaram diversas atividades, tais como: releituras de obras artísticas com utilização de diferentes recursos (tintas, massa corrida, materiais recicláveis, areia colorida, entre outros), descrição e interpretação de imagens, desenho de memória, despertando nas crianças e adolescentes o interesse pela Arte, como produtores e apreciadores, ampliando ainda a imaginação e a capacidade de criar.



Releitura de obras da oficina Criar e Recriar

OFICINA CORPO E MOVIMENTO

A oficina de corpo e movimento aconteceu para que as crianças e adolescentes pudessem conhecer, explorar, valorizar e ampliar as possibilidades do corpo, por meio de esportes, danças e movimentos e motivar a convivência em grupos por meio de relações colaborativas.



Batalha de Breaking no Museu Nacional com a oficina Corpo e Movimento

OFICINA DE ARTES

A Oficina de Artes possibilitou o desenvolvimento da expressão, da criatividade e da socialização das crianças e adolescentes, contribuindo na elaboração e ampliação das habilidades artísticas e interpretação do meio social, empregando gestos, imitações, jogos, brincadeiras e expressão corporal. E ainda, ampliando a percepção do meio, do relacionamento com o outro, bem como a capacidade de memorização, imaginação e concentração.



Convivência I, recontando os contos clássicos.

OFICINA JOGANDO E APRENDENDO



Campeonato de Damas

A oficina traz com os jogos uma importante fonte para o desenvolvimento do ser humano, uma vez que constituem formas interessantes de resolução de problemas, estratégias, estruturas lógicas e elaboração do pensamento. As situações – problema fazem parte do contexto da vida, emergem das relações do indivíduo com o meio, assim sendo, as atividades contribuiriam para o desenvolvimento da autonomia, comunicação, criatividade, raciocínio, argumentação, inclusão e cooperação nas relações.

OFICINA CIRANDÁRIO

Tendo em vista a importância que a escrita e a leitura tem em representar o mundo e socializar pensamentos e pessoas, a oficina Cirandário procurou despertar sentidos e curiosidades incentivando a comunicação, expressão dos sentimentos, criação e imaginação favorecendo também a capacidade de interação, por meio de leituras de vários gêneros textuais (Poesias, fábulas, contos quadrinhos, correspondências) explorando suportes de texto do cotidiano das crianças e adolescentes tais como: jornal, revista, rádio, tv, outdoor e propagandas, criando um espaço de diálogo e ambiente participativo.



Atividades da Oficina Cirandário na Biblioteca

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

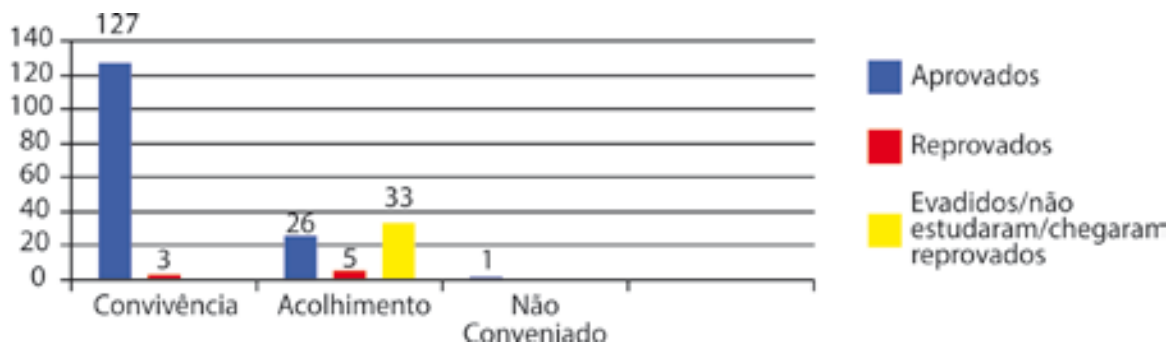
Com o objetivo de contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional o SCFV fez o acompanhamento pedagógico realizando esse trabalho nos turnos matutino e vespertino com o apoio dos orientadores, pedagoga, voluntários, e também em parceria com as famílias.

Esse trabalho se fundamenta em uma perspectiva de promover acessos a serviços setoriais, em especial às políticas públicas de educação.

Das crianças, 62 (sessenta e duas) estavam no período de alfabetização, correspondente ao Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, nesse sentido, necessitaram de um maior acompanhamento. As outras 31 (trinta e uma) crianças, encontravam-se matriculadas nos 4º e 5º anos do ensino fundamental.

Os 38 (trinta e oito) adolescentes do SCFV, em sua maioria, tem a idade entre doze e quatorze anos, e estão matriculados no ensino fundamental dos anos finais. Desses adolescentes, 13 (treze) cursam língua Estrangeira no Centro Interescolar de Línguas – CIL. Das 131 (cento e trinta e um) crianças e adolescentes do Serviço de Convivência 127 (cento e vinte e sete) foram aprovados e 3 (três) ficaram retidos.

Com essa mesma intencionalidade, em parceria com o Serviço de Acolhimento da Instituição, o SCFV acompanhou também o processo de escolarização de 114 (cento e quatorze) crianças e adolescentes ao longo do ano letivo sendo que 64 (sessenta e quatro) findaram o ano letivo vinculado à Instituição, onde 26 (vinte e seis) foram aprovados, houve 5 (cinco) reprovações e 33 (trinta e três) casos em que se evadiram da escola; evadiram da instituição; chegaram reprovados ou não estavam inseridos no sistema educacional por chegarem na Instituição no fim do ano letivo. O gráfico abaixo também representa a situação escolar de 64 (sessenta e quatro) crianças e adolescentes vinculados a Instituição ao final do ano letivo.



ASSEMBLEIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ouvir as crianças e adolescentes é essencial para o desenvolvimento do serviço, é um fator importante para o direito ao pertencer no espaço em que estão incluídos. Atendendo o eixo do SCFV do direito de pertencer, se constituiu espaço de diálogos, onde compartilham suas experiências, ideias e sentimentos e dialogam sobre demandas do serviço, participando de planejamentos de ações do serviço e deliberação de assuntos que envolvem atividades.



AULAS PASSEIO

As aulas passeio ocorreram para que as crianças e adolescentes tivessem outras experiências e contatos com diversos espaços, para que pudessem ampliar seus espaços de convivência e suas aprendizagens. As aulas passeio possibilitaram novas experiências.

As crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de visitar o Museu Itinerante do Vídeo game, onde interagiram e conheceram a história e evolução dessas novas tecnologias.



Museu Itinerante do Vídeo Game

FAMÍLIAS – FORTALECENDO OS VÍNCULOS

Em 2018, as ações desenvolvidas no âmbito do SCFV também estiveram voltadas para à ampliação dos momentos com as famílias, além dos encontros semestrais, foram ofertadas oficinas de fuxico e confecção de chaveiros para as famílias juntamente com os adolescentes atendidos, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares, compartilhamento de experiências e valorização dos diferentes saberes em espaços com diferentes ciclos de vidas contribuindo para intergeracionalidade.

A atuação do psicólogo do SCFV ao acolhimento das famílias, com orientações a respeito do pertencimento dos espaços em que estão envolvidos, do fortalecimento de vínculos entre os membros das famílias e ainda com encaminhamentos para as redes de apoio.

Crianças e adolescentes atendidos individualmente	92 (noventa e duas)
Famílias atendidas no SCFV	92 (noventa e duas)
Visitas domiciliares realizadas pelo SCFV	05 (cinco)

Ressalta-se que as famílias atendidas, em sua maioria, são beneficiárias de programas de transferência de renda e outros benefícios assistenciais. Assim como famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e ainda crianças e adolescentes com deficiência, conforme as situações prioritárias incluídas após o reordenamento dos serviços no ano de 2013, conforme CIT 01/2013 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

PARCEIROS

Nesse período o trabalho com as parcerias foram de extrema importância para o atendimento às crianças e aos adolescentes, principalmente com a participação dos voluntários da Rede Solidária Anjos do Amanhã – um projeto da Vara da Infância e Juventude. Os voluntários fizeram acompanhamento escolar com as crianças do Bloco inicial de Alfabetização e também com o apoio na adoção das cartas de Natal que as crianças e adolescentes escreveram solicitando um presente de Natal.

A Sociedade Civil também esteve envolvida com o trabalho voluntário no serviço, apoiando as crianças que apresentaram dificuldade em leitura e oficinas de fuxico com as famílias e com os adolescentes. Também da Sociedade Civil, o Mestre de Capoeira Simpson apoiou com atividades de capoeira para as crianças e adolescentes do serviço.



Oficina de Fuxico e roda de Capoeira desenvolvida com apoio dos voluntários

O apoio da Faculdade UDF do curso de odontologia foi fundamental para o acompanhamento e tratamento dentário das crianças e adolescentes atendidos no serviço bem como à seus familiares.

A Casa de Ismael realizou também parceria com o Serviço Social do Comércio - SESC 504 Sul, com o objetivo de orientar crianças, adolescentes e seus familiares a respeito da importância de alimentação saudável e a prevenção às doenças relacionadas à saúde bucal. À oportunidade, o público atendido recebeu orientação para uma escovação dentária correta, além de serem orientados pela nutricionista sobre alimentos que provocam doenças bucais.



Crianças e adolescentes recebendo orientação sobre escovação.

Finalizando, relata-se a parceria entre a Casa de Ismael e o Instituto TOCAR que mantém convênio com o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA). Os encontros aconteceram na Casa de Ismael a partir do segundo semestre e se estenderão durante o ano de 2019, com a capacitação de profissionais, por meio de oficinas teóricas e práticas com conhecimentos psicológicos, informações técnicas terapêuticas e de práticas integrativas em saúde, com recursos vivenciais de cuidados e autocuidados, bem como propiciar um espaço de interação afetiva apoiada em técnicas do cuidado integral, como suporte para instrumentalizá-los nas intervenções cotidianas e na qualidade de serviços prestados à criança e ao adolescente, conforme objetivo do *Projeto Tocar Essencial Integral 2017*.

ATIVIDADES COMEMORATIVAS

Algumas atividades instituídas pela Casa de Ismael aconteceram como momentos importantes para aproximação com a comunidade e fortalecimentos dos vínculos entre os envolvidos, entre elas, destacam-se a comemoração dos aniversários das crianças e dos adolescentes trimestralmente, Festa Junina, Festa da Família, Concurso literário e Confraternização de Final de Ano.



Comemoração dos aniversários das crianças e adolescentes.



Festa Junina – Aconteceu 16 de junho de 2018 com apresentações das crianças e adolescentes do SCFV

O Concurso Literário é uma ação do Departamento de Educação da Casa de Ismael para comemorar o aniversário da instituição e teve como tema: **“Sou criança, sou adolescente conheço e defendo meus direitos e deveres!”**. E a Festa de Confraternização com entrega de presentes das cartas de Natal com pedidos feitos pelas crianças e adolescentes.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Registra-se que o SCFV proporcionou impactos positivos para a vida das crianças e adolescentes, bem como de suas famílias, a saber: Ampliação do acesso das famílias aos CRAS e, por consequente, às políticas públicas; redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; ampliação de famílias reconhecendo seu papel para um convívio familiar saudável; melhoria na convivência familiar no sentido de qualidade de vida nas relações; fortalecimento das relações em grupo sociais e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; maior participação das famílias em atividades que envolveram as crianças e os adolescentes; maior aproximação das crianças e dos adolescentes com a comunidade local; promoção do protagonismo infantojuvenil por meio de projetos e de assembleias.

- ❖ Recursos humanos vide página 101
- ❖ Recursos Financeiros

Recursos	R\$
Convênio com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH	
Termo de Colaboração nº 37/2016	466.128,00
Total	466.128,00



Serviço de Educação Socioprofissional – Programa Primeiro Passo para o Trabalho

“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu eu e as suas circunstâncias”.

Paulo Freire

O PROGRAMA

A Casa de Ismael – Lar da Criança, no âmbito de suas ações socioeducativas, executa o **PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO**, objetivando assegurar o direito à profissionalização e à proteção do trabalho para adolescentes e jovens.

A atuação da Casa de Ismael está em sintonia e em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (2011) e com a Lei 8.742 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), propondo o fortalecimento das famílias. Atualmente o desemprego no Brasil revela-se um dos números mais significativos de muitos anos. Em Agosto/2018, o IBGE apontou 13 milhões de desempregados no Brasil, desse número temos uma divisão por faixa etária, sendo:

Faixa Etária	Percentual	Média de quantidade de habitantes desempregados
14 a 24 anos	40,1%	5,1 milhões
25 a 39 anos	34,6%	4,49 milhões
40 a 59 anos	22,7%	2,95 milhões
60 anos +	2,6%	0,338 mil

Os jovens são os que mais sofrem com a falta de oportunidade, inexperiência e oferta de vagas reduzidas, sendo o maior índice da população entre 14 a 24 anos de desempregados. Essa taxa é devido as barreiras que são impostas para o jovem ingressar no mercado de trabalho, diante da necessidade de investimento para capacitação, o mercado tende a buscar quem já tem experiência profissional, tornando maior o obstáculo de inclusão e distanciando as possibilidades de terem bons profissionais no futuro.

Trazendo para a realidade do Distrito Federal, há uma situação não menos diferente da realidade nacional que, segundo o IBGE, em Agosto/2018, o DF tinha aproximadamente **308 mil** desempregados. Nos dados por faixa etária cerca de 42,9% eram jovens de 16 a 24 anos, ou seja, mais de **132 mil jovens desempregados na capital federal**.

Os dados também mostrava na análise por gênero que, do total de desempregados, 53,3% eram mulheres e 46,7% eram homens, sendo elas as mais prejudicadas. Também foram apontados os índices por raça/etnia e região administrativa, onde 76,5% dos desempregados eram negros e a concentração maior de desemprego estava nas regiões administrativas periféricas como Estrutural, Fercal, Itapoã, Paranoá e Varjão, onde as oportunidades são menores



e a vulnerabilidade social mais sólida. São também nessas regiões onde se encontram mais acentuadas as taxas de extrema pobreza e desigualdade social (renda per capita familiar entre 0 e 85 reais por mês).

Esse público jovem representa uma parcela significativa da população do Brasil e do Distrito Federal e é nítida a dificuldade na inserção no mercado de trabalho, consequência da carência no acesso à qualificação profissional e a falta de oportunidade para a inclusão na primeira experiência profissional tem sido o grande apontamento dos jovens. Pensando nessa juventude e com a finalidade de prestar assistência para este público na qualificação profissional e na inserção no mercado de trabalho, assim o **Programa** atua em quatro vertentes:

- 1. Aprendizagem Profissional – A Formação técnico-profissional metódica para adolescentes e jovens aprendizes** fundamentada na Lei 10.097/2000, conhecida como Lei do Aprendiz;
- 2. Agente de Integração – Promoção de Estágio** para adolescentes e jovens com inclusão no mercado de trabalho, de acordo com a Lei 11.788/2008.
- 3. Qualificação Profissional para adolescentes e jovens** com cursos de formação teórica e/ou prática de curta e média duração; conforme Resolução N°33 de 28/11/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no Campo da assistência social.
- 4. Curso livre de Capacitação de mão de obra e empreendedorismo** com cursos de formação para o mercado de trabalho autônomo e geração de renda.

OBJETIVOS

Geral

Promover formação profissional, pessoal e cidadã para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, mediante a oferta de cursos profissionalizantes ministrados em espaço socioeducativo. E inserção dos adolescentes e jovens no mercado de trabalho por meio da aprendizagem profissional e estágios.

Específico

- Promover qualificação profissional para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos.
- Facilitar a inserção de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho, por meio da aprendizagem profissional e estágios.
- Oferecer aos adolescentes e jovens condições de transformação social e emancipação juvenil.
- Auxiliar na qualificação de mão de obra e empreendedorismo para as famílias das crianças e adolescentes.

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL – FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL METÓDICA

Estabelecida pela Lei nº. 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº. 5.598/2005 previsto no Art. 429 da CLT e reestruturada na Portaria 634/2018 prevê que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, normatizando o quantitativo da cota para contratação de aprendizes.



Art. 429 – Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional. (Consolidação das Leis de Trabalho).

Logo, a Casa de Ismael – Lar da Criança é Entidade Formadora no Programa de Aprendizagem Profissional com o objetivo de promover a inserção dos adolescentes e jovens no mercado de trabalho e torná-los protagonistas na construção do seu futuro profissional, bem como colaborar na prevenção e no enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social. Todos os cursos oferecidos, além de promover habilidades específicas da área de estudo, visam desenvolver competências básicas relevantes à formação pessoal, profissional e cidadã, preparando os jovens para atuar no mercado de trabalho de forma ética e os empoderando para que exerçam seu papel de cidadão e de agente transformador da sua realidade social.

REQUISITOS PARA INSERÇÃO

As inscrições são realizadas no site da Casa de Ismael de forma democrática e transparente. Em seguida, é feito o chamamento para seleção, obedecendo à ordem cronológica da inscrição e aos critérios de idade, escolaridade, renda per capita e vulnerabilidades, mediante estudo socioeconômico familiar, buscando dar preferência aos adolescentes com deficiência, risco social, acolhimento institucional, condições de trabalho infantil e em cumprimento ou egresso de medida socioeducativa, contudo todos os jovens precisam:

- ter entre 14 a 24 anos de idade;
- estar matriculado em escola regular de ensino fundamental, médio, técnico, EJA ou superior;
- atender aos critérios de vulnerabilidades em estudo socioeconômico realizado por profissional qualificado da equipe multidisciplinar;
- residir no Distrito Federal ou região do entorno de Brasília.



RESULTADOS DE 2018 – APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

O Setor de Educação Socioprofissional dispõe de estrutura que permite ampliação de atendimento para 1.980 jovens por ano contribuindo, na redução de adolescentes e jovens sem qualificação e sem inserção no mercado de trabalho no DF. Desde 2001, quando o Programa iniciou já foram qualificados **1.640 adolescentes**. A tabela a seguir apresenta a meta para inserção em 2019 e o panorama da aprendizagem profissional do Distrito Federal, indicando ainda a baixa efetividade no cumprimento da lei da aprendizagem por parte das empresas. Segundo informações fornecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), atualmente o Distrito Federal tem potencial de contratação de aproximadamente 18mil vagas por ano para a aprendizagem, baseada no cálculo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o que causaria um impacto significativo na redução do trabalho infantil, da evasão escolar e do desemprego juvenil.

“Art. 25. Os projetos de enfrentamento da pobreza compreendem a instituição de investimento econômico-social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão para melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão da qualidade de vida, a preservação do meio-ambiente e sua organização social.” (Lei 8.742 de 1993- Lei Orgânica da Assistência Social).

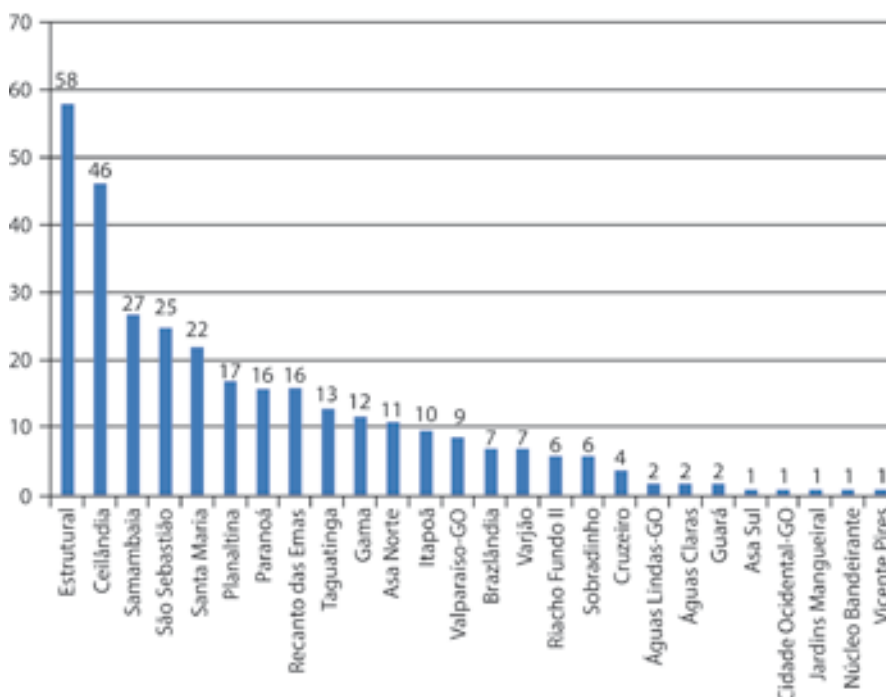
Total de Inscrições da Casa de Ismael	Capacidade de Atendimento	Adolescentes Qualificados de 2001 a 2018	Meta de Contratação de Aprendizizes para 2019	Quadro atual de aprendizes contratados no DF	Potencial de Contratação do DF
21.920	1.980	1.640	180	8.190*	18.827*

*Dados do Boletim de **Aprendizagem Profissional – JAN a SET 2018.**

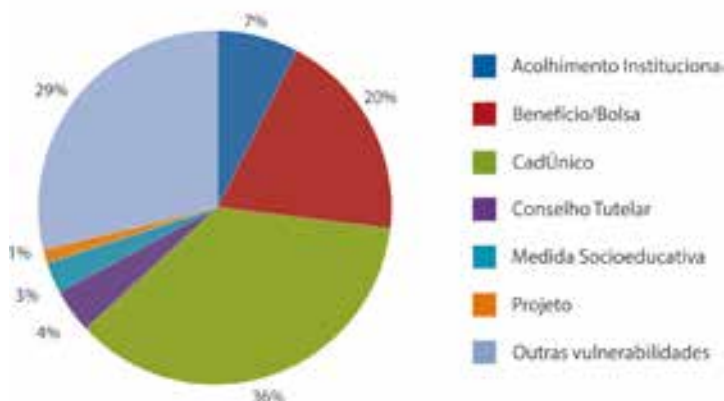
ESTUDO SOCIAL

Para inserção do adolescente ou jovem no mercado de trabalho por meio do Programa de Aprendizagem é necessária a realização do estudo social feito pela(o) Assistente Social. É um procedimento de verificação de forma crítica, com o objetivo de subsidiar parâmetros socioeconômicos, vulneráveis, sociais e educacionais. Desta forma, em 2018, foram realizados **323 estudos sociais**, com indicadores nos gráficos abaixo.

ESTUDOS SOCIAIS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA



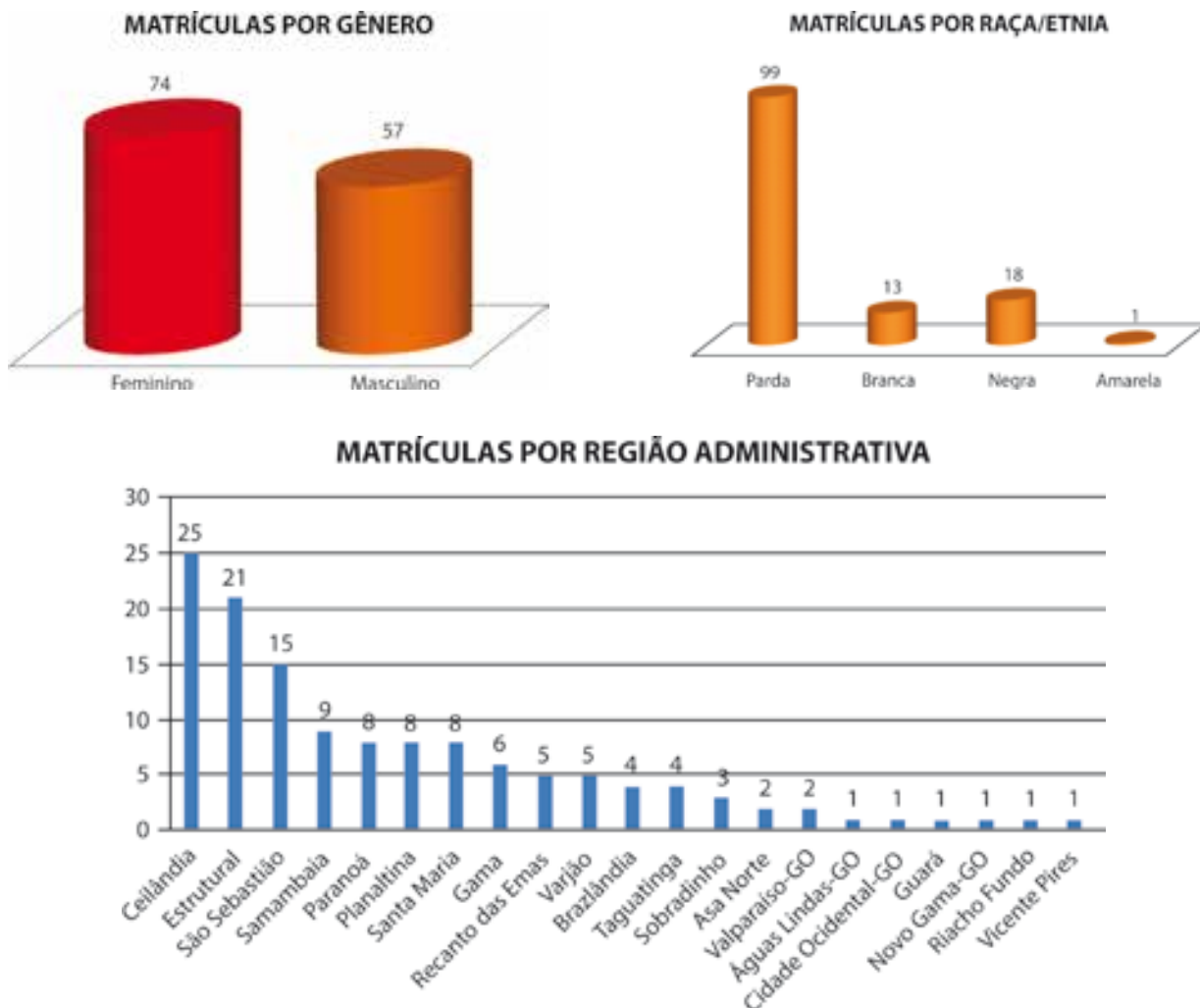
ESTUDOS SOCIAIS POR VULNERABILIDADE SOCIAL



MATRÍCULAS EFETIVADAS

Em 2018 o Setor inseriu no mercado de trabalho **131 adolescentes** aprendizes entre 14 a 18 anos. Os aprendizes contratados realizam as atividades teóricas nas dependências da Casa de Ismael e as atividades práticas nas empresas parceiras.

As atividades começam com o estudo da Unidade I – Aprendizagem Inicial com carga horária de 80 horas, preparando o adolescente e/ou jovem tornando mais seguro para as atividades práticas na empresa. Nesse período, são estudados temas como: relacionamento interpessoal, comunicação oral e escrita, ética e cidadania, administrativo básico, direitos trabalhistas e previdenciários. Após essa etapa, o aprendiz começa suas atividades práticas na empresa e matriculado na turma da Unidade II – Aprendizagem Sequencial. Abaixo os indicadores do público contratado.



ACOMPANHAMENTOS

Apresenta-se no gráfico a seguir os **269 acompanhamentos** realizados durante o ano de 2018. Nos atendimentos realizados individualmente, os aprendizes são acompanhados pelo profissional da equipe técnica, conforme a demanda, que pode variar nos aspectos pedagógico, psicológico, comportamental e social, e assim realizam-se as intervenções e encaminhamentos necessários.

Conseqüentemente, após a avaliação da demanda, surgem os atendimentos realizados com as famílias, que são convidadas e igualmente assistida, sendo realizados atendimentos, intervenções e encaminhamentos.

Durante o contrato do aprendiz são realizadas as avaliações de desempenho junto às empresas, que indicarão o desempenho e a evolução do jovem durante esse período, estabelecendo os níveis de aprendizado, os pontos positivos e os pontos que mais precisam desenvolver, dando suporte para o crescimento pessoal e profissional do aprendiz.

ACOMPANHAMENTOS DE 2018



DESLIGAMENTOS

A tabela abaixo apresenta os resultados dos **121 desligamentos** realizados em 2018, com destaque para os **96 aprendizes formados**. Os outros 25 casos são distribuídos entre os demais motivos permitidos na legislação. É importante ressaltar que, muitas vezes, quando o aprendiz pede o desligamento do Programa de Aprendizagem, ele foi beneficiado com emprego ou bolsa de estudo para cursos técnicos/faculdades/cursinho.

Término de Contrato	A Pedido do Aprendiz	Desempenho Insuficiente ou Inadaptação do aprendiz	Reprovação Escolar por excesso de faltas	Desligamento por falência de empresas	Falta disciplinar grave	Total
96	15	7	2	0	1	121

EVOLUÇÃO DE 2018

O Programa Primeiro Passo para o Trabalho, em suas ações com o Programa de Aprendizagem, concluiu o ano de 2018 com a **certificação de 96 adolescentes, inseriu 131 aprendizes** no mercado de trabalho e **finalizou o ano com 164 adolescentes e jovens matriculados** em pleno processo de aprendizagem. Em destaque, o Setor venceu 2 pregões eletrônicos e fechou parceira com mais 2 empresas, finalizando 2018



com a parceria de mais 8 empresas para o cumprimento da legislação. Desta forma, pode-se afirmar que o objetivo do Programa conseguiu êxito, no desempenho para reduzir a evasão escolar e possibilitando a inserção dos jovens ao mercado de trabalho de forma digna e protegida.

AGENTE DE INTEGRAÇÃO – PROMOÇÃO DE ESTÁGIO

Com o início dessa vertente em 2018, o Programa Primeiro Passo para o Trabalho está regulamentado no Estatuto Social como Agente de Integração, podendo exercer as funções de acordo com a Lei 11.788/2008 tendo o estágio como mais uma oportunidade de inserção dos jovens no mercado.

São realizadas parcerias com as Empresas Públicas e Privadas para inclusão desses jovens no mercado de trabalho na condição de estagiários.

Reconhecendo o estágio como uma junção educativo-profissionalizante, supervisionado e desenvolvido como parte do projeto pedagógico e do itinerário formativo do educando. São concepções educativas e de formação profissional para prover ao estagiário um amparo de direitos capazes de assegurar o exercício da cidadania e da profissionalização no ambiente de trabalho. Entretanto, no ano de 2018 não foi possível realizar contratações, devido a recente inclusão no Estatuto e necessidade de divulgação do serviço e formação de parcerias com empresas e instituições de ensino.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES E JOVENS EM 2018

Em consolidação com a Resolução N°33 de 28/11/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social, essa vertente atua na qualificação profissional para adolescentes e jovens com a oferta de cursos de curta e média duração, os cursos são elaborados e realizados por meio de projetos detalhados para a qualificação dos jovens. O serviço é financiado com recursos captados junto ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal FDCA/DF.

Com o início em outubro de 2017 o “**PROJETO QUALIFICA 164**” tem como objetivo qualificar 164 adolescentes e jovens divididos nos cursos de **Auxiliar de Contabilidade e Auxiliar de Departamento de Pessoal**, no qual é financiado com recursos captados junto ao Fundo da Infância e Adolescência – FIA. Para a execução do projeto foi essencial à parceria da rede de assistência social e promoção da juventude como: Instituições de Acolhimento, CRAS, Conselhos Tutelares, UAMA's, Sistemas de Meio Aberto (feminino e masculino) e demais jovens e famílias que buscam atendimento pessoalmente, então foi realizada reunião para informações do projeto, os cursos ofertados, e público atendido. O período de inscrição foi divulgado no site e na rede social da Casa de Ismael.

O projeto foi dividido em duas etapas com a matrícula de 82 alunos em cada, durante o curso não há vínculo de trabalho, o adolescente é avaliado conforme o seu desempenho, aprendizado e participação. Também é realizada a inscrição de todos os alunos nos programas de Aprendizagem Profissional e Estágios, abrindo oportunidades para serem inseridos no mercado de trabalho e sendo priorizados no Programa de Aprendizagem da Casa de Ismael. Abaixo estão relacionados os dados referentes aos resultados quantitativos da execução total do projeto, que se iniciou em 2017.

Inscrições Gerais	Matrículas Efetivadas	Auxiliar de Departamento de Pessoal	Auxiliar de Contabilidade	Total de Formandos
312	164	92	72	110

CERTIFICAÇÕES E ENCERRAMENTO DO PROJETO

No dia **21/03/2018** foi realizada a **1ª Solenidade de Formatura do Projeto Qualifica 164** que contou com a presença de familiares, professores, o Presidente da Casa de Ismael Sr. Valdemar Martins, com a Presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente Sra. Andrecinda Pina, a Promotora de Justiça da Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude Dra. Luísa de Marillac, Instituições Parceiras como a Semiliberdade Masculina do Recanto das Emas, Conselhos Tutelares, Abrigo Lar de São José. Nessa Primeira etapa, foram Certificados **58 formandos**, sendo 36 no Curso de Auxiliar de Departamento de Pessoal e 22 no Curso de Auxiliar de Contabilidade.



Nessa Primeira etapa, foram Certificados **58 formandos**, sendo 36 no Curso de Auxiliar de Departamento de Pessoal e 22 no Curso de Auxiliar de Contabilidade.

A **2ª Solenidade de Formatura e o Encerramento do Projeto Qualifica 164**, foi realizada no dia **04/09/2018** e também contou com a presença de familiares, professores, do Sr. Alderedo Dias Alves, Diretor Administrativo da Casa de Ismael, Sr. Antônio Carlos Carvalho Filho, Vice-Presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Sr. Douglas Pereira de Oliveira, representante do Centro Social Comunitário Tia Nair, além de representantes das Instituições Parceiras como a UAMA's e Conselhos Tutelares. Nessa 2ª etapa, foram Certificados **52 formandos**, sendo 28 no Curso de Auxiliar de Departamento de Pessoal e 24 no Curso de Auxiliar de Contabilidade.



PREMIAÇÃO DO PROJETO

E em reconhecimento o **Projeto Qualifica 164 ganhou em 6º Lugar, em Nível Nacional, o Prêmio Cidadania Viva do Instituto Viva Cidadania** braço social da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB). Concorreram 67 ações sociais de 21 estados brasileiros, e o Instituto premiou ao todo 10 projetos sociais que se destacaram pela ação junto a comunidades vulneráveis, promovendo a superação das dificuldades e o bem-estar de indivíduos e coletividade em todo o país e homenageou o cartunista Maurício de Sousa.

O Presidente da Casa de Ismael Sr. Valdemar Martins e a Coordenadora do Setor de Educação socioprofissional Keity Gisele Reis da Silva receberam o prêmio das mãos do cartunista Sr. Maurício de Sousa e do Conselheiro deliberativo do Instituto Viva Cidadania, Sr. Antônio Pedrosa.



CURSO LIVRE DE CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA E EMPREENDEDORISMO

O Programa Primeiro passo para o Trabalho promove capacitação empreendedora com geração de renda, para as crianças e adolescentes atendidas nos serviços de assistência social: Acolhimento Institucional, Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Profissionalização da Casa de Ismael. Com a formação de parceria com Empresas, Institutos e Associações os cursos são oferecidos com o objetivo de transformação econômica e social. Entretanto, no ano de 2018 não foi possível realizar cursos, por falta de parcerias.

ACADEMIA CISCASEL

Com a oferta de cursos de formação para o mercado de trabalho e geração de renda, a parceria com a CISCO Systems do Brasil com a **ACADEMIA CISCASEL**, oferece cursos na área de Redes de Computadores, Tecnologia da Informação, nas dependências da Instituição. As aulas são ministradas nos laboratórios de informática, com o acompanhamento do Instrutor de Informática. Os cursos são dinâmicos e interativos, sendo ofertados para pessoas a partir de 13 anos e sem limite de idade, com o objetivo de despertar a criatividade, o empreendedorismo e informação para o futuro. Os dados abaixo mostram o desenvolvimento da parceria.



510
Alunos
Matriculados

207
Certificados
Emitidos

Previsão
de mais 40%
de conclusão
em 3 meses



ATIVIDADES E PARTICIPAÇÕES DOS APRENDIZES E ALUNOS DO PROJETO QUALIFICA 164

POSSES DOS APRENDIZES

Após os aprendizes cursarem o Módulo I de Aprendizagem Inicial com carga horária de 80 horas, e estarem mais preparados, eles tomam posse e iniciam as suas atividades práticas.

As fotos representam alguns desses momentos junto às empresas parceiras como: Banco do Brasil, Condor Atacadista e Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB.



DIA INTERNACIONAL DO JOVEM TRABALHADOR

No dia 24 de abril de 2018, os(as) aprendizes comemoraram o **Dia do Jovem Trabalhador** em uma atividade externa no **Museu Nacional de Brasília** para conhecer e visitar a exposição dos Yawalapiti – Entre tempos, fruto da parceria entre o premiado fotógrafo Olivier Boëls e a comunidade indígena Yawalapiti, do Alto Xingu. Tratou-se de um projeto inédito que, além de mostrar a riqueza cultural e vivencial dos Yawalapiti, trouxe mais entendimento sobre os povos indígenas.



REUNIÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

A reunião foi realizada no mês de Maio no auditório da Casa de Ismael com a finalidade de partilhar algumas informações, trocar experiências e explicar mais sobre a lei do Aprendiz, os direitos trabalhistas, esclarecer as dúvidas, conversar e interagir com os pais/ responsáveis. Foi uma oportunidade para entender melhor a aprendizagem teórica, a prática nas empresas, a lei e a interação entre os pais, responsáveis e a equipe da profissionalização.



PALESTRA SOBRE JUVENTUDE, TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Os(as) aprendizes participaram de 2 palestras sobre Juventude, Trabalho e Empreendedorismo. O professor convidado, **Sergio Elias**, falou sobre a importância do trabalho, a origem e o adolescente no mercado de trabalho. E em seguida abriu um espaço para que os(as) aprendizes fizessem perguntas sobre o assunto. O outro convidado foi **Max Maciel** que falou sobre o programa Jovem de Expressão, o **protagonismo juvenil** e projetos que surgem a partir da iniciativa dos jovens, e como isso pode melhorar a região onde moramos, e a importância de estudar e de conhecer nossa cultura.



FESTA JUNINA DA CASEL

No mês de Junho é realizada a Festa Junina da Casel, que tem o objetivo de manter viva a tradição da nossa cultura, costumes e tradição. E enriquecer o conhecimento dos adolescentes quanto a esses aspectos. Isso se dá por meio de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos aprendizes com os demais setores, além de promover a integração da família com a Casa de Ismael.



OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO



A 10ª edição do evento foi realizada pelo SESI e SENAI entre 05 e 08 de julho, no Centro Internacional de Convenções do Brasil. O evento mostrou inovações que prometem melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos e revolucionar a educação com dois espaços: a Cidade Inteligente e a Escola do Futuro. A Olimpíada do Conhecimento 2018 atraiu representantes de empresas, do governo e estudantes.

CERTIFICAÇÃO DOS(AS) APRENDIZES DE 2018

Foi realizada a certificação dos aprendizes que concluíram o contrato de aprendizagem com a formação teórica e prática. Foi um momento de conquista na vida dos adolescentes, pois finalizaram uma etapa importante no processo de aprendizagem.



CAMPANHA DO CONSUMO CONSCIENTE E SUSTENTABILIDADE – PARCERIA BANCORBRÁS

A Campanha do Consumo Consciente e Sustentabilidade em parceria com o Instituto Bancorbrás doaram copos reutilizáveis para os aprendizes. Visando incentivar e promover a educação ambiental, bem como reduzir o consumo de copos descartáveis e conscientizar os/as jovens e adolescentes aprendizes que fazem parte do Programa Primeiro Passo para o Trabalho.



VOTE PELOS DIREITOS NAS ELEIÇÕES DE 2018



O Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) realizou uma campanha para as eleições de 2018, em prol de sensibilizar a sociedade brasileira sobre a importância de eleger candidatas e candidatos comprometidos com os direitos humanos, sobretudo de crianças e adolescentes, e que não sejam investigados ou condenados por corrupção. A proposta da campanha **#votepelosdireitos** era mobilizar

pelas redes sociais entidades da Rede Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, para postarem conteúdos sobre direitos humanos e utilizarem em seus conteúdos virtuais a hashtag **#votepelosdireitos**.

ATIVIDADE EXTERNA: VISITA A FABRICA DA COCA-COLA

Durante 2018, os aprendizes e alunos do projeto qualifica 164 foram visitar a fábrica da Coca-Cola para conhecer, saber um pouco sobre a trajetória da fabricante, além de visualizar a produção, o maquinário, as instalações, os processos de fabricação, a parte de automação no que tange o funcionamento sobre preenchimento das garrafas, entre outros. Outro fator importante foi perceber as ações de marketing da empresa.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NA ESCOLA

O Projeto MPT na Escola é a versão nacional de uma iniciativa que teve início no Ceará em 2008: o Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente. No programa, educadores ganham formação sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, trabalho adolescente protegido e combate e prevenção do trabalho infantil. São convidados a criar planos de ação para suas escolas, na intenção de construir projetos, sempre acompanhados pelo MPT. O resultado é apresentado em encontros municipais e estaduais. O Prêmio sensibiliza crianças e adolescentes contra o trabalho infantil.



VISITA DA DELEGAÇÃO CHINESA



No dia 10 de dezembro de 2018, os (as) aprendizes receberam a visita das Autoridades Chinesas e Brasileiras. A Delegação conversou com os adolescentes do **Programa Primeiro Passo para o Trabalho**, e com auxílio de intérprete, responderam algumas perguntas sobre o País Comunista. Em clima de descontração, as autoridades satisfizeram as curiosidades dos aprendizes brasileiros.

- ❖ Recursos humanos vide página 102
- ❖ Recursos Financeiros

Recursos	R\$
Projeto Qualifica 164 (Parceria com a Secretaria da Criança FDCA/DF)	123.028,18
Soma de todas as empresas parceiras	1.864.734,15
Total	1.987.762,33



- **Escola Infantil Casa de Ismael**
- **Centro de Educação da Primeira Infância Flor de Lis**
- **Centro de Educação da Primeira Infância Olhos D'água**

“A infância é quando ainda não é demasiado tarde. É quando estamos disponíveis para nos surpreendermos, para nos deixarmos encantar. Quase tudo se adquire nesse tempo em que aprendemos o próprio sentido do tempo.” Mia Couto

EDUCAÇÃO – ATIVIDADE FIM

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que correspondem à faixa etária de 0 (zero) até 6 (seis) anos de idade. O reconhecimento dessas crianças como sujeito histórico de direitos se deu a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, sendo dever do Estado garantir atendimento a elas em creches e pré-escolas, que se constituem em espaços coletivos, não domésticos, públicos, laicos, gratuitos e de qualidade social.

A partir desse entendimento, este relatório tem por objetivo apresentar algumas ações desenvolvidas no ano de 2018, no âmbito das Instituições que ofertam Educação Infantil, mantidas pela Casa de Ismael – Lar da Criança, a partir da celebração dos Termos de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

A oferta de Educação Infantil com 100% (cem por cento) de gratuidade em tempo integral aconteceu na Escola Infantil Casa de Ismael, no Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Flor de Lis e no Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Olhos D'Água para 480 crianças de 0 (zero) até 6 (seis) anos de idade, conforme quadro abaixo:

Unidades de atendimento	Meta para atendimento de crianças na creche (0 a 3 anos de idade)	Meta para atendimento de crianças na pré-escola (4 até 5 anos de idade)	Meta total
Escola Infantil Casa de Ismael	60	120	180
CEPI Flor de Lis	150	-	150
CEPI Olhos D'Água	90	60	150
Meta para atendimento em 2018			480

No ano de 2018, a SEEDF optou pela retirada da previsão de atendimento do segmento da pré-escola no CEPI Flor de Lis. Embora a mantenedora, com o apoio da comunidade escolar, tenha empenhado esforços para a permanência das crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade, visando inclusive, atender o que preconiza o Plano Distrital de Educação (PDE, 2015) em sua Meta 01 e Estratégia 1.12, que se refere à expansão do atendimento em período integral às crianças dessa faixa etária a partir da oferta, progressiva, do acesso à Educação Infantil em tempo integral para todas as crianças, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais

Para a Educação Infantil, no final do ano de 2017, 60 (sessenta) crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade foram encaminhadas para uma Escola Classe (Sobradinho II) da rede pública de ensino para atendimento em período parcial, deixando de serem atendidas em período integral no CEPI Flor de Lis.

A partir dessa conjuntura, e levando em consideração a viabilidade inclusive de recursos para o ano de 2018, a meta e o segmento de atendimento do CEPI Flor de Lis foram alterados, conforme 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 167/2017, em que o número de crianças atendidas passou de 136 (cento e trinta e seis) para 150 (cento e cinquenta) sendo exclusivamente para o segmento creche, ou seja, crianças de 0 a 3 anos de idade.

O CEPI Olhos D'Água manteve o atendimento às crianças de 4 (quatro) até 5 (cinco) anos de idade e ampliou o atendimento a partir da repactuação da meta de 136 (cento e trinta e seis) para 150 (cento e cinquenta) crianças atendidas.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico no ano de 2018 foi realizada mediante atividades intencionalmente planejadas, considerando a indissociabilidade entre o cuidar e educar, brincar e interagir. As ações de cuidado e educação foram amparadas pelo respeito à dignidade humana e aos direitos das crianças, envolvendo toda a comunidade escolar em um processo de convivência, respeitando a vida em todas as suas dimensões e considerando ainda a afetividade como elemento de formação humana.

As interações e a brincadeira são eixos fundamentais para se educar com qualidade, pois o brincar ou a brincadeira é a atividade principal da criança. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil definem que brincar:

é repetir e recriar ações prazerosas, expressar situações imaginárias, criativas, compartilhar brincadeira com outras pessoas, expressar sua individualidade e sua identidade, explorar a natureza, os objetos, comunicar-se e participar da cultura lúdica para compreender seu universo (BRASIL, 2012, p. 7).

O documento ainda pondera que, embora o brincar seja uma atividade inerente à criança, exige um conhecimento, um repertório que ela precisa aprender. A brincadeira faz a diferença na experiência presente e futura, contribuindo de forma única para a formação integral das crianças.

Para tanto, as atividades desenvolvidas nos diferentes espaços que ofertaram Educação Infantil no ano de 2018 foram subsidiadas pelos documentos oficiais que orientam o trabalho nessa etapa da Educação Básica: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Currículo em Movimento da Educação Infantil. Além desses documentos, o trabalho pedagógico se organizou também, pautado no Projeto Institucional de 2018, elaborado pelo Departamento de Educação da Casa de Ismael, que teve por objetivo possibilitar experiências e vivências com a participação efetiva das famílias, valorizando a diversidade e a sustentabilidade para que as crianças se sentissem e fossem reconhecidas como sujeitos ativos e de direitos, inseridos em uma cultura de onde são protagonistas e capazes de ampliar e construir novos conhecimentos.

Assim, as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Departamento de Educação da Casa de Ismael se materializaram a partir das Linguagens propostas pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil que tem como eixos integradores as interações e a brincadeira, o cuidar e o educar, promovendo experiências de aprendizagens de forma integrada.



As atividades pedagógicas foram trabalhadas a partir dos interesses e necessidades das crianças, em um trabalho articulado com os documentos oficiais que orientam o trabalho na Educação Infantil e com a Proposta Pedagógica de cada espaço. Faz-se necessário destacar que

a principal forma de manifestação do instinto na infância é o interesse, ou seja, a inclinação particular do aparelho psíquico da criança para este ou aquele objeto. Os interesses têm um significado universal na vida infantil. Tudo que fazemos, inclusive o menos interessante, como diz Thorndike, tem a ver com o interesse, mesmo que este seja negativo: o medo do desagradável. Portanto, o interesse é uma espécie de motor natural do comportamento infantil, é a fiel expressão de uma inclinação instintiva, o indicador de que a atividade da criança coincide com as suas necessidades orgânicas. **Por isso, é fundamental que todo o sistema educativo e o ensino sejam construídos em função dos interesses infantis** (VIGOTSKI, 2001, p.100, grifo nosso).

Para tanto, a sistematização do trabalho que foi vivenciado se organizou considerando os seguintes aspectos: “Para que trabalhar”? (os objetivos) “Por que trabalhar” (justificativa) “O que trabalhar”? (as atividades) “Como trabalhar”? (o desenvolvimento) “Onde e quando trabalhar” (organização do tempo e do espaço).

Dessa forma, a organização do trabalho pedagógico, considerando, os espaços e tempos das instituições educativas, teve como foco a criança, de modo a possibilitar ambientes seguros que favorecessem e aguçassem a sua livre expressão.

A metodologia adotada está amparada na Pedagogia Freinet que, por sua vez, se alicerça em cinco eixos fundamentais: **A cooperação**: como forma de construção social do conhecimento; **A comunicação**: como forma de compartilhar e integrar esses conhecimentos; **A documentação**: registro da história que se constrói diariamente; **A investigação**: como forma de alcançar o conhecimento interdisciplinar; **A afetividade**: que é o elo entre as pessoas e objeto de conhecimento.

A organização do trabalho está ancorada na abordagem histórico-cultural de Vigotski que traz em evidência a relação entre educador/a – crianças – objeto de conhecimento. Nessa perspectiva, a criança aprende a partir de experiências, interagindo com seus pares e com o meio, de forma que o educador e o organizador do espaço social garantindo o acesso aos bens culturais existentes.

Portanto, as atividades evidenciadas a seguir tiveram como referência as técnicas idealizadas pelo Celestin Freinet, que dialoga com a perspectiva histórico-cultural de Vigotski, compreendendo que todo e qualquer ser humano é um ser de possibilidades e que é por meio das relações sociais que acontece o processo de humanização.

As Rodas de Conversa foram parte estruturante da rotina e da organização do trabalho pedagógico. Elas aconteceram quantas vezes foram necessárias durante o ano e também tiveram temáticas e tempos variados. Foram espaços de livre expressão das crianças, em que elas tiveram a oportunidade de falar e de serem ouvidas, partilhando seus saberes e experiências individuais.



O Jornal Mural foi utilizado como forma de registro, documentação e comunicação das ações inerentes ao ambiente educacional.

As Aulas Passeio aconteceram como atividades externas e serviram como subsídio para o trabalho realizado junto às crianças, possibilitando a ampliação das experiências de aprendizagem a partir das vivências e brincadeiras. Nas saídas a campo as crianças fizeram pesquisas e entrevistas que descrevessem os locais visitados em seus vários aspectos.



Contação de histórias no Jardim Botânico, conversa com os moradores da quadra 714 Norte e exploração das áreas próximas às salas de atividades



Aula Passeio da turma do 2º Período do CEPI Olhos D'Água para um Hipermercado – conversa a respeito dos preços dos produtos, seleção dos ingredientes para preparação de uma receita a base de mel e pagamento das compras no caixa do Hipermercado.



A Correspondência Interescolar ocorreu durante o ano com a troca de cartas entre as crianças das unidades de Educação Infantil, compartilhando seus interesses e curiosidades, e ainda à comunidade com convites para aproximação e convivência. Para além de um exercício relacionado a oralidade a correspondência interescolar dá significado para a escrita e proporciona interação e possibilidades de conhecer o outro.

O Livro da Vida é um documento que registra todos os acontecimentos importantes da turma. Nele as crianças registraram tudo que consideraram mais relevantes, as decisões tomadas, as descobertas e as discussões.

Para a concretização das técnicas de Freinet as ações pedagógicas foram sistematizadas a partir dos interesses e necessidades das crianças por meio das Linguagens (Oral e Escrita, Artística, Matemática, Corporal e Digital), incluindo ainda o Cuidado Consigo e com o Outro, as Interações com a Natureza e a Sociedade e as Práticas Sociais, conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.



Essa organização materializou-se no cotidiano das instituições com o desenvolvimento de projetos construídos com a participação das crianças em diferentes atividades e consideraram a organização dos espaços educativos, de modo a oportunizar às crianças situações de aprendizado e de interação.

No âmbito das unidades de Educação Infantil, tais atividades se realizaram nos espaços e ambientes de interesse, considerando que essa organização possibilita a descentralização do professor, que é menos solicitado, estando disponível para a observação das crianças.

Faz-se necessário ressaltar que as atividades aconteceram dentro e fora das salas de atividades, visando proporcionar ações organizadas que incentivassem as crianças ao exercício de escolhas de acordo com suas preferências individuais, interação, socialização e livre expressão para a ampliação de suas aprendizagens.



Embora se trabalhe considerando a indissociabilidade das áreas de conhecimento, é importante destacar que os espaços de interesse consideram as crianças em sua integralidade, porém, há uma evidência maior de determinada linguagem dependendo da atividade planejada previamente. Abaixo, segue a organização dos espaços utilizados no ano de 2018. Ressalta-se que a denominação utilizada considera as características de cada Instituição, mas a fundamentação e a finalidade é coletiva.

No **Centro da Construção ou Criar**, as crianças realizaram atividades em que tiveram a oportunidade de vivenciar conceitos de classificação, seriação, ordenamento, semelhanças e diferenças, temporalidade, espacialidade, entre outros, a partir das suas vivências e brincadeiras com

seus colegas e da exploração de materiais disponíveis e intencionalmente organizados no espaço, para que pudessem desenvolver e expressar noções de organização de espaço e tempo, além de auxiliá-las na resolução de problemas.



Na **Oficina do Lar ou Estação Viver**, as crianças dedicaram suas ações, principalmente a partir das brincadeiras de faz de conta, em um espaço intencionalmente organizado com móveis e utensílios de modo que elas pudessem ampliar suas relações sociais, representar suas vivências e experiências de outros contextos e expressar suas brincadeiras imaginárias. Nessas atividades, as crianças puderam ainda ampliar a capacidade de imaginar e criar.



Na **Oficina de Artes ou Estação Arte Faz Parte**, foram dispostos diferentes tipos de materiais e objetos em que as crianças puderam, de forma livre ou direcionada, expressar seus interesses, emoções, vivências e experiências a partir de desenhos, pinturas, colagens, modelagens buscando favorecer o desenvolvimento da percepção, da observação e da criatividade ampliando ainda as possibilidades de expressão e comunicação. As atividades realizadas nesse espaço foram expostas nas paredes

das escolas, durante todo o ano letivo, valorizando-as como produções artísticas das crianças e também como elementos de decoração e como exposições em espaços e eventos organizados pelas Coordenações Regionais de Ensino.



Nas **Oficinas de Leitura ou Estação Lá vem História**, as crianças tiveram a oportunidade de participar e desenvolver atividades que envolveram a exploração de diferentes suportes e materiais impressos como livros, jornais, revistas e imagens de modo que elas puderam progressivamente se aproximar e se apropriar de elementos importantes para a leitura escrita espontânea.

Além dos espaços internos e externos, a partir dos interesses e necessidades das crianças, foram desenvolvidos subprojetos que aconteceram por meio de práticas educativas que possibilitaram a mobilização e organização das aprendizagens das crianças a respeito de um determinado assunto, despertaram a curiosidade das crianças e ainda abrangeram diferentes linguagens, por meio da pesquisa, da construção de conceitos, da partilha de saberes, ampliando conhecimento e produzindo cultura.

Como desdobramento das ações propostas e desenvolvidas pelas crianças preponderantemente na Oficina de Leitura do CEPI Flor de Lis, e ancorado na proposta Pedagógica da Instituição que prevê a realização de subprojetos atrelados aos interesses e necessidades da comunidade escolar, foi realizada a **II Feira Literária** que serviu como espaço para apresentação das atividades desenvolvidas pelas crianças e pelas famílias durante o ano.



Famílias e crianças participam da 2ª Feira Literária no CEPI Flor de Lis

No CEPI Olhos D'Água, os subprojetos emergiram também de situações reais, vivenciadas pelas crianças nos diferentes espaços que elas ocupam. Alguns deles aconteceram durante todo o ano, articulado às atividades que foram desenvolvidas com as crianças e também com suas famílias. Destaca-se a ação **Saberes e Sabores** do subprojeto Sustentabilidade e Meio Ambiente que contou, sobretudo, com o cultivo de hortaliças, manipulação, preparação e a experimentação de receitas.



Na Escola Infantil Casa de Ismael o desenvolvimento dos subprojetos também partiu de situações vivenciadas pelas crianças. Foram organizados ambientes para que as crianças fossem ativas nas atividades, presentes, interessadas, curiosas e, além disso, agentes de transformação. Destaca-se um subprojeto que surgiu após o encontro de um escorpião na escola. Assim, fez-se necessário realizar ações para informar e conscientizar toda a comunidade educativa a respeito dos riscos à vida causado pelo inseto. Para tanto, a direção solicitou a visita da Vigilância Ambiental que conversou com toda a equipe e as crianças, distribuíram materiais explicativos com os procedimentos a serem realizados caso fosse encontrado novamente escorpião e também dedetização dos espaços.



Observação do escorpião encontrado e roda de conversa sobre os riscos à saúde.

Os professores conversaram com as crianças e elaboraram estratégias para lidar com a situação que suscitou encontros com a comunidade, fortalecendo ainda mais os vínculos e informando a população. E ainda articularam as ações do subprojeto com as demais atividades desenvolvidas na escola, como por exemplo, construção de texto coletivo, encenação e contação de histórias, entre outras.



Construção de texto coletivo, cartazes informativo com a participação das famílias e elaboração de materiais para exposição.

ENCONTROS COM A COMUNIDADE

Em 2018, foram planejados momentos de encontros com as comunidades para fortalecimento dos vínculos entre escola e família, elemento essencial em qualquer espaço educativo, respeitando a diversidade de contextos e de situações familiares, entre elas, a composição da família, os estilos educativos e a origem cultural.

Reuniões entre Instituição e Famílias

O primeiro encontro com as famílias ocorreu no início do ano letivo para a apresentação das Propostas Pedagógicas das Instituições e orientações acerca das questões inerentes aos espaços educativos. Posteriormente, as famílias foram convidadas para participar da entrega dos uniformes e das agendas das crianças. Também foi um momento oportuno para a realização da Avaliação Institucional proposta pela Casa de Ismael.



No encerramento do primeiro semestre foi realizado um novo encontro para entrega dos relatórios pedagógicos e avaliações antropométricas das crianças. Além disso, em outras oportunidades foram organizados momentos de atendimento e conversas individuais com as famílias.



Café da manhã e entrega dos relatórios pedagógicos das crianças no CEPI Olhos D'Água.

No segundo semestre as famílias participaram da pesquisa de satisfação realizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e no final do ano, também em reunião, receberam os relatórios pedagógicos das crianças, as atividades desenvolvidas por elas durante o ano e novamente realizaram a Avaliação Institucional proposta pela mantenedora, tendo como referência os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2009).



Famílias do CEPI Flor de Lis realizando a Avaliação Institucional na última reunião do ano.

Aniversariantes do Trimestre

Trimestralmente foram comemorados os aniversários das crianças e colaboradores, momento importante de confraternização na rotina das Instituições. Os familiares das crianças foram convidados para as festas, sendo esse um espaço de troca de experiências e aproximação com a comunidade.



Festa Junina

Nos meses de junho e julho aconteceram as comemorações em virtude das Festas Juninas os Arraiás das Brincadeiras, contaram com a participação da comunidade, comidas típicas, apresentação de danças das turmas e muita diversão. O auxílio dos voluntários (familiares e amigos dos colaboradores) que ficaram responsáveis pelas barracas foi fundamental para a realização das festas.



Apresentação das crianças nas Festas Juninas

Festa das Famílias

Momento de convivência entre as crianças, os profissionais e toda a comunidade educativa para valorização das relações e dos diversos arranjos familiares. Teve café da manhã, almoço e participação das famílias nos Shows de Talentos e oficinas temáticas dos projetos desenvolvidos nos espaços educativos.



Festa da Família no CEPI Olhos D'Água, CEPI Flor de Lis e na Escola Infantil Casa de Ismael.



ATIVIDADES PREVISTAS NO CALENDÁRIO DA SEEDF



Semana de Conscientização do uso sustentável da Água – aconteceu entre os dias 19 a 23 de março, as crianças foram envolvidas com a equipe em atividades como uma caminhada pela quadra vizinha do CEPI Olhos D'Água, proporcionando ações educativas em Defesa do Direito à água. As crianças confeccionaram cartazes, distribuíram panfletos e caminharam com uma faixa onde

havia informações sobre a importância do uso consciente da água e do cuidado para o bem da humanidade.

Para além da caminhada pela comunidade, nas salas de atividades foram abordadas as temáticas a respeito do cuidado com lagos e rios, poluição e contaminação, o ciclo da água e todas as suas transformações.

No CEPI Flor de Lis e na Escola Infantil Casa de Ismael as ações educativas buscaram envolver também as famílias das crianças nas especificidades da temática abordada. No último dia da semana da água foi realizada uma exposição das atividades confeccionadas pelas crianças e pelas famílias durante a semana e também apresentação das crianças na Hora Cívica. Os pais foram convidados para prestigiar.



Exposição dos trabalhos realizados no CEPI Flor de Lis



Apresentação das crianças na Escola Infantil Casa de Ismael

Semana de Educação para a Vida –

aconteceu no mês de Maio, cujas ações priorizaram a escuta sensível para os interesses e as demandas das crianças. Foi trabalhado de forma ampla e produtiva com ações planejadas e organizadas para as crianças, considerando a concepção do que é ser criança, o tema “Promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes”. Para tanto foram organizadas as seguintes atividades: reconhecimento do direito à alimentação, a valorização das crianças como sujeitos ativos e produtores de culturas na comunidade, o direito de brincar e a proteção das crianças, direito de ir e vir e permanecer em segurança.

O direito de brincar e a proteção das crianças foi trabalhado de forma articulada com a Campanha Faça Bonito que é uma mobilização organizada em todo o Brasil, com atividades que marcam o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

As ações educativas tiveram o objetivo de mobilizar e sensibilizar a comunidade em defesa e valorização das crianças e adolescente. Ressalta-se que todo esse trabalho não se restringiu apenas ao período da campanha do Faça Bonito, uma vez que toda equipe tem um olhar atento às crianças e suas vivências dentro e fora da escola.



Semana Distrital de Educação Infantil

– as ações educativas privilegiaram a valorização da infância e o protagonismo infantil que estiveram articuladas as ações organizadas e planejadas na Instituição. Para tanto, as crianças criaram e participaram de brincadeiras, teatros, dramatizações, musicalização, banho de mangueira, aulas passeios, pintura e show de mágica.



Crianças do CEPI Flor de Lis brincando em comemoração a Semana Distrital de Educação Infantil.



No CEPI Olhos D'Água teve dramatização de histórias e show de mágica com a presença do Palhaço Ximbica e sua companheira Chuchu e ainda banho de mangueira.

Os Dias Letivos Temáticos foram outros momentos importantes, previstos em calendário, que privilegiaram e valorizaram a parceria entre família e escola. As famílias foram convidadas a participar de atividades nos espaços das escolas com brinquedos e brincadeiras construídos pelas crianças ao longo do semestre letivo e tiveram a oportunidade de apreciar as produções das crianças em exposições sempre articuladas aos espaços de interesses, as linguagens de aprendizagem que são contempladas no Currículo em Movimento da Educação Infantil, a VI Plenarinha e as Propostas Pedagógicas das Instituições.

No dia 20 de novembro, aconteceu o **4º Dia Letivo Temático**. Na oportunidade os profissionais da Casa de Ismael, bem como os familiares das crianças e adolescentes atendidos, foram convidados para participar de uma roda de conversa com a professora Ana Marques da rede pública de ensino do Distrito Federal. O assunto em evidência foi a respeito das questões étnico-raciais no âmbito das Instituições Educativas.



A VI Plenarilha da Educação Infantil, projeto organizado pela SEEDF que tem como objetivo oportunizar as crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto – “Universo do Brincar” e em torno de seus direitos e necessidades, vivenciando a interlocução com o Currículo em suas diferentes expressões e linguagens. A Etapa Regional do Plano Piloto aconteceu no CED 01 do Cruzeiro com amostra dos trabalhos realizados pelas crianças durante o semestre letivo.



Já em Sobradinho, a Etapa Regional aconteceu na Escola Classe 14 e a abertura do evento contou com a participação das crianças do Maternal II do CEPI Flor de Lis.



Etapa local da Plenarilha realizada no CEPI Flor de Lis e Etapa Regional de Sobradinho com a participação das crianças



Circuito de Ciências das escolas Pública do Distrito Federal, promovido pela SEEDF, que em 2018 abordou a temática “A Ciência para Redução das Desigualdades”. Momento oportuno para compartilhar com a comunidade os trabalhos dos estudantes de natureza investigativa, científica, tecnológica e sociais, oportunizando assim, o exercício da Cidadania, da Diversidade, da Sustentabilidade e dos Direitos Humanos.

Após a participação e classificação em 1º lugar na Etapa Regional no VIII Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal com o projeto “Sem Abelhas, Sem Vidas”, as crianças do 2º Período foram convidadas a expor os trabalhos desenvolvidos e participar da Semana Nacional de Tecnologia e Ciências que aconteceu no Pavilhão de Exposição do Parque da Cidade.



Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Como parte do processo de transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental ocorreu a visita das crianças do 2º período à Escola Classe 708 Norte, que é a escola sequencial para as crianças que saem do CEPI Olhos D'Água e da Escola Infantil Casa de Ismael. Na oportunidade, as crianças foram acolhidas pela professora Joana,

conheceram a direção, a coordenação, a sala dos professores, as salas de aula, a biblioteca, a cozinha, o parque, bem como todos os espaços da escola que irão frequentar no ano de 2019.

Pela particularidade da enturmação do CEPI Flor de Lis, foi realizado o projeto de transição das crianças que estão no Maternal II e que no próximo ano irão frequentar o 1º Período em uma Escola Classe da Rede Pública de Ensino.



Também como parte do projeto de transição aconteceram as festas de despedidas das crianças que saíram da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

Na Escola Infantil Casa de Ismael a festa de despedida das crianças das duas turmas de 2º Período foi marcada pela participação das famílias em todo o processo, desde a confecção dos enfeites das mesas, confecção das fantasias e brincadeiras no momento da festa.

No CEPI Olhos D'Água, as crianças escolheram realizar uma Noite do Pijama com diversas atividades, tais como: filmes, jogos de danças, caça ao tesouro, comidas diversas e um baile.



Crianças do CEPI Olhos D'Água participando do preparo das pizzas na festa do pijama.



Caça ao tesouro, discoteca na festa de despedida e hora do descanso das crianças do CEPI Olhos D'Água.

No CEPI Flor de Lis as crianças optaram por participarem de uma festa a fantasia, com uma caça ao tesouro e jantar que contou com a participação das famílias.



FORMAÇÕES E COORDENAÇÕES

Conforme previsto em Calendário Anual da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal no dia 01 de fevereiro de 2018 as equipes pedagógicas das unidades que ofertam Educação Infantil apresentaram-se para iniciar atividades do ano letivo de 2018. Os dias 01 e 02 de fevereiro foram destinados à organização das salas de atividades para recebimento das crianças, bem como os demais espaços de uso coletivo da Instituição. Também foi o momento de planejamento coletivo para a acolhida, inserção/adaptação das crianças.



Na semana que compreendeu os dias 05 a 09 de fevereiro de 2018, foi realizada a I Semana Pedagógica de 2018 do Departamento de Educação da Casa de Ismael. Foi uma semana de intensa formação com as equipes, discutindo a Educação Infantil amparada na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural com suas concepções para orientar as práticas pedagógicas dos profissionais que estão direta e indiretamente envolvidos com as crianças. A formação contou com a participação de especialistas na área: Prof^a Doutora Patrícia

Pederiva da Universidade de Brasília, Daniela Lobato e Saulo Pequeno, Doutorandos da Universidade de Brasília, Cientista Política Tânia Dornellas, Professor Doutor em Educação Infantil Vital Didonet e Professora Doutora Viviane Legnani da Universidade de Brasília.



Roda de conversa com a Professora Patrícia Pederiva e Tânia Dornellas



Palestra com Professor Vital de Didonet e Roda de conversa com Professora Viviane Legnani

Para além das semanas pedagógicas previstas semestralmente, foram organizados outros momentos de formação e reflexão da prática pedagógica. Destacam-se: os dias de formações previstos em Calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal que durante o período de fevereiro a dezembro do ano de 2018 aconteceram nas seguintes datas 18 de abril, 18 de junho e 24 de outubro.

18 de abril deu-se o **1º Dia de formação dos Professores da Educação Infantil** – Foram tratados assuntos referentes ao brincar a partir da perspectiva Histórico-Cultural de Vigotski. Durante a palestra foi abordado questões relevantes como por exemplo, a importância das brincadeiras de faz de conta, as possibilidades de escolha das crianças no ambiente escolar, professor como organizador do espaço social e reconhecimento de que a imaginação e a criatividade estão presentes na brincadeira das crianças.



O 2º Dia de Formação (18 de junho) para os professores da Educação Infantil, aconteceu no Museu Nacional da República, com a Palestrante Maria Aparecida Camarano Martins, Doutoranda pela Universidade de Brasília, provocando discussão e construção de conhecimento a respeito

do processo histórico de construção da Base Nacional Comum Curricular, bem como as implicações desse documento no que tange a Educação Infantil. Para além da historicidade da BNCC foi também discutido a interlocução do referido documento com outros documentos orientadores para Educação Infantil, como por exemplo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e o próprio Currículo em Movimento da Educação Infantil, principalmente no que se refere às Linguagens do currículo e os Eixos Transversais.



O 3º Dia de Formação dos Professores da Educação Infantil aconteceu em 24/10/2018, no período matutino e vespertino. Tendo em vista a perspectiva de publicação da nova edição do Currículo em Movimento da Educação Infantil, em consonância com as propostas da Base Nacional Comum Curricular, o corpo docente do CEPI Olhos D'Água e da Escola Infantil Casa de Ismael reuniu-se para estudo da temática.

A formação no período matutino contou com a participação da professora Maria Aparecida Camarano Martins. Foi proposto o desafio de pensar atividades em grupo que contemplassem um Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, integrando-o com um ou mais Campos de Experiências e ainda, relacionando-os com os princípios Éticos, Políticos e Estéticos propostos pelas DCNEI.



No período vespertino a formação contou com a participação da Carolina Helena Micheli Velho, ex-Coordenadora Geral de Educação Infantil no Ministério da Educação. Na oportunidade, a discussão acerca dos Campos de Experiências e dos Direitos de Aprendizagens proposto pela BNCC foi ampliada. Para além da discussão teórica, Carolina propôs a elaboração de planejamentos com faixas etárias identificadas, que contemplassem os Campos de Experiências da BNCC e os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento.



Em Sobradinho, o 2º Dia de Formação aconteceu no auditório da Regional de Sobradinho com a mesma temática da primeira formação, no entanto, a palestra ministrada pelas professoras da Oficina Pedagógica privilegiou as atividades práticas que se relacionavam com o universo do brincar. O 3º Dia de Formação, em Sobradinho, foi realizado no Teatro de Sobradinho com o seguinte tema “Socializando experiências exitosas – “Psicomotricidade e Contação de Histórias”. As professoras do CEI 03- Sobradinho abordaram alguns conceitos da Psicomotricidade e socializaram as atividades realizadas na escola com as turmas de Educação Infantil.



3º Dia de Formação promovido pela Regional de Ensino de Sobradinho

Um trabalho exitoso só é possível com uma equipe fortalecida e com profissionais que estão envolvidos em constantes formações. Por isso, as coordenações das equipes aconteceram aos sábados. Coletivamente, os profissionais discutiram o planejamento que foi desenvolvido com as crianças e também participaram de leitura de textos e dinâmicas.



ARACELI: UMA HISTÓRIA PARA PROTEGER AS CRIANÇAS

A professora Gisele Maria Figueira foi destaque no Prêmio Professores do Brasil. O projeto desenvolvido por ela, juntamente com a professora Sabrina Laisse e as crianças foi submetido à organização do evento, que é uma iniciativa do Ministério da Educação juntamente com instituições parceiras que busca reconhecer, divulgar e premiar o trabalho de professores de escolas públicas que contribuem para a melhoria dos processos educativos. O projeto foi desenvolvido com as duas turmas de Maternal II, e abordou sobre os direitos das crianças e a campanha Faça Bonito em virtude do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O dia 18 de maio foi instituído pela Lei Federal 9.970/2000, em memória à menina Araceli, uma das mais emblemáticas vítimas de violência contra a criança no país.



O projeto teve como intenção trabalhar com as crianças questões que envolvem o corpo e a sexualidade, a partir da contação de história sobre a Araceli, e também atividades com diferentes recursos, exposição e apresentação das crianças como encerramento. Com o trabalho as crianças puderam compreender seus direitos e a importância de denunciar, caso algum seja violado. Também foi oportuno a conscientização dos educadores e de toda a comunidade educativa.

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL

As crianças atendidas na Escola Infantil Casa de Ismael, no CEPI Flor de Lis e no CEPI Olhos D'Água contaram com acompanhamento nutricional regular. Todas as ações das nutricionistas estiveram articuladas às Propostas Pedagógicas das instituições, que para além da pesagem e verificação da estatura das crianças (Avaliação Antropométrica), as nutricionistas elaboraram planejamentos estratégicos de intervenções às questões encontradas nas avaliações, como por exemplo, baixo peso, sobrepeso, baixa estatura e risco de sobrepeso.



Elaboração de espetinhos de frutas pela turma do Maternal II do CEPI Flor de Lis, com acompanhamento de orientação da nutricionista

As famílias também contaram com orientação nutricional, inclusive na elaboração de cardápios, com receitas para fazerem em suas casas que fossem nutritivas e saudáveis.



- ❖ **Recursos humanos vide páginas 101 e 102**
- ❖ **Recursos Financeiros**

Recursos	R\$
Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF	
Termo de Colaboração nº 110/2017 (Escola Infantil Casa de Ismael)	1.614.664,80
Termo de Colaboração nº 167/2017 (CEPI – Flor de Lis)	1.335.088,58
Termo de Colaboração nº 168/2017 (CEPI – Olhos D'Água)	1.335.088,58
Total	4.284.841,96



SOCIAL

Atividade Meio

ASSOCIADOS

A Casa de Ismael – Lar da Criança, para executar as suas atividades diárias, conta com doações de bens e recursos financeiros advindos de pessoas físicas e Jurídicas e finalizou o exercício com um quadro de 289 associados que contribuem mensalmente com bens de consumo, serviços voluntários, débito em conta, boletos bancários, transferência eletrônica e até mesmo diretamente no caixa da Instituição.

Neste ano, a evolução físico financeira do quadro de associados, ficou assim:

DESCRIÇÃO	FISICO (QTD)	FINANCEIRA (R\$)
Ingressos	36	844,00
Elevação de mensalidade	35	1.705,00
Desistentes	24	870,00

* Obs.: A movimentação financeira refere-se apenas a dinheiro, pois doações em bens não possuem valor fixo mensal.

BAZAR DE ROUPAS E SEBO LITERÁRIO

Responsável pelo recebimento de doações e distribuição aos acolhidos, de acordo com suas necessidades. As doações compreendem desde roupas, calçados, livros usados e brinquedos, até eletrodomésticos e móveis. São diversos objetos novos e usados, provenientes de pessoa física e/ou jurídica,

As peças que não são utilizadas pelas crianças da CASEL, são direcionadas ao bazar. Desta forma, os produtos retornam para a comunidade contribuir com recursos empregados para complementar as despesas institucionais (vide resultado contabilizado no Balanço).

O sebo da Casa de Ismael disponibiliza livros raros a preços acessíveis ao público estudioso e pesquisador, além de ajudar na angariação de recursos financeiros para manutenção das atividades institucionais.



CENTRO ESPÍRITA – O CONSOLADOR

Relatório de Atividades do ano 2018

O Centro Espírita O Consolador, atuando como um departamento da Casa de Ismael atende a comunidade interna e a sociedade de Brasília, dentro dos princípios básicos do Espiritismo, com o objetivo de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, acolhendo as pessoas que buscam esclarecimento, orientação e amparo para suas dificuldades, ou que desejam conhecer e estudar a Doutrina Espírita, ou ainda, que querem trabalhar e servir em qualquer área que a prática espírita oferece, incluindo os trabalhos voluntários na Casa de Ismael.

Evangelização da Infância e da Juventude

Foram realizadas **28 reuniões** com a participação **27 crianças e jovens**, trabalhando temas do dia a dia, à luz do Evangelho de Jesus e dos princípios básicos da Doutrina Espírita, através da música, de brincadeiras educativas, desenhos, debate de filmes, de acordo com a idade e capacidade de entendimento do grupo.



Evangelho no Lar

Foram realizadas **17 reuniões** com a participação de **32 pessoas**, distribuídas nas casas lares, objetivando a união da família e o hábito da prece em família. Os temas foram trabalhados em forma de histórias na linguagem de compreensão dos moradores da Casa de Ismael. Atividade em fase de reorganização.

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE

Foram realizadas **111 reuniões** com a participação **36 alunos**, abordando os temas do Programa ESDE – Tomo I e Tomo II da FEB.



Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita – EADE

Foram realizadas **37 reuniões** com a participação de **11 alunos**, abordando temas do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.



Mediunidade Estudo e Prática – MEP

Foram realizadas **37 reuniões** com a participação de **17 médiuns**. As aulas foram ministradas com a colaboração de todos e foram abordados temas necessários à formação do MEDIUM, organização e funcionamento da reunião mediúnic; mecanismos da mediunidade, tipos de mediunidade e a comunicabilidade dos espíritos. Foram realizados os seguintes seminários: Animismo, Contradições e Mistificações; Diálogo com os Espíritos; Estudo do Livro Libertação e A Loucura Sob Novo Prisma.



ATENDIMENTO PÚBLICO

Atendimento Fraternal

Foram realizadas **139 reuniões** acolhendo **1.456 pessoas** em busca de amparo e orientação para suas aflições e de informações sobre o funcionamento do Centro Espírita e da Casa de Ismael.

Assistência Espiritual

Foram realizadas **139 reuniões** com a participação **5.795** atendimentos espirituais às pessoas em busca de amparo espiritual.



Palestra Pública

Foram realizadas **232 reuniões** com a participação de **7.273 pessoas** e de Expositores do CEOC, FEB, FEDF, GECCAL e AME-DF abordando temas diversos à luz da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.





Eventos 2018

- *Terapeutas D'alegria fazem festa com a criançada;*
- *Uma tarde de música na Casa de Ismael;*
- *Ex – acolhidos compartilham boas lembranças em encontro na Casel;*
- *Reunião de colaboradores;*
- *Almoço Beneficente;*
- *Magistrado da VEPEMA e Delegação Chinesa visitam a Casa de Ismael;*
- *Troféu defensores da Justiça e da Cidadania;*
- *Confraternização dos Colaboradores.*

TERAPEUTAS D'ALEGRIA FAZEM FESTA COM A CRIANÇADA



Sempre que a Casa de Ismael recebe visitas como essa, a alegria se espalha por aqui. Com os Terapeutas D'alegria não foi diferente. E não foi só porque eles trouxeram brincadeiras, fizeram pintura de rosto na criançada e adoçaram o dia com algodão doce, mas também porque dedicaram parte de um tempo precioso para dar atenção e carinho para os nossos acolhidos.

A iniciativa partiu do Aguinaldo Rosa Lima, de 53 anos. Um comerciante que, após sofrer um acidente grave e quase perder a vida, se recuperou e passou a cuidar de quem também precisa. Há cinco anos, ele fundou o Projeto Terapeutas D'alegria, que chegou há seis meses aqui em Brasília e já tem 20 membros. Juntos, eles levam todo esse carinho para pessoas que estão acamadas em hospitais ou passando por tratamento, entidades de acolhimento, entre outros. É como o Aguinaldo diz, "pode ser por uma pessoa, pode ser por muitas, é só nos chamar que vamos levar alegria para quem precisa!".

Além da ação com a criançada, o grupo também doou 120 colchões para a Casa de Ismael. Parte de uma ação maior que, ao todo, doou 400 colchões enviados voluntariamente por uma empresa para o Projeto Terapeutas D'alegria. Outras entidades também foram contempladas com a ação.

A Casa de Ismael agradece aos voluntários do Projeto Terapeutas D'alegria e recebe com muita felicidade todos que queiram fazer trabalhos voluntários, conhecer a Entidade e levar alegria e carinho para os acolhidos.

UMA TARDE DE MÚSICA NA CASA DE ISMAEL

As crianças da Educação Infantil e os colaboradores puderam presenciar uma apresentação de música cheia de poesia no pré-lançamento do álbum *Amor Caipirano*, de Carlos Pascoal.

A apresentação foi um convite feito pela Encarregada do Departamento de educação, Maria Aparecida Camarano, ao grupo. “Música é arte, é educação. Essa é uma unidade. Quando se fala em música é despertar outros sentidos nas crianças e completar a educação que elas já tem em sala de aula” explicou Maria Aparecida ao comentar o bem que a música faz na educação dos pequenos. E completou “a atividade musical vai além dos momentos agradáveis que as crianças compartilharam conosco nesta tarde. Elas ainda vão levar uma atividade para a sala de aula, vão desenhar e contar o que mais gostaram”.

A violoncelista do grupo, Patrícia Pederiva, é professora de educação musical na Universidade de Brasília e explicou que “a música é ferramenta das emoções. E por ser a musicalidade uma dimensão e um direito de todo ser humano, existe um mito de que ela só pode ser exercida por poucos, mas é um direito da educação as pessoas conhecer estilos diferentes e instrumentos variados”.



As crianças realmente ficaram encantadas com a música apresentada pelo grupo. E o grupo por eles. Todos participaram, bateram palmas e até arriscaram cantar alguns refrões aprendidos ali, na hora mesmo.

O cantor e compositor Carlos Pascoal se disse emocionado e surpreso com tamanha interação das crianças. “A temática das músicas não é propriamente infantil, mas a música não tem fronteira, atravessou o coração das crianças e foi muito bonito! Eu fiquei extremamente felizes de tocar aqui, olhar no olho



de cada uma das crianças e ver a reação delas”, comentou. A flautista Sue Meire Everton também destacou a participação da criança da como ponto alto da tarde. “Eles curtiram, brincaram, bateram palma, participaram pra valer. Não há nada mais sincero que a reação de uma criança”, reforçou.

Os músicos explicaram que o atual projeto surgiu como um resgate de uma amizade de mais de trinta anos que levou o grupo a se apresentar, pela primeira vez, em 1988 no Teatro da Praça de Taguatinga. O poeta e escritor Gilberto Diener reforçou que, agora, o grupo apresenta um show poético musical, uma vez que o próprio título do álbum é um livro que leva o nome de um poema que o Carlos musicou.



EX-ACOLHIDOS COMPARTILHAM BOAS LEMBRANÇAS EM ENCONTRO NA CASEL

Mais que matar as saudades dos amigos e da casa onde muitos cresceram, o encontro que reuniu egressos, atuais acolhidos e funcionários da Casa de Ismael foi uma oportunidade de cada um mostrar como um lugar que cuida, educa e acolhe crianças e adolescentes com amor e comprometimento faz diferença.

Todos tiveram a oportunidade de compartilhar a sua visão sobre o acolhimento e a vida depois da Casa de Ismael. E foram muitos os conselhos como “aproveitem, estudem, façam muitos cursos”, algo falado por quase todos os ex-acolhidos da Casel.

Antes do almoço, todos se reuniram no auditório da Casel para dividir as experiências que viveram. Teve gente que se lembrou do quão cara foi a primeira calça jeans comprada ao sair da Casa de Ismael. Relatos de como a vida se mostrou difícil fora da instituição foram unânimes, mas todos também fizeram questão de enfatizar como o acolhimento com todos os recursos oferecidos foi fundamental na formação de todos.

O Leandrinho, por exemplo, contou que aprendeu que sempre é possível fazer algo pelo outro, que “é sempre dando que se recebe”, como ele disse ao se recordar das dificuldades que teve ao ir morar com a mãe e a irmã assim que saiu da Casel – período que a instituição continuou dando apoio a ele. “O tio Valdemar me ajudou com o ensino superior, custeado pela Casel e graças a esse suporte, hoje sou professor num colégio particular no Goiás e sou apaixonado pela minha



profissão”, comemorou com emocionando a todos ao fazer um comovente reconhecimento “Foi me passado muito amor, muito carinho. A melhor coisa que aconteceu na minha vida foi passar 9 anos aqui na casa, com muito orgulho”. Ele ainda motivou os atuais acolhidos “Se você tem algum sonho, vá em frente, corra atrás, pois a dificuldade quem impõe é a gente. Pensem, sempre, eu posso, eu consigo, não importa o sonho que tenham”, encerrou.

Já o Jonathan, que ficou na Casel de 1997 a 2005, disse que somente hoje ele reconhece o quanto era bom estar na Casa de Ismael.

O Banana contou que está cursando faculdade e que quer voltar para a Casa de Ismael para ser voluntário. E agradeceu muito aos pais sociais que teve. Já o Matheus reforçou a mensagem “vocês têm que se esforçar, estudar. Eu estudei com bolsa durante 5 anos da casa Thomas Jefferson e fiz o estágio do Banco do Brasil, passos importantíssimos pro meu futuro”.

O Victor também conseguiu estudar. Hoje, graduado em Sistemas de Informação, ele está estudando para prestar um concurso público e reforçou a mensagem que todos deixaram “aproveitem o tempo que vocês estão aqui, é muito bom e gratificante”.

A Tatiane, que hoje é formada em Recursos Humanos, trabalha como correspondente bancária e também tem como meta passar num concurso público, reforçou o conselho “nunca desistam dos seus sonhos”. Ela chegou aos 4 anos e saiu da Casa de Ismael aos 12. “Aqui a gente encontra todo carinho, todo amor, que não existe lá fora, onde tem muita gente feia”.

A Roberta contou que chegou à Casel aos três anos e saiu aos 18. “Quando saí não sofri tanto porque seu Braz me deu a oportunidade de trabalhar na casa dele, e consegui trabalhar e estudar a noite – foram 5 anos. Trabalhei como babá e tudo, casei, tenho uma filha de 5 anos, me separei. E quando estava desempregada, sem ter onde deixar minha filha, seu Braz disse que tinha seleção pra mãe social, para a qual acabei passando e estou aqui há 4 anos trabalhando como mãe social”.

A Raquel contou o que pensava à época “Eu não era fácil, nenhum adolescente é fácil, a gente chega aqui revoltado porque nos afastaram dos nossos pais e mães, mas depois a gente entende o que foi o melhor pra gente”, assim como o Adilson “Lembro dos olhares de preocupação, mas de esperança. Chegamos aqui com sementes de violência, de abandono.. mas crescemos e recebemos muito amor”.

REUNIÃO DE COLABORADORES DA CASEL

No sábado, 30 de junho, a Casa de Ismael realizou a Reunião Geral dos Colaboradores – uma oportunidade para que todos possam se interagir e, principalmente saber das avaliações, feitas pelos próprios atendidos, dos serviços prestados.

O Presidente da Casa de Ismael, Valdemar Martins, abriu a reunião falando sobre o propósito de cada um e da reunião. Afinal, a Casa de Ismael é uma entidade feita de pessoas para pessoas e é importante que os colaboradores estejam, também, satisfeitos com o serviço que prestam, bem como as crianças/adolescentes atendidas e os pais.



Como é de costume, para complementar a abertura da reunião, foi feita uma prece musicada por duas colaboradoras do setor de educação.

Na sequência, apresentou alguns talentos da Casa, com destaque para a premiação de dois meninos que são motivo de orgulho para a Casel – Gabriel Machado e Bruno Candida. Eles venceram a Batalha de Breakdance que tinha vários competidores do DF e entorno, e, merecidamente, receberam a premiação do professor-orientador da oficina de Break, Carlos Alexandre. Os meninos ainda deram uma amostra do talento deles.

Talentos não faltam na Casa de Ismael. A aprendiz Wanessa Dourado, que trabalha no Banco do Brasil por meio do programa Primeiro Passo para o Trabalho, tocou violão e cantou surpreendendo muitos colaboradores com uma bela voz.

Os dados sobre as pesquisas de satisfação feitas com o público atendido pela Casa de Ismael foi apresentada pela coordenadora do Centro Espírita, Regina Souza.

Após a exposição dos dados da pesquisa, foi a hora de conhecer a colaboradora que se destacou em 2017, por sua dedicação e empenho transporem a barreira da obrigação, ou seja, indo além de suas funções para ajudar a Casa de Ismael a desempenhar seu trabalho. Ela é Gisele Maria, que auxiliou na inauguração do CEPI Olhos d'Água, se comprometendo e se envolvendo dia e noite com o novo desafio.

E, por fim, o momento do sorteio do décimo quarto salário compartilhado. Vários colaboradores ajudaram no sorteio, que foi emocionante!! Até que, finalmente, saíram os três sorteados:



Colaboradoras do setor de educação



Gabriel Machado e Bruno Candida



Gisele Maria (D), que auxiliou na inauguração do CEPI Olhos d'Água



Wanessa Dourado



Regina Souza, coordenadora do Centro Espírita



Sorteada: Antônia Franklin de Souza, cozinheira



Sorteada: Roberta José de Barros, mãe social



Sorteado: Ronielson Salazar de Oliveira, auxiliar de almoxarifado



ALMOÇO BENEFICENTE DA CASEL

Foi de ficar com água na boca mesmo! O almoço beneficente da Casa de Ismael foi um sucesso! Com a participação da comunidade, dos colaboradores e voluntários, o domingo, dia 8 de julho, foi um momento muito especial. O “Lagarto Premiado” se tornou uma celebração do bem. O almoço, que custou 30 reais, incluía lagarto, farofa, arroz à grega, batata palha, salada e diferentes (e deliciosas) sobremesas, como bolos e pudins. Todo o dinheiro arrecadado foi destinado à manutenção e melhoria dos serviços prestados no acolhimento de crianças e adolescentes, que vivem na Casa de Ismael.

Ao fim do almoço, foi feito o tão esperado sorteio de uma TV. As crianças acolhidas na Casa de Ismael ajudaram a sortear, mas ao fim, os quatro últimos selecionados eliminaram os concorrentes. Foi uma coincidência engraçada.. não é que dois dos concorrentes se eliminaram da corrida pela TV? Quem teve sorte mesmo foi a Patrícia Andreazzi!



MAGISTRADO DA VARA DE EXECUÇÃO DAS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS – VEPEMA E DELEGAÇÃO CHINESA VISITAM CASA DE ISMAEL – LAR DA CRIANÇA.

Autoridades do Judiciário Brasileiro e dos poderes Executivos, Legislativo e Judiciário da República Popular da China visitaram a Casa de Ismael – Lar da Criança no dia 10 de dezembro de 2018, para conhecer o modelo de cumprimento de pena alternativa, bem como seu acompanhamento pelo judiciário brasileiro.



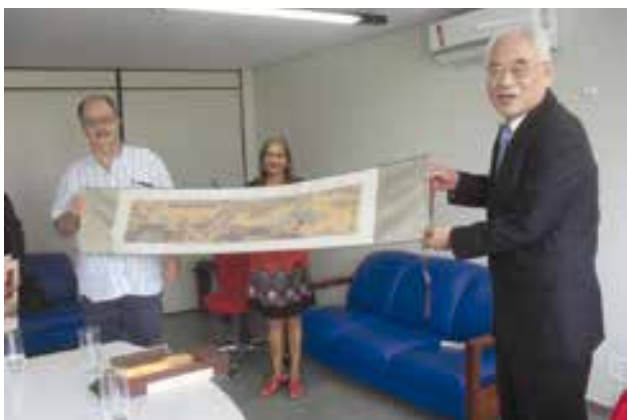
As Autoridades Chinesas e Brasileiras conheceram um pouco das instalações da Casa de Ismael – Lar da Criança. Visitaram e conversaram com Adolescentes do **PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO** em sala de aula, onde com auxílio de interprete, responderam perguntas dos Adolescentes sobre o País Comunista. Em clima de descontração, as autoridades satisfizeram as curiosidades da Juventude Brasileira.



Os Representantes do País Asiático e o Magistrado da – VEPEMA Doutor GILMAR TADEU SORIANO tiveram a oportunidade de verificar como se desenvolve a prestação de serviço de Apenados, quando tiveram contato pessoal com os prestadores de serviço, conhecendo suas histórias de ressocialização depois do cumprimento das penas substitutivas de prisão em ambiente mais humanizado.



Na saída, a Delegação Chinesa, seguindo a Tradição Cultural daquele País deixou uma lembrança de Pintura em Tela da Cultura Chinesa para o Presidente da Casa de Ismael – Lar da Criança, além de outros mimos para Colaboradores da Instituição presentes no Encontro.



A visita da delegação chinesa e dos magistrados da VEPEMA decorre de uma

parceria de longa data na execução de projetos sociais da Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas.



No decorrer de 2018, a Casa recebeu recursos da VEPEMA para execução dos seguintes projetos:

- aquisição de brinquedos R\$ 8.790,00:
- aquisição de 20 mesas e 80 cadeiras para refeitório, R\$ 5.871,80:



PROJETOS – SEMA

A Casa de Ismael – Lar da Criança também ampliou parceria junto ao Setor de Controle e Acompanhamento de Medidas Alternativas de Brasília I e Especializadas – SEMA, no qual, cabe viabilizar a **aplicação, execução e avaliação das medidas alternativas**. Com essa parceria, a Instituição teve os projetos abaixo realizados:

- Projeto Sonequinha – Aquisição de 136 colchonetes em espuma para o repouso das crianças, no valor de R\$ 15.204,80.
- Projeto Pôpezinho – Aquisição de 96 tatames para as salas e 01 armário em MDF branco para acondicionar os materiais de expediente da Casa, no valor de R\$ 7.290,40.

Valor total dos projetos realizados: R\$ 37.157,00.



CASA DE ISMAEL PARTICIPA DE DEBATES E AÇÕES LOCAIS E NACIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL, UMA AÇÃO CONJUNTA COM O MOVIMENTO DE INTERFÓRUMS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – MIEIB, PATROCINADA PELO INSTITUTO C&A

Essa ação conjunta foi celebrada por meio do contrato de doação, referência nº 1750 no valor de R\$ 64.880,00, entre a patrocinadora e a Casa de Ismael que contribui para universalizar e efetivar o direito à educação com qualidade e equidade para as crianças de zero até seis

anos de idade por meio da participação no Fórum Distrital de Educação Infantil e nas ações de incidência política e controle social nas políticas públicas de educação infantil realizadas no âmbito do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB). Uma das principais ações foi a sensibilização, mobilização e articulação de diferentes atores políticos (educadores, gestores públicos, parlamentares, universidades, associações, movimentos de mulheres, fóruns estaduais, municipais, distrital, prefeitos) sobre o direito à educação, especialmente o direito a uma educação infantil inclusiva e de qualidade social, tendo realizado as seguintes ações no âmbito do Projeto Tecendo e Fortalecendo o MIEIB:

Ações realizadas:

- Participação na organização e realização da Conferência Livre, atividade realizada em abril de 2018 e que antecedeu a Conferência Nacional Popular de Educação. Na ocasião foi feita avaliação da meta 1 do Plano Nacional de Educação e suas relações com a meta 17, alertando sobre o riscos que corre a Educação Infantil no Brasil hoje;
- Participação na III Semana do Bebê do Distrito Federal, semana de mobilização e debate pelos direitos na Primeira Infância que teve como objetivo principal incentivar a reflexão e avaliação das condições sociais, educacionais e de saúde que o Distrito Federal oferece às crianças e com isso contribuir para melhorar a oferta desses serviços. O tema deste ano foi “O direito de brincar”.
- Participação nas reuniões ampliadas do Fórum Distrital de Educação Infantil. Em 2018, os principais temas foram: direito das crianças pequenas à cultura, o corte etário (5 anos é na Educação Infantil), a permanência da creche no FUNDEB e a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Participação em encontro sobre “A Brincadeira como Eixo Estruturante na Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular”, organizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, com todos os professores e coordenadores das unidades públicas;
- Participação no I Seminário Intersetorial de Políticas para a Primeira Infância do Distrito Federal;
- Participação no debate sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do corte etário durante a formação de coordenadores e supervisores da Educação Infantil nas Coordenações Regionais de Ensino de várias cidades-satélites (Taguatinga, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Samambaia, dentre outras). Atividades realizadas no âmbito das ações da Comissão Distrital de Revisão do Currículo da Secretaria de Educação do Distrito Federal sobre a implementação da BNCC;
- Participação em audiência pública que teve como objetivo esclarecer e debater a atualização da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEE-EI/2008) proposta pelo Ministério da Educação, com vistas à revisão das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).



- Elaboração, impressão e distribuição de folder sobre a respeito do corte etário para a educação infantil;
- Manutenção do site do MIEIB;
- Manutenção da assessoria de comunicação;
- Manutenção da assessoria técnica para a secretaria executiva do MIEIB;
- Garantia de participação de palestrante para o XXXIV Encontro Nacional do MIEIB.
- Participação no XXXIV Encontro Nacional do MIEIB, realizado em Manaus. O encontro teve como objetivos gerais analisar desafios e perspectivas nacionais para a educação infantil no Brasil;
- Participação no VI Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (GRUPECI), evento científico nacional que congrega grupos de pesquisas, professores, estudantes de pós-graduação e graduação e demais profissionais envolvidos na investigação sobre crianças e infâncias.



É importante destacar que a participação da Casa de Ismael em debates e ações distritais e nacionais fazem parte das estratégias de fortalecimento do processo formativo e do trabalho pedagógico desenvolvidos pela Coordenação de Educação e tem também por objetivo contribuir para a construção articulada de uma agenda política de intervenção nas políticas públicas de Educação Infantil com gestores públicos e organizações parceiras.

TROFÉU DEFENSORES DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA

O Presidente da Casa de Ismael – Lar da Criança, Senhor Valdemar Martins da Silva e a Encarregada do Departamento de Educação, Senhora Maria Aparecida Camarano, receberam, o Troféu Defensores da Justiça e da Cidadania, conferido a seu Departamento do Centro Espírita O Consolador – CEOC.

A cerimônia de homenagem aconteceu no dia 20 de dezembro, às 19:30 horas no Minas Hall (Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 3, Conjunto 6, ao lado do Minas Brasília Tênis Clube), numa iniciativa da Subsecretaria de Apoio às Vítimas de Violência – SUBAV, Órgão da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania do Distrito Federal,



em reconhecimento aos meritórios serviços prestados à Sociedade brasileira que distinguiu a Instituição nas merecidas celebrações dos 70 anos de existência da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948-2018).

Esta foi à primeira edição do prêmio que terá periodicidade anual para as entidades do Terceiro Setor. Na cerimônia, dentre tantas outras, estiveram representadas a Aldeias Infantis S.O.S e Casa Azul.



CONFRATERNIZAÇÃO DOS COLABORADORES

Aconteceu no dia 21 de dezembro, no Rancho Canabrava, Zona Rural em Sobradinho DF.

Não faltaram sorrisos bonitos, poses e até animação para montaria e cavalgadas nas trilhas do Rancho.

Sobrou espaço para o Presidente agradecer aos participantes que prestigiaram com 82,5% de presença, além de informar sobre aprovação de quatro projetos no final de exercício, no montante estimado de R\$ 1.200 mil, para qualificação profissional de 256 adolescentes, cobertura da quadra poliesportiva e manutenção de instalações.

Depois de tantas diversões e alegria, os colaboradores sinalizaram com paz e amor o fim do evento.



5

SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO

CASA DE ISMAEL

CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanco Patrimonial • Fimdo em 31/12/2018

(Valores em Reais)

ATIVO		
	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE	9.781.905,04	9.323.434,32
Caixa e Equivalente de Caixa	1.872.246,66	1.650.842,88
Caixa e Bancos	237.946,33	123.676,81
Aplicações Financeiras	1.634.300,33	1.527.166,07
Créditos	7.909.658,38	7.672.591,44
Direito a receber - Conv. Sedest Nr. 32/2010	368.270,72	368.270,72
Direito a receber - Conv. Sedest Nr. 33/2010	102.970,65	102.970,65
Direito a receber - Guará Office	1.276,57	1.316,60
Direitos a receber - BB	242.232,50	103.261,92
Direitos a receber - ANABB	9.474,77	6.267,51
Direitos a receber - CORE	-	-
Direitos a receber - AABB	10.159,34	9.331,36
Direitos a receber - CEF	7.642,11	59.055,33
Direitos a receber - Conv. Condor	14.789,92	10.687,80
Direitos a receber - Conv. Sind. Bancários	3.164,64	3.074,56
Direitos a receber - Conv. CASSI	1.680,00	1.560,00
Direitos a receber - JMC	-	5.816,66
Direitos a receber - REOC	-	5.798,22
Direitos a receber - Santa Lucia	3.737,49	2.006,83
Direitos a receber - Pecista	8.787,62	7.371,37
Direitos a receber - CFM	8.817,48	6.284,83
Direitos a receber - Max Distribuidora	-	116,00
Direitos a receber - Sociedade Amor em Ação	-	136,00
Direitos a receber - Hotusa e Resorts	-	3.965,96
Direitos a receber - SEDESTMIDH 36/2016	2.045.365,92	2.045.365,92
Direitos a receber - SEDESTMIDH 37/2016	466.128,00	466.128,00
Direitos a receber - Tia Angelina	6.374,27	6.374,27
Qualifica 164	-	123.028,19
Seedf 110/2017 Escola Infantil	1.614.664,80	1.614.664,80
Seedf 167/2017 Escola Infantil	1.345.554,00	1.219.968,96
Seedf 168/2017 Escola Infantil	1.345.554,00	1.219.968,96
EMGEA	5.929,96	12.672,74
Instituto Paz e Vida	2.739,39	1.950,48
Agiplan Promotora de Vendas	116,00	116,00
Nova Casa de Distribuição	273,00	91,00
Brassol	458,00	458,00

CONTINUA



ATIVO		
	31/12/2018	31/12/2017
Grande Oriente	390,00	260,00
Projeto OASAS/OAPNB	6.078,63	3.403,11
RLG	229,00	229,00
Federalciclo	466,00	-
Confea	4.842,29	-
Aeroprest	5.774,10	-
Ceasa	9.160,61	-
SSVP – Creche São Vicente de Paulo	1.058,63	-
AFMA	5.323,74	-
Cardioimagem	272,00	-
Implanta	130,00	-
Créditos c/Funcionários	196.074,24	236.877,57
Impostos e Contribuições a recuperar	10.569,41	5.637,32
Outros Créditos a Receber	53.128,58	18.104,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE	84.972.922,07	92.211.892,60
Realizável a Longo Prazo	12.758.600,88	18.801.426,52
Aplicações Financeiras	21.000,00	21.000,00
Convênios a receber	12.737.600,88	18.780.426,52
Imobilizado	72.214.321,19	73.410.466,08
Imóveis de Uso	2.683.595,20	2.651.260,51
Imobilizações Tec. Comerciais	1.612.971,44	1.696.956,10
Ajustes de Avaliação Patrimonial	72.574.494,64	72.574.494,64
(-) Depreciações Acumuladas	(4.656.740,09)	(3.512.245,17)
Intangível	-	-
Licença de Uso de Software	-	8.868,00
(-) Amortizações Acumuladas	-	(8.868,00)
TOTAL DO ATIVO	94.754.827,11	101.535.326,92

CASA DE ISMAEL
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanco Patrimonial • Fimdo em 31/12/2018
(Valores em Reais)

PASSIVO		
	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE	7.719.090,08	7.577.073,82
Fornecedores	11.027,80	45.262,16
Obrigações fiscais	1.664,96	-
Obrigações trabalhistas	542.755,52	594.994,11
Obrigações sociais a recolher	1.649,99	3.526,05
Obrigações Diversas	873,82	10.047,00
Convênios a Realizar	6.817.266,72	6.689.124,83
Contratos a Realizar	343.851,27	234.119,67
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	12.737.600,88	18.780.426,52
Exigível a Longo Prazo	12.737.600,88	18.780.426,52
Convênios a Realizar	12.737.600,88	18.780.426,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	74.298.136,15	75.177.826,58
Patrimônio Social	74.298.136,15	75.177.826,58
Superávit Acumulado	4.409.291,62	4.328.473,83
Superávit/Déficit apurado no exercício	23.289,41	80.817,79
Ajustes de Avaliação Patrimonial	69.865.555,12	70.768.534,96
TOTAL DO PASSIVO	94.754.827,11	101.535.326,92

BALANÇO DO RESULTADO ECONÔMICO		
	31/12/2018	31/12/2017
1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.564.763,45	11.561.247,07
De parcerias pública	9.112.621,39	8.162.283,82
Subvenções Sociais Públicas Conv. GDF	6.954.179,66	6.445.870,66
Subvenções Sociais Públicas GDF Sem Conv.	350.055,19	137.973,53
Isenções Distrital	126.265,70	124.164,82
Isenções Federal	1.682.120,84	1.454.274,81
De parcerias privada	1.929.614,15	2.253.592,89
Receitas Ativ. Subv. Recurso Privado	1.929.614,15	2.253.592,89
De outras origens	1.522.527,91	1.145.370,36
De associados/doações de PF	219.119,35	231.313,49
De associados/doações de PJ	6.895,27	17.201,91
De origem privada - eventos promocionais	38.685,90	90.606,45
De outras origens	1.286.394,56	814.067,09
(-) ISS sobre receitas de parc privadas	-	(7.818,58)
(-) Devolução receita convenio	(28.567,17)	-
2 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12.564.763,45	11.561.247,07
3 - CUSTO DE SERVIÇOS E PROGRAMAS - ATIVIDADES FINS	(10.872.080,05)	(10.167.363,04)
(-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. públicos	(8.170.616,23)	(6.964.306,64)
(-) Custo prog Adol. Aprendiz-Rec.Privados	(2.208.910,35)	(2.589.820,46)
(-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. Próprios	(343.581,31)	(426.616,77)
(-) Subvenções/Isenções	(126.265,70)	(161.939,08)
(-) Egressos	(22.706,46)	(24.680,09)
4 - RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1.692.683,40	1.393.884,03
5 - DESPESAS/OPERACIONAIS - ATIVIDADE MEIO	(1.669.393,99)	(1.313.066,24)
(-) Despesas com pessoal	(520.912,40)	(592.333,82)
(-) Despesas com utilidades e serviços	(19.162,84)	(26.507,26)
(-) Despesas com veículos	(18.676,30)	(21.540,55)
(-) Despesas com materiais	(161.546,15)	(53.344,03)
(-) Despesas com serviços de terceiros	(445.933,74)	(33.046,60)
(-) Outras despesas administrativas	(477.912,77)	(535.989,37)
(-) Despesas tributárias	-	(6.627,83)
(-) Despesas financeiras e bancárias	(23.740,42)	(30.913,42)
(-) Despesas com filantropia	(1.509,37)	(12.763,36)
6 - RESULTADO OPERACIONAL (4-5)	23.289,41	80.817,79
7 - SUPERAVIT/DÉFICIT LÍQUIDO (6)	23.289,41	80.817,79

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Casa de Ismael
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício
Findo em 31/12/2018
(Valores em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
I - Fluxos das Operações		
Superávit/Déficit Líquido do Exercício	23.289,41	80.817,79
Ajustes	309.999,31	337.459,14
Depreciação e Amortização	309.999,31	337.459,14
Varição nos Ativos e Passivos	(95.050,68)	747.264,45
Aumento(Redução) Realizável	(237.066,94)	(4.048.524,14)
Aumento(Redução) Fornecedores	(34.234,36)	45.262,16
Aumento(Redução)Convênios Diversos	-	(45.000,00)
Aumento(Redução)Obrigações Sociais e Trabalhistas	(54.114,65)	583.185,80
Aumento(Redução)Obrigações Fiscais	1.664,96	(165,79)
Aumento(Redução) Convênios a Realizar	128.141,89	3.968.339,75
Aumento(Redução) Contratos a Realizar	109.731,60	234.119,67
Aumento(Redução) Obrigações Diversas	(9.173,18)	10.047,00
CAIXA LÍQUIDO GERAL NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	238.238,04	1.165.541,38
II - FLUXOS DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados	(18.206,80)	(334.163,91)
Convênios de Longo Prazo	6.042.825,64	(9.990.197,80)
Redução do Imobilizado	1.372,54	-
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	6.025.991,38	(10.324.361,71)
III - FLUXOS DOS FINANCIAMENTOS		
Convênios de Longo Prazo	(6.042.825,64)	9.990.197,80
CAIXA GERADO PELOS FINANCIAMENTOS	(6.042.825,64)	9.990.197,80
AUMENTO(REDUÇÃO)DAS DISPONIBILIDADES	221.403,78	831.377,47
SALDO INICIAL DE CAIXA	1.650.842,88	819.465,41
SALDO FINAL DE CAIXA	1.872.246,66	1.650.842,88
AUMENTO(REDUÇÃO)LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	221.403,78	831.377,47



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL		
Eventos	Patrimônio Social	Totais
Saldos 31/12/2016	75.999.988,63	75.999.988,63
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.979,84	-902.979,84
Superávit do Exercício	80.817,79	80.817,79
Saldos 31/12/2017	75.177.826,58	75.177.826,58
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.979,84	-902.979,84
Superávit do Exercício	23.289,41	23.289,41
Saldos 31/12/2018	74.298.136,15	74.298.136,15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa de Ismael – Lar da Criança é uma Entidade Assistencial sem fins lucrativos, fundada em 23 de outubro de 1964, com a finalidade de:

I. admitir, em serviço de acolhimento institucional, crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e/ou com seus direitos violados, que poderão permanecer acolhidos até completarem 18 (dezoito) anos de idade, proporcionando-lhes assistência, educação, orientação profissional, cívica, moral e religiosa;

II. admitir e acolher, em caráter emergencial, crianças e adolescentes cujos lares estejam desorganizados a ponto de seus responsáveis não lhes oferecerem apoio moral e material, observadas as limitações previstas no inciso precedente;

III. assistir e orientar as famílias das crianças e adolescentes admitidos institucionalmente, desde que em estado de pobreza e/ou desorganização familiar, visando o seu fortalecimento e a manutenção e ou reintegração do menor no meio familiar;

IV. oferecer e manter serviços de educação infantil em estabelecimento próprio ou de terceiros;

V. acolher e amparar, em regime socioeducativo, filhos de pessoas vulneráveis que necessitem de ação complementar na família, podendo permanecer até aos 16 (dezesesseis) anos, se a situação assim o exigir;

VI. exercer, como entidade qualificadora, programa de aprendizagem para adolescentes e jovens de 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos, na condição de aprendiz, com vista à formação técnico-profissional metódica, e consequente ingresso no mercado de trabalho;

VII. atuar como agente de integração para desenvolver programas de estágios, obrigatórios e não obrigatórios, junto a instituições de ensino de nível médio, técnico e superior visando a promoção da integração dos seus educandos ao mercado de trabalho;

VIII. constituir, instalar e manter estrutura física e operacional para o acolhimento de pessoas idosas, com idade superior a 65 (sessenta e cinco) anos, oferecendo a elas vestuário, alimentação regular e moradia em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança, compatíveis com suas necessidades;

IX. promover ações que contribuam para assegurar às pessoas idosas o pleno exercício de seus direitos básicos;

X. promover e/ou apoiar a qualificação e requalificação de adolescentes e pessoas idosas visando facilitar a inclusão no mercado de trabalho;

XI. incentivar as atividades voltadas para cultura, educação, esporte e lazer, como forma de integração social;

XII. envidar esforços, sistemática e diuturnamente, no sentido de superar o enfoque apenas assistencialista, fortemente arraigado nos programas de atendimento dessa natureza, através da implantação de modelos que contemplem ações emancipatórias, com base na noção de cidadania e na visão de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos em situação peculiar de desenvolvimento.

2. APRESENTAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 e sua alteração ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros e da NBC TG 1000– Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras, foram autorizadas pela Diretoria da Entidade, em 26/02/2019.

2.2) Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.3) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda corrente do Brasil. A moeda funcional é o Real (R\$).

2.4) Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer da administração da Entidade, o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e provisão para riscos cíveis na data do balanço.



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São valores mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e valores mobiliários e estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedam seus valores de mercado ou de realização

b) Convênios a Receber

Referem-se a Termos de Colaboração e contratos firmados e reconhecidas pelo regime de competência.

c) Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos a título de adiantamentos a funcionários a serem descontados na folha de pagamento.

d) Férias e Encargos a Pagar

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

e) Tributos e Contribuições

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e também é isenta à incidência da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97. A isenção da COFINS está prevista no Decreto nº 4.524, de 17/12/2002, artigo 9º, inciso VI, complementado pelo inciso II do artigo 46 deste Decreto. A isenção alcança somente as receitas decorrentes das atividades próprias, caso contrário, será tributado.

f) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4. DOAÇÕES RECEBIDAS

a) De associados:

- Pessoas Físicas – R\$ 219.119,35
- Pessoas Jurídicas – R\$ 6.895,27

b) Eventuais

- Pessoas Físicas – R\$ 93.021,82
- Pessoas Jurídicas – R\$ 15.411,23

5. RECURSOS E BENEFÍCIOS PÚBLICOS UTILIZADOS:

a) Convênios e Programas.....	R\$ 6.954.179,66
b) Isenção Federal (INSS)	R\$ 1.682.120,84
c) Subvenções (CEB/ CEASA)	R\$ 229.784,44
d) Isenção Distrital (IPTU/IPVA/TLP.....	R\$ <u>126.265,70</u>
TOTAL	R\$ 8.992.350,64



6. DESTINO DAS DISPONIBILIDADES R\$ 1.872.246,66.

6.1) R\$ 895.927,41 – parcerias públicas.

- Saldo dos Termos de Colaboração em execução até início de 2022 (valor destinado a pagamento de despesas de consumo e execução de serviços das parcerias, além de pagamento de despesas de pessoal, como: verbas rescisórias, férias e encargos sobre as férias).

6.2) R\$ 121.327,59 – Programa Primeiro Passo para o Trabalho.

- Pagamento de rescisões contratuais, férias e 13º de adolescentes aprendizes.

6.3) R\$ 80.305,64 – Fundo Universitário.

- Apoio a jovens acolhidos e egressos aprovados em vestibular.

6.4) R\$ 675.106,80 – Recurso de livre movimentação.

- Reserva mínima necessária para pagamento de despesas do cotidiano, não custeadas pelas parcerias públicos/privadas e para suprir costumeiros atrasos no repasse dos recursos públicos, especialmente para não atrasar compromissos com funcionários.

6.5) R\$ 11.191,10

- Valor referente à parceria de Pena Alternativa (SEMA/CEMA) para custeio de projetos em execução.

6.6) R\$ 7.818,67

- Valor referente à parceria com Instituto C&A para custeio de projetos em execução.

6.7) R\$ 80.569,45

- Valor recebido por intermédio da Cooperação Técnica entre o MPDFT e MPT destinado a aquisição de um caminhão com carroceria, para transporte de doações, cuja fabricação já fora encomendada para entrega no início do próximo exercício.

7. ORIGENS DOS DIREITOS A RECEBER DE R\$ 7.909.658,38.

7.1) Recursos Privados.

7.1.1) R\$ 361.378,06 – Créditos com empresas contratantes de aprendizes

- Provisão para pagamento de FOPAG, encargos sociais e indenizações.

7.1.2) R\$ 196.074,24 – Crédito com funcionário.

- R\$ 185.137,31 – referente a adiantamentos de férias.

- R\$ 15,73 – referente a pagamento adiantado de Empréstimo Consignado sobre férias cujo período de gozo ultrapassa o exercício e valor será compensado na comp. 01/2019.

- R\$ 10.921,20 – referente à Projeto Adiantaeducar, que consiste em adiantamento salarial para auxílio estudantil.

7.1.3) R\$ 53.128,58 – Outros créditos.

- R\$ 837,00 – adiantamento, feito a administradora para pequenas despesas de expediente e custeio de despesas de acolhidos para posterior devolução.



- R\$ 22.291,58 – Adiantamento a fornecedores para realização de serviços de cobertura do complexo do refeitório e acompanhamento de registro de marca.
- R\$ 30.000,00 – Valor referente a Título de Capitalização com duração de 12 meses, adquirido junto ao Banco do Brasil.

7.1.4) R\$ 10.569,41 – Impostos Contribuição a recuperar.

- R\$ 1.749,65 – referente a INSS pago/retido a compensar no exercício seguinte.
- R\$ 5.596,10 – referente a IRRF sobre férias a recuperar no exercício seguinte.
- R\$ 513,57 - referente a CRF retido a recuperar no exercício seguinte.
- R\$ 2.710,09 - referente a ISS pago/ retido a recuperar no exercício seguinte.

7.2) R\$ 7.288.508,09 – Recursos Públicos.

- Parcelas conveniadas e ainda não transferidas, incluídos R\$ 471.241,37 de repasses vencidos em 2014.

8. RECURSOS CAPTADOS DA SOCIEDADE CIVIL: R\$ 3.452.142,06.

9. No montante de R\$ 1.608.244,78 de receitas da atividade meio está incluso R\$ 477.285,14 referente a serviços voluntários, aplicados na contrapartida das despesas de cada serviço onde o trabalho é prestado. Serviços contabilizados a partir deste exercício.

10. Os recursos auferidos e o resultado operacional foram aplicados integralmente no território nacional, na manutenção e inversões patrimoniais necessárias ao atendimento dos objetivos da Instituição.

11. Todos os serviços oferecidos pela entidade foram realizados de forma gratuita, nas áreas de:

a) Assistência social.....	R\$ 5.789.712,58
b) Educação	R\$ 5.082.367,47
c) Atividade Meio de apoio aos serviços de Assistência e Educação	<u>R\$ 1.669.393,99</u>
TOTAL	R\$ 12.541.474,04

Observa-se que o montante das gratuidades de R\$ 12.541.474,04, superou o total das isenções federais de R\$ 1.682.120,84 em R\$ 10.859.353,20.

12. SUBVENÇÕES

a) Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006)

A casa de Ismael participou do SISAN que consiste na aquisição pelo GDF de produtos agropecuários dos pequenos produtores rurais e distribuir para as Entidades Sem Fins Lucrativos. Neste ano, além de ter melhorado a qualidade dos produtos consumidos, proporcionou uma economia de R\$ **148.559,95**.

b) Programa Mesa Brasil – SESC-DF (Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946 e Decreto Federal nº 61.836 de 05 de dezembro de 1967).



A Casa de Ismael – Lar da Criança recebeu doações de produtos alimentícios do Programa Mesa Brasil – SESC-DF (Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946 e Decreto Federal nº 61.836 de 05 de dezembro de 1967) que, neste ano, além de ter melhorado a qualidade dos produtos consumidos, proporcionou uma economia de R\$ **39.241,30**.

c) Energia Elétrica

A casa de Ismael – Lar da Criança, por meio de concessão da CEB, recebe subvenção sobre o valor total de consumo de energia elétrica, o que proporcionou uma economia de R\$ **81.224,49** ao caixa da Instituição:

13. RESULTADO DA ATIVIDADE MEIO

Por se tratar de despesa de natureza econômica, cabe desconsiderar o valor de R\$ 309.999,31, correspondente à depreciação, do total das despesas da atividade meio, no valor de R\$ 1.669.393,99, no comparativo com a receita R\$ 1.608.244,78, resultando num superávit de R\$ 371.148,52.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Patrimônio Líquido

O patrimônio social da Entidade, em 31/12/2018, é de R\$ 74.298.136,15 (setenta e quatro milhões, duzentos e noventa e oito mil, cento e trinta e seis reais e quinze centavos).

b) Ajuste de Avaliação patrimonial

Em conformidade com a nova redação dada pela Lei nº. 11.638/07 ao art. 178 (alínea d) da Lei nº. 6.404/76, criou-se a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, que faz parte do Patrimônio Líquido como um grupo especial, uma vez que, os valores nela contabilizados não transitaram pelo resultado e são referentes a exercícios anteriores.

c) Superávit do Exercício

Em 2018, a Entidade apresentou um Superávit de R\$ 23.289,41 (quinhentos e setenta mil, setecentos e cinquenta reais e noventa e três centavos).

d) Redução do Patrimônio Líquido

Em 2018, teve redução no Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 879.690,43, causada principalmente pela depreciação dos bens reavaliados em 2015, no valor de R\$ 902.979,84, contabilizada na subconta Ajustes de Avaliação Patrimonial, em consonância com as normas vigentes e orientação do Prof. Honório T. Futida.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2018

Casa de Ismael
Valdemar Martins da Silva
Diretor Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Kareny Kellen Martins Damasceno
Contadora CRC/DF PI-009257/O-8T-DF



DADOS COMPARATIVOS E COMENTÁRIOS AO BALANÇO

O aumento de 8,68% na receita global decorre de aditivo em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para aumentar o número de crianças atendidas em 28 (sendo 14 em cada CEPI), aumento relevante na quantidade de alimentos recebidos pelo Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, contabilização do trabalho voluntário, que se iniciou neste exercício, ampliação dos recursos de Pena Alternativa por intermédio do VEPEMA, CEMA/SEMA e recebimento de Cooperação Técnica entre o MPDFT e MPT para aquisição de um caminhão com carroceria para transporte de doações.

RECEITAS	2017 (R\$)	2018 (R\$)	VAR. (%)
Convênios com o GDF	6.445.870,66	6.954.179,66	7,89
Subvenções em serviços públicos do GDF	135.393,53	269.025,74	98,70
Repasse para adolescentes aprendizes	2.003.092,89	1.864.734,15	-6,91
Contribuições/Doações de Associados - PF	231.313,49	219.119,35	-5,27
Contribuições/Doações de Associados - PJ	17.201,91	6.895,27	-59,92
Trabalho Voluntário	-	477.285,14	100
Pena Alternativa	11.985,85	59.769,58	398,67
Doações da Receita Federal	2.580,00	-	-100
Isonções distritais	124.164,82	126.265,70	1,69
Isonções federais	1.454.274,81	1.682.120,84	15,67
Doações distritais/Cooperações Técnicas	-	81.029,45	100
Eventos promocionais	90.606,45	38.685,90	-57,30
Bazar	540.648,57	509.616,00	-5,74
Parceria com Instituto C&A	250.000,00	64.880,00	-74,05
Outras receitas	254.114,09	211.156,67	-16,90
TOTAL	11.561.247,07	12.564.763,45	8,68

Por sua vez, as despesas de 2018 totalizaram 12.541 mil, crescimento de 9,24% em relação a 2017. O aumento deveu-se à formalização de aditivo de parcerias, para aumento de meta, gerando, automaticamente, novos gastos, reajustes salariais, necessários anualmente, elevando a cota patronal, compensada por igual valor na isenção federal. Além disso, aumentou em 9,17% as despesas com atividade meio e outras, causado, principalmente, pela inserção do trabalho voluntário que tem sua compensação na receita.

DESPESAS	2017 (R\$)	2018 (R\$)	VAR. (%)
Execução de Convênios GDF – recursos Públicos.	5.993.143,21	6.947.176,31	15,92
Custo c/ progr. Conveniados GDF - recursos Privados.	426.616,77	343.581,31	-19,46
Custo de Progr. Adolescentes aprendizes – recursos Privados.	2.195.332,31	1.835.946,30	-16,37
Despesas com atividade meio	1.224.443,01	1.583.677,12	29,34
Isonção cota patronal INSS	1.454.274,81	1.682.120,84	15,67
Outras despesas	186.619,17	148.972,16	-20,17
TOTAL	9.817.124,90	12.541.474,04	9,24

Os valores ativos do Capital que representam as aplicações e os valores passivos as origens dessas aplicações, reduziram 6,68% decorrente de depreciações, amortizações e alienação de veículos.

• O Capital Circulante Líquido representado pela diferença entre o Ativo Circulante (Direitos a receber + Disponibilidades) e o Passivo Circulante (obrigações a pagar de curto prazo) aumentou 18,12%.

• O Patrimônio líquido que compreende o Patrimônio Social e os resultados dos exercícios anteriores também reduziu 1,17%.

GRUPOS	2017 (R\$)	2018 (R\$)	VAR. (%)
Ativo Total	101.535.326,92	94.754.827,11	-6,68
Capital Circulante Líquido	1.746.360,50	2.062.814,96	18,12
Patrimônio Líquido	75.177.826,58	74.298.136,15	-1,17
Resultado do Exercício	80.817,79	23.289,41	-71,18

O método de análise dos coeficientes abaixo, consiste na divisão do que se tem por aquilo que se deve pagar.

COEFICIENTES DE LIQUIDEZ	2017	2018
Índice de Liquidez Corrente	1,23	1,27
Índice de Liquidez Imediata	2,52	3,36
Índice de Participação de Capital	2,85	3,63

Pelos dados indicados, conclui-se que a capacidade de solvência da Associação é favorável, onde se vê que, pelo método mais rigoroso de liquidez, no qual se exclui os direitos a receber, a Associação possui R\$ 3,36 para cada R\$ 1,00 de dívida.

Também é significativa a participação de capital próprio da Entidade na proporção de R\$ 3,63 para cada R\$ 1,00 de obrigação.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2018

Casa de Ismael
Valdemar Martins da Silva
 Diretor Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Kareny Kellen Martins Damasceno
 Contadora CRC/DF PI-009257/O-8T-DF



6

ANEXOS

ANEXO I.

CADASTRO DA ENTIDADE E DOS SEUS RESPONSÁVEIS

Anexo II da portaria 430, de 30 de março de 2016, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

1. Identificação da Entidade

Entidade: Casa de Ismael – Lar da Criança
CNPJ: 00.077.255/0001-52
Endereço: SGAN QD 913, Conjunto G, Avenida W5 – Asa Norte
Telefone: 61- 3272-4731 / 3273-6755
E-mail: contato@casadeismael.org
Site: www.casadeismael.org
Município: Brasília-DF CEP: 70.790-130

2. Identificação dos Responsáveis:

Nome: Valdemar Martins da Silva
Cargo: Presidente
CPF: 018.187.911-53 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2020
Profissão: Advogado
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
Endereço residencial: SHIN QI 04, Conjunto 09, Casa 04 – Lago Norte
Endereço profissional: Ed. Brasil 21, Bl. C, sala 611/612 – Asa Sul
Telefone com./fax: 3328-0700 celular: 99988-3200 residencial: 3468-3365

Nome: Antônio Braz de Almeida
Cargo: Diretor da Infância e da Juventude
CPF: 009.216.531-15 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2020
Profissão: Advogado
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
Endereço residencial: SHCGN 712, Bloco K, Casa 13 – Asa Norte
Endereço profissional: SCLN 313, Bl. D, sala 109 – Asa Norte
Telefone com./fax: 3447-4425 celular: 99975-3567 residencial: 3340-8451

Nome: Anderson Pereira Nunes
Cargo: Diretor de Produção e Profissionalização
CPF: 046.196.876-26 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2020
Profissão: Contador
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
Endereço residencial: CSB 7 lote 4 Apt 1001- Taguatinga Sul
Endereço profissional: C1 lote 1/12 Ed.TTC sala 315 – Taguatinga centro
Telefone comercial: 3561-6064 celular: 98125-0004

Nome: Hubimaier Cantuária Santiago
Cargo: Diretor Administrativo
CPF: 076.295.321-72 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2020
Profissão: Administrador
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Solteiro
Endereço residencial: SMPW QD 10 CONJ. 01 LT. 05 CS F – PARK WAY
Endereço profissional:
Telefone comercial: 3386-7443 celular: 99983-0911

Nome: Roberto Gomide Castanheira
Cargo: Diretor Financeiro
CPF: 223.206.101-97 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2020
Profissão: Contador e Empresário
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Separado Judicialmente
Endereço residencial: CA Samambaia Ch. 95 Lote 21 – Taguatinga
Endereço profissional: SIA trecho 02 Lotes 1650/1700
Telefone celular: 99973-1995 Residencial: 3351-4485

Nome: Regina de Fátima Rodrigues de Souza
Cargo: Diretora de Assistência e Promoção Social
CPF: 144.052.451-34 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2020
Profissão:
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Solteira
Endereço residencial.: QE 28, Conjunto C, Casa 16 – Guará II
Endereço profissional:
Telefone celular: 98119-2677 Residencial: 3568-5358

Nome: João Donadon
Cargo: Diretor de Recursos Materiais
CPF: 334.479.698-49 Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2020
Profissão:
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: casado
Endereço residencial: SQN 311 BL. G Apt. 607 – Asa Norte
Endereço profissional:
Telefone celular: 99184-2148 Residencial: 3274-0804



ANEXO II.

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DA LEI 9.732/98

(ANEXO XII DA IN Nº INSS/DC 100/2003).

1. Área de Assistência Social – Movimentação anual

PROGRAMA	Qte	PRIVADO		PÚBLICO			TOTAIS
		Contribuição Social Civil	Contratos	Convênios	ISENÇÕES		
					DF	Federal	
Serviço de Apoio e Orientação à Família – ASFAM • 95 de acolhidos; • 23 de egressos; • 92 do Serviço de Convivência; • 52 do Primeiro Passo p/o trabalho; • 80 da Escola Infantil; • 28 do CEPI – Flor de Lis; • 23 do CEPI – Olhos D’água.	393	1.509,37	-	-	-	-	1.509,37
Serviço de Convivência para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos • 141- Conveniados • 1- Não Conveniados	142	31.717,98	-	441.927,55	-	106.827,10	580.472,63
Serviço de Educação Socioprofissional e promoção de inclusão produtiva para jovens de 14 a 24 anos: • 285 - Aprendizagem • 164 – Projeto Qualifica 164	449	9.643,82	1.826.302,48	173.646,09	-	372.964,05	2.382.556,44
Serviço de Acolhida em Abrigo para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses • 138 - Conveniados	138	159.532,60	-	2.152.248,06	-	365.930,69	2.677.711,35
Egressos	27	22.706,46	-	-	-	-	22.706,46
Atividade Meio	-	1.582.167,75	-	-	126.265,70	85.716,87	1.794.150,32
TOTAL	1.149	1.807.277,98	1.826.302,48	2.767.821,70	126.265,70	931.438,71	7.459.106,57

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PAGOS DA ÁREA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Descrição sumária dos serviços a particulares	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
PREJUDICADO – Todos os serviços oferecidos pela Entidade são gratuitos	-	-
TOTAIS	-	-



2. Área de Educação

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO						
Custos das vagas R\$ Recursos						
Serviços	Qte	Próprios	IEL – Lei 10.260/2001	De Convênios	De Subvenções	Custo total das vagas
Bolsas integrais	-	-	-	-	-	-
Bolsas Parciais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	nihil	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO		
Descrição sumária dos serviços	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
Escola de Educação Infantil (Creche/Pré-Escola): Convênios 610 – Conveniados	621	4.199.956,44
Escola de Educação Infantil (Creche/Pré-Escola): Contribuição da Sociedade Civil 11 – Não conveniados		78.456,82
Professores cedidos	-	
Merenda Escolar	-	
Isenções distrital e federal	-	730.080,30
Contrato de doação (Instituto C&A / MIEIB)	-	73.873,91
TOTAIS	621	5.082.367,47

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO		
Descrição sumária dos serviços prestados	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
Alunos Pagantes: Serviços totalmente gratuitos	-	-
(Descrever outros serviços)	-	-
TOTAIS	-	-

Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2018.

Casa de Ismael – Lar da Criança
Valdemar Martins da Silva
Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Kareny Kellen Martins Damasceno
Contadora CRC/DF PI-009257/O-8T-DF



1. Dados Cadastrais: vide páginas 3 e 4.

2. Caráter da Entidade:

- Assistência Social
- Sem fins lucrativos educacionais
- Sem fins lucrativos que atenda ao SUS

3. Público destinatário dos benefícios e serviços:

- Famílias carentes
- Crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social (não portadores de deficiência).
- Pessoas portadoras de deficiência
- Pessoas idosas
- Estudantes carentes
- Usuário do SUS

4. Se entidades sem fins lucrativos da área de educação informar:

- Número total dos alunos atendidos/ano: 621.
- Número das vagas cedidas gratuitamente/ano: 621.
- Valor das vagas cedidas gratuitamente/ano: **R\$ 5.082.367,47** (creche e pré-escola)

Se exclusiva de assistência social, informar se tem convênio para prestação de serviços continuados com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social:

sim não

número de atendimentos (metas conveniadas): **0**.

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2018.

Valdemar Martins da Silva
Presidente





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Casa de Ismael – Lar da Criança, legalmente eleitos, em reunião realizada nesta data, examinamos o Balancete Analítico e as Demonstrações Financeiras datadas de 31/12/2018, contendo a demonstração dos componentes patrimoniais e as contas de apuração do resultado econômico-financeiro, tendo encontrado a documentação em perfeita ordem e não constatado qualquer tipo de irregularidade. Por isso, e em consonância com o relatório de Auditoria elaborado pela empresa MARROCOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, CRC/DF n° 668, cujo trabalho apontou a correta aplicação das atuais práticas contábeis emanadas das autoridades reguladoras para as entidades do terceiro setor e aferiu a justeza dos saldos existentes na escrituração com a respectiva documentação probatória que deu base aos lançamentos contábeis, **MANIFESTAMOS FAVORÁVEIS** a aprovação, sem ressalvas, da prestação de contas relativa ao exercício fiscal de 2018, pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 23/03/2019.

Brasília, 20 de março de 2019

Antônio Arivaldo Bezerra Dantas
Conselheiro Fiscal

Vergílio Franco de Lima
Conselheiro Fiscal

Francisco Luiz Ferreira Neto
Conselheiro Fiscal



MARROCOS Auditores Independentes S/S
CRC/DF 668

A
D.Diretoria da
CASA DE ISMAEL – LAR DA CRIANÇA
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Ismael – Lar da Criança, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e o respectivo Balanço do Resultado Econômico, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas, para o exercício findo naquela data, que fazem parte das referidas demonstrações.

1. Opinião Sem Ressalva

Considerando a relevância dos efeitos dos fatos mencionados no item 2, adiante, nossa opinião é de que as demonstrações contábeis auditadas neste Relatório de Auditoria representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Ismael – Lar da Criança em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para Opinião dos auditores independentes

Concluídos os exames, não identificamos ajustes relevantes a serem processados no movimento contábil do período auditado.

3. Das normas aplicáveis à Opinião pelos auditores independentes

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC TA 700, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 04/07/2016, em seu item 17, estabelece que:

17. O auditor deve modificar sua opinião, de acordo com a NBC TA 705, se:

- (a) concluir, com base em evidência de auditoria obtida, que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto apresentam distorções relevantes; ou
- (b) não conseguir obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto não apresentam distorções relevantes.





Como se depreende das normas, a emissão da Opinião deve tomar por base avaliação crítica e restrita aos fatos levantados nos exames efetuados e o consequente impacto nas demonstrações contábeis.

4. Responsabilidade dos administradores sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera o sistema de controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.



MARROCOS Auditores Independentes S/S
CRC/DF 668

Vale ressaltar que os trabalhos de auditoria incluem, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Assim, findo o trabalho, consideramos que a evidência de auditoria obtida nos exames realizados é suficiente e apropriada para fundamentar.

6. Demonstrações contábeis do período anterior

As demonstrações contábeis do período encerrado em 31/12/2017 foram por nós auditadas.

Brasília - DF, 19 de março de 2019.

MARROCOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/DF nº 668

Adriano de Andrade Marrocos
Contador
CRC/DF nº 8.867
CNAI nº 1.934

Fones: (61) 3702-1687 - 99951-0562

SRTV/Sul Quadra 701 nº 130 Conjunto E Torre III Sala 607 - Edifício Palácio do Rádio I - Asa Sul - Brasília/DF - CEP:70340-901
marrocosauditores@globo.com - www.grupomarrocos.com.br



ANEXO V.

QUADRO DE ATENDIMENTO REALIZADOS DE 01/01/2018 A 31/12/2018

SERVIÇOS		CONVENIADOS			NÃO CONVENIADOS			TOTAL	
		Idade (anos)	Mas.	Fem.	Subtotal	Mas.	Fem.	Subtotal	-
Serviço de Acolhimento		0 a 3	5	7	12	-	-	-	12
		4 a 6	5	4	9	-	-	-	9
		7 a 11	10	8	18	-	-	-	18
		12 a 15	28	23	51	-	-	-	51
		16 a 18	18	27	45	-	-	-	45
		19 a 21	0	3	3	-	-	-	3
		subtotal	66	72	138	-	-	-	138
Escola Infantil Casa de Ismael		2 a 3	46	46	92	4	5	9	101
		4 a 5	77	80	157	2	0	2	159
		subtotal	123	126	249	6	5	11	260
Serviço de Convivência		6 a 14	81	59	140	-	1	1	141
		15 a 17	0	1	1	-	-	-	1
		subtotal	81	60	141	-	1	1	142
Centro de Educação da Primeira Infância – Olhos’D’água		0 a 3	65	47	112	-	-	-	112
		4 a 5	49	29	78	-	-	-	78
		Subtotal	114	76	190	-	-	-	190
Centro de Educação da Primeira Infância – Flor de Lis		0 a 3	85	86	171	-	-	-	171
		Subtotal	85	86	171	-	-	-	171
Socioprofissional	Aprendizagem	14 a 18	123	162	285	-	-	-	285
	Projeto Qualifica 164	14 a 18	86	78	164	-	-	-	164
	subtotal		209	240	449	-	-	-	449
subtotal			678	660	1.338	6	6	12	1.350
TOTAL			1.338			12			1.350

Quadro 02: Famílias assistidas

APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR						
REGIME						
Serviço de Acolhimento		CEPI – Olhos D’água	CEPI – Flor de Lis	Escola Infantil Casa de Ismael	Serviço de Convivência	Primeiro Passo para o Trabalho
Acolhidos	Egressos					
95	23	23	28	80	92	52
TOTAL = 393						

Quadro 03: Apoio e Acompanhamento de Egressos

Egressos: 27

Quadro 04: Medidas Alternativas

Apenados pelo TJDFT – Prestadores de serviço 12

Quadro 05: Resumo

	MEDIDAS ALTERNATIVAS	CONVENIADOS	NÃO CONVENIADOS	TOTAL
Crianças e Adolescentes Assistidos	-	1.338	12	1.350
Famílias atendidas	-	-	393	393
Apenados pelo TJDFT	12	-		12
Egressos	-	-	27	27
TOTAL GLOBAL				1.782

Quadro 06: Refeições Servidas Anualmente na Instituição

Refeições Fornecidas					
Consumidor	Médias pessoas/dia	Refeições pessoas/dia	Média refeições dia	Média/dias ano	Refeições ao ano
Acolhimento	60	06	360	365	131.400
Escola Infantil	162	05	810	198	160.380
Centro de Educação 1ª Infância – CEPI – Flor de Lis	140	05	700	198	138.600
Centro de Educação 1ª Infância – CEPI – Olhos D'água	133	05	665	198	131.670
Filhos de funcionários	10	06	60	260	15.600
Funcionários	167	03	501	260	130.260
Pais Sociais	2	05	10	260	2.600
Convivência	119	05	595	198	117.810
Visitantes	2	02	4	260	1.040
Voluntários	4	02	8	260	2.080
Projeto Qualifica 164 Auxiliar de Contabilidade (outubro a dezembro)	30	01	30	63	1.890
Projeto Qualifica 164 Auxiliar de Departamento de Pessoal (outubro a dezembro)	41	01	41	98	4.018
Primeiro Passo (Introdutório)	131	01	131	20	2.620
Primeiro Passo (Sequencial)	168	01	168	60	10.080
TOTAL	1.169	-	4.083	-	850.048

O atendimento de 1.169 pessoas/dia (em média) implicou no oferecimento de 4.083 refeições por dia, o que por ano representou uma média de 850.048 refeições.



Quadro 06: Auditórios – Públicos Recebidos

ATENDIMENTO AO PÚBLICO – AUDITÓRIO TÉRREO					
Mês/2018	Nº de vezes cedido	Público	Nº de vezes alugado	Público	Público Total
Janeiro	0	0	0	0	0
Fevereiro	9	950	5	500	1.450
Março	2	200	3	600	800
Abril	3	300	3	400	700
Maio	7	1.190	1	180	1.370
Junho	2	120	0	0	120
Julho	3	180	2	150	330
Agosto	0	0	1	100	100
Setembro	1	80	0	0	80
Outubro	0	0	1	180	180
Novembro	3	250	5	1.000	1.250
Dezembro	0	0	2	175	175
TOTAL	30	3.270	23	3.285	6.555

ATENDIMENTO AO PÚBLICO – AUDITÓRIO 3º ANDAR					
Mês/2018	Nº de vezes cedido	Público	Nº de vezes alugado	Público	Público Total
Janeiro	1	40	1	50	90
Fevereiro	0	0	4	200	200
Março	4	200	0	0	200
Abril	3	150	0	0	150
Maio	8	400	1	50	450
Junho	3	150	2	100	250
Julho	7	350	3	150	500
Agosto	4	200	1	50	200
Setembro	3	130	3	150	280
Outubro	3	80	3	150	230
Novembro	3	150	3	150	300
Dezembro	2	55	0	0	55
TOTAL	41	1.905	21	1.050	2.905

ANEXO VI.

QUADRO DE ATENDIMENTO – POSIÇÃO EM 31/12/2018

SERVIÇOS		CONVENIADOS			NÃO CONVENIADOS			TOTAL	
		Idade (anos)	Mas.	Fem.	Subtotal	Mas.	Fem.	Subtotal	-
Serviço de Acolhimento		0 a 3	3	5	8	-	-	-	8
		4 a 6	3	0	3	-	-	-	3
		7 a 11	6	3	9	-	-	-	9
		12 a 15	14	12	26	-	-	-	26
		16 a 18	11	16	27	-	-	-	27
		subtotal	37	39	73	-	-	-	73
Escola Infantil Casa de Ismael		2 a 3	32	28	60	4	1	5	65
		4 a 5	54	61	115	1	0	1	116
		subtotal	86	89	175	5	1	6	181
Serviço de Convivência		6 a 14	75	54	129	-	1	1	130
		15 a 17	0	1	1	-	0	0	1
		subtotal	75	55	130	-	1	1	131
Centro de Educação da Primeira Infância – Olhos D'água		0 a 3	49	41	90	-	-	-	90
		4 a 5	33	21	54	-	-	-	54
		Subtotal	82	62	144	-	-	-	144
Centro de Educação da Primeira Infância – Flor de Lis		0 a 3	76	77	153	-	-	-	153
		Subtotal	76	77	153	-	-	-	153
Socioprofissional	Aprendizagem	14 a 18	75	89	164	-	-	-	164
	subtotal		74	90	164	-	-	-	164
subtotal			427	401	828	5	2	7	835
TOTAL			828			7			835

ANEXO VII.

QUADRO DE ISENÇÃO DA COTA PATRONAL – INSS

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 20%	RAT 2,22 66%	TERCEIROS 5,8%	TOTAL 28,0266%
R\$ 1.200.374,43	R\$ 133.637,69	R\$ 348.108,59	R\$ 1.682.120,70



ANEXO VIII. RECURSOS

Humanos – Posição em 31/12/2018

Programas	Vinculo empregatício	Qte	Sem vinculo empregatício	Qte
ACOLHIMENTO	Assistentes Sociais	3	Encarregado do departamento Médico – Odontológico	1
	Assistente de Recursos Humanos	1	Diretor da Infância e da Juventude	1
	Auxiliares de cozinha	2	Assistente Social	1
	Auxiliar de Almoxarifado	1	Dermatologista	1
	Coordenadora Serviço de Acolhimento	1	Dentista	1
	Coordenadora Adm/Financeiro	1	Psicólogos	6
	Cozinheira	1	Psicoterapeuta	1
	Mães Sociais	15		1
	Pai Social	2		1
	Motoristas	2		
	Porteiros	4		
	Psicólogos	3		
	Serviços Gerais de Lavanderia	1		
	Serviços Gerais de Limpeza	4		
Zelador	1			
Subtotal		42	Subtotal	14
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULO DE 06 A 15 ANOS	Assistente Financeiro	1		
	Coordenadora SCFV	1	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Instrutor de Educação Física	1	Encarregada do departamento de Educação	01*
	Instrutor de Informática	1	Fonoaudióloga	1
	Orientadores Socioeducativos	3	Educador social	3
	Pedagogo	1	Professor de capoeira	1
	Psicólogo	1	Psicólogo	1
	Serviços Gerais de Limpeza	2		
Subtotal		11	Subtotal	6*
CEPI – FLOR DE LIS	Auxiliares de Cozinha	2	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Coordenadora Pedagógica	1		
	Cozinheira	1	Encarregada do departamento de Educação	01*
	Diretora Pedagógica	1		
	Monitores	9		
	Monitor Volante	2		
	Nutricionista	1		
	Porteiro	1		
	Professores Ed. Infantil	9		
	Serviços Gerais de Limpeza	2		
Secretária Escolar	1			
Subtotal		30	Subtotal	*
CEPI – OLHOS D'ÁGUA	Auxiliar Administrativo	1	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Auxiliar de Cozinha	2		
	Coordenadora Pedagógica	1	Encarregada do departamento de Educação	01*
	Cozinheira	1		
	Diretora Pedagógica	1		
	Monitores	9		
	Monitor Volante	1		
	Nutricionista	1		
	Porteiro	1		
	Professores Ed. Infantil	9		
Serviços Gerais de Limpeza	2			
Subtotal		29		*

Programas	Vínculo empregatício	Qte	Sem vínculo empregatício	Qte
EDUCAÇÃO INFANTIL	Auxiliar Administrativo	1	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Auxiliares de Cozinha	1		
	Coord. de Departamento de Pessoal	1	Encarregada do departamento de Educação	01*
	Coordenadora Pedagógica	1		
	Cozinheira II	2		
	Diretora Pedagógica	1		
	Monitores	9		
	Nutricionista	1		
	Professores Ed. infantil	7		
	Secretária Escolar	1		
	Serviços Gerais de Limpeza	3		
Subtotal		28	Subtotal	*
PRIMEIRO PASSO FUNCIONÁRIOS	Apoio Administrativo	1	Diretor de Produção e Profissionalização	1
	Assistente Social	1	Educadoras Sociais	2
	Coord. de Serviço de Ed. Socioprofissional	1	Psicóloga	1
	Educadora Social	2		
Subtotal		5	Subtotal	4
REPRESENTAÇÃO LOGÍSTICA E INSTITUCIONAL	Administradora	1	Presidente	1
	Auxiliar Administrativo	1	Diretor Administrativo	1
	Auxiliar Administrativo substituto	1	Diretor Financeiro	1
	Apoio Administrativo	1	Diretor de Recursos Materiais	1
	Auxiliar de Cozinha	2	Diretora de Assistência e Promoção Social	1
	Auxiliares de vendas	3	Suplentes do Conselho Diretor	4
	Recepcionista	2	Membros Efetivos do Conselho Fiscal	3
	Técnica em Enfermagem	1	Membros suplentes do Conselho Fiscal	2
	Porteiro Substituto	1	Encarregada do Bazar	1
			Encarregada do Centro Espírita "O Consolador" – CEOC	1
			Advogada Trabalhista	1
			Auxiliar de Vendas (bazar)	2
			Cabelereira	2
			Captadora de recursos	1
			Costureira	1
			Cuidador dos ipês	1
			Elaborador de Projetos	1
			Fotógrafo	1
			Técnico em eletrônica (bazar)	2
			Técnico de informática	2
			Trabalhadores do CEOC	32
			Trabalhadores do CEOC que também prestam serviços em outro Departamento	10*
	Subtotal		13	Subtotal
TOTAL		158	TOTAL	86
TOTAL GERAL DE COLABORADORES (COM E SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO)				244

* Computados apenas uma vez, por estarem ligados a mais de um Programa, porém todos sem Vínculo Empregatício.

Grau de Escolaridade dos Colaboradores da Instituição:

ESCOLARIDADE DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO		
Grau de Escolaridade Funcionários	Qte	%
Ensino Fundamental	24	15,19
Ensino Médio	41	25,95
Ensino Superior	86	54,43
Pós-Graduado	7	4,43
TOTAL	158	100



Financeiros

EMPRESAS PARCEIRAS	
CONTRATOS/ COOPERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • AEROPREST – Combustíveis de Aviação LTDA; • AFMA – Ação Social Comunitária; • AGIPLAN Promotora de Vendas LTDA; • Associação Atlética Banco do Brasil – AABB; • Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB; • Banco do Brasil S.A; • BRASSOL – Brasília Alimentos e Sorvetes LTDA; • Caixa Econômica Federal – CEF; • Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil – CASSI; • CARDIOIMAGEM Métodos Diagnósticos S/S LTDA; • Centrais de Abastecimento do Distrito Federal – CEASA/DF; • Centro Social Comunitário Tia Angelina; • Condomínio do Edifício Guará Office Empresarial Center; • Condor Atacadista de Materiais para Construção S/A; • Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA; • Conselho Federal de Medicina – CFM; • Creche São Vicente de Paulo – SSVF; • Distribuidora Brasiliense de Baterias LTDA; • Empresa Gestora de Ativos – EMGEA; • Federalciclo Importação e Comércio de Biciclos LTDA; • Grande Oriente do Brasil; • Implanta Informática; • Instituto C&A; • Instituto Paz e Vida; • Loja Maçônica Atalaia de Brasília; • Nova Casa Distribuidora de materiais de construção LTDA; • Obras Assistenciais PE. Natale Battezzi – OAPNB; • Pecista Distribuição e Representação de Auto Peças LTDA; • Projeto Pede Planta; • RLG Alimentos LTDA – EPP; • Santa Lúcia Comércio de Produtos Alimentícios LTDA; e • Sindicato dos Bancários.
TERMOS DE COLABORAÇÕES GDF	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH; • Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF; e • Secretaria de Estado de Políticas para Crianças Adolescentes e Juventude do Distrito Federal.
OUTRAS PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Adolescento de Brasília; • Centro de Orientação Médico Psicopedagógica – COMPP; • Clínica Vitalli; • Global Bev; • Gráfica e Editora Positiva; • Setor de Controle e Acompanhamento de Medidas Alternativas – SEMA; • SESC/DF – Mesa Brasil; • Sociedade de Pediatria do Distrito Federal; • Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN (CEASA); e • Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas – VEPEMA.

Imunidade Fiscal

- Secretaria da Receita Federal – IRPJ – Constituição Federal – Art. 150, Inciso VI.

Isenções

- INSS – Cota Patronal, Decreto Lei nº 3.048 de 06/05/1999.
- Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal (IPTU, IPVA e TLP).

Receitas de Doações

- Eventuais
- Associados Contribuintes
- Poderes Públicos

Subvenções Públicas

- Companhia Energética de Brasília – CEB – Decreto nº 19.004, de 22/01/1998 / Lei 1.617, de 18/08/1997.

ANEXO IX.

RESUMO DAS GUIAS DE RECOLHIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – GRPS

Responsável pelas Informações: Vector Contadores – Jennifer Neres

Função: Analista de Departamento Pessoal Senior

Resumo das Guias de Recolhimento da Previdência Social – RGPS						
Mês	Salário Contribuição	Contribuição Segurados	Deduções Legais	Total Recolhimento	Data Recolhimento	Número Empregados
01/2018	R\$ 519.711,85	R\$ 48.482,69	-R\$ 9.391,80	R\$ 39.090,89	20/02/2018	314
02/2018	R\$ 463.165,25	R\$ 42.405,59	-R\$ 10.697,59	R\$ 31.708,00	20/03/2018	325
03/2018	R\$ 459.514,30	R\$ 42.186,57	-R\$ 5.981,87	R\$ 36.204,70	20/04/2018	325
04/2018	R\$ 449.135,31	R\$ 41.134,79	-R\$ 6.590,36	R\$ 34.544,43	18/05/2018	323
05/2018	R\$ 456.108,56	R\$ 41.665,64	-R\$ 8.047,02	R\$ 33.618,62	20/06/2018	320
06/2018	R\$ 458.761,34	R\$ 41.931,13	-R\$ 4.713,33	R\$ 37.217,80	20/07/2018	325
07/2018	R\$ 478.893,11	R\$ 43.866,54	-R\$ 3.347,20	R\$ 40.519,34	18/08/2018	329
08/2018	R\$ 456.600,61	R\$ 42.172,33	-R\$ 4.795,07	R\$ 37.377,26	20/09/2018	320
13º 08/2018	R\$ 4.832,22	R\$ 531,54		R\$ 531,54	2012/2018	1
09/2018	R\$ 453.010,72	R\$ 41.734,40	-R\$ 3.618,25	R\$ 38.116,15	20/10/2018	326
10/2018	R\$ 522.124,95	R\$ 48.007,28	-R\$ 4.028,17	R\$ 43.979,11	2011/2018	338
11/2018	R\$ 459.104,98	R\$ 42.539,58	-R\$ 2.694,69	R\$ 39.844,89	20/12/2018	321
12/2018	R\$ 458.579,65	R\$ 42.517,16	-R\$ 3.028,12	R\$ 39.489,04	18/01/2019	319
13/2018	R\$ 362.329,31	R\$ 33.995,38	-R\$ 3.513,65	R\$ 30.481,73	20/12/2018	300
Soma	R\$ 6.001.872,16	R\$ 553.170,62	-R\$ 70.447,12	R\$ 482.723,50	-	4.186

DECLARAÇÃO

Por intermédio de seu representante legal, a entidade retro qualificada, em atendimento ao disposto no art. 209 do Regulamento da Previdência Social, aprovados pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, DECLARA, sob as penas da Lei, serem verdadeiras as informações prestadas e que cumpre integralmente os requisitos previstos no art. 55 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

Brasília – DF, 31 de Dezembro de 2018.

Valdemar Martins da Silva
Presidente



ASSOCIADOS DO ANO DE 2018

Adalberto Couto de Oliveira, Ada Milhomens Aires, Adriana Lucia Ricaldoni Penna, Aginaldo Paula de Queiroz, Alcimene Abrahao Faiad, Alda Regina Gondim Lopes, Alderedo Dias Alves, Alessandra Camarano Martins, Alice B. Veiga Rios, Aline Moraes

Janelli/Rosane Moraes Janelli, Allan Kardec M. Milhomens, Almerinda Augusta de Freitas Carvalho, Almeria Machado Godoi, Alvaro Pereira Motta, Ana Amelia Machado Godoi, Ana Lucia Costa Pereira, Ana Leda Paula Pessoa Celestir, Ana Maria Carneiro, Ana Maria da Silva Alves, Ana Paula Machado F. Cardim, Ana Radeke Dauzacker, Anderson Pereira Nunes, Andreia Martins de Paula, Andre Luiz de Oliveira, Andre Luiz Mendes, Andre Luiz Teixeira de Abreu, Andre Viana de Macedo, Angela Beatriz Assis, Angela Maria Alves, Angela Maria Campos Caveraghi, Angela Maria Duarte de Argollo, Angelica Franco Caixeta, Antonia Lucia Ribeiro Freitas, Antonia Marilene da Silvia, Antonia Vaz Primo, Antonio Arivaldo Bezerra Dantas, Antonio Braz de Almeida, Antonio da Mota Ribeiro, Antonio de Queiroz Noleto, Antonio Leite de Siqueira, Antonio Marques Filho, Aparecida Miranda Cunha, Arlilma Brum Ferreira da Silva, Armando Augusto Peixoto, Arnaldo Cipriano Silveira, Arnobio Oliveira de Almeida, Astrogildo Jose de Souza, Athos Cruz, Barbara Jaci Vidar de Oliveira da Silva, Beatriz de Barros, Beatriz Dias de Farias Sena, Berenice Guimarões Camarano, Breno Alvares, Bruna Machado Teixeira, Bruna Regina Andrade e Souza, Brunna Rocha Weneck, Bruno da Silva Ramires, Camila Dutra da Costa Lima, Carina Ribeiro Freitas, Carla Bianca Ferreira Moncaio Zanon, Carlos Antonio Galvão, Carlos Eduardo Vilas Boas, Carmem Lucia Fonseca de Lima, Cássia Barbosa Saretta, Catarina Von Gal Milanezi, Celma Lazaro O. Salim Silveira, Christiane Oliveira Porto Valladares Peixoto, Cintia da Silva Arruda, Cintia de Souza Flores, Clandio Godoy de Vargas, Clarimar Almeida Valle, Claudete Ruas, Claudimir Rubia Gomes, Conceição de Sousa Damacendo, Cristiane Marcout Mergulhão, Cristina Vieira Diniz, Dacirlei Neris dos Santos Neponuceno, Dalzenir Rodrigues Barenco, Daniel Cristiano de Oliveira, Debora Cristina de Souza Coelho, Delio Nunes dos Santos, Denise Alves Facundo, Denise das Graças Pessoa Gusman, Denise do Socorro dos Santos Marinho, Derci Alcantara, Dilze Maria Machado Teixeira, Edgar Wallace Pinheiro Lobo, Edi Bertuol, Edson Vivaldo Cagnani Ricci, Eduardo da Rocha Lee, Eduardo Lago, Eliana Pinto da Silva Souza, Eliana Rocha M. Rosa de Matos, Elpidio Taube, Emibm Engenharia e Comércio LTDA, Emilio de Lelis Prado, Eraldo Cidade da Silva, Errol Gomes Romer, Eugênia Tereza Sampaio, Euripedes Bausanufu da Silva, Fernanda de Souza Barros Kuri, Fernando Antonio Rezende Junior, Fernando Coura, Fernando Cunha, Fernando Noleto Martins, Flavio Barbosa de Andrade, Floriano Antonio da C. Melo, Franciano Vieira Pires, Francisca Teles Dourado, Francisco de Paulo Frota Neves, Francisco Luiz Ferreira Neto, Francisco Vicente de Azevedo Neto, Frederico Madeira Ribeiro, Georgia Daphne S Gomes, Gerson Jose Lourenço, Gilvania Coutinho Silva Feijo, Giovane B.B.C., Glauca de Brito Santos, Global Serv, Gravia Ind. P. de Aço LTDA, Guilherme Rezende da Silva, Guilherme Rodrigues de Sousa, Gutemberg de Freitas Rego, Helena Alves Nunes, Helena Angela R. Oliveira, Helena Oliveto Greco, Hubimaier Cantuaria Santiago, Hugo Frutuoso Paiva, Humberto de Paula e Silva, Ivam Eduardo Nunes, Ivan Nunes de Queiroz, Ivone de Azevedo, Ivonete de Lima Couto, Izelda Oliveira, Jair Ferreira da Silva, Jesus Nazareno C. dos Santos, Joao Donadon, Joao Marino Junior, Joao Zanette de Lucas, Jose Adriano Nascimento Gomes, Jose Antonio dos Santos, Jose Aparacido D. Briner, Jose Augusto da Costa Carvalho, Jose Clemente Filho, Jose de Ribamar dos Santos, Jose Edmilson Buregio da Silva, Jose Eduardo Correia da Costa, Jose Edvaldo Mendonça de Castro, Jose Rodrigo de Oliveira, Jose Vilmar Pereira do Carmo, Josmar Gomes de Oliveira, Josué Alfredo Pellegrini, Judith Alves Soares, Juliano Correia, Juliano Garcia Costa, Juraci Guedes Filho, Karen Silva Guimarões Motta, Kelly Catarina Ferrer Caldas, Landecy Freitas da Silva Martins, Laura Gabriela Chioca Borela Borges, Leila Affonso Swerts, Leonardo D. Paz, Leslie Anne Lima Santos, Lidia Maria Evangelista, Ligia Pinheiro Barbosa, Livia Patricia Nunes Pedreira, Lorena Blass Staub, Lucas Cronenberg Maia Mendes, Luciana Evangelista Gobbi, Luciana Maria Vasconcelos Guerra, Luciana Zacarias Vasconcelos, Luisa Helena C. da Costa, Luis Antonio Berto, Luis Antonio de Patricio Ribeiro Jr, Luiz Carlos Zanette, Luiz Daniel Jatobá França, Luiz Fernando O. Moraes, Luiz Mario Borelli, Lygia Maria Barreto Vianna Giovanin, Macedo Jose Santos, Manoel da Rocha Marques, Manoel Fausto Filho, Marcelo Albuquerque Lima, Marcelo Augusto Dutra Labuto, Marcelo Fernandes Assis, Marcelo Guada, Marcelo Jose Santos de Brito, Marcos Fernando de Souza Lira, Maria Abadia Solino, Maria Alves Silveira, Maria Antonieta Fonseca de Lima, Maria Aparecida Camarano Martins, Maria Augusta Lima Lincoln, Maria Berenice, Maria Cristina Vieira, Maria Cristina Vieira Rodrigues Borelli, Maria da Conceição de Carvalho, Maria da Graça Milhomens Aires, Maria das Graças Rezende, Maria de Fatima O. Borges, Maria de Fatima Pereira da Silva, Maria de Fatima Pereira Jaegger, Maria de Lourdes Duarte Tavares, Maria De Nazare Lobo Bloch, Maria do Amparo Lima Carvalho, Maria do Rozario Furtado, Maria Elizabeth Caria Marques, Maria Helena Bastos Cunha, Maria Izabel Machado David, Maria Jose, Maria Josefa de Souza Silva Rocha, Maria Lucia de Lima, Maria Lucia Graziano Magalhães Torres, Maria Luiza Freitas da Silva, Maria Purcina Alves Nunes, Marília Garcia Guedes, Marília Noleto Bezerra de Paula, Mario Antonio Marques, Mario Suganuma, Marlene Magabosco Marra, Marli Helena Martins, Mauro Braga de Souza, Mauro Ribeiro Alves, Mazilza Moreira Silva, Melina Fleury Franco, Messias da Costa Monteiro Filho, Milton Barbosa, Nair Tomoko Okazaki, Nayro Magalhaes dos Reis, Néscimen Barzellay, Neusa B. Labarro, Nildson Bezerra da Costa, Nilson da Cunha Gonçalves, Norma do Couto Alvares Pacheco, Norma Perfeito Perusio/Geraldo Valin, Olival Machado de Souza, Ostervaldo Galdino da Silva, Osvaldo de Castro Barbosa, Oswaldo de Assis Salles, Otair de Faria, Otilia Noleto Bezerra, Pascoal Santos Filho, Patricia Alves Fernandes, Patricia Maria Oliveira Lima, Patricia Vasques Coelho, Paulo Gomes de Andrade, Paulo H. S. Rabello, Paulo Henrique Bartolomeu de Oliveira Jr, Paulo Joaquim de Araujo, Paulo Mauricio G. de Andrade, Pedro Alberto de Araujo Lima, Pedro Tadeu Viana, Pepe Tintas LTDA., Perolina Rodrigues Sousa, Perisio Spencer Holanda Barros, Priscila Almeida e Lyrio Mendes, Rachel do Valle Dettoni, Raimundo Nonato de Andrade Aragão, Raquel Regis Azevedo de Carvalho, Regina de Fatima Rodrigues de Souza, Regina Paes Caetano, Renato Martinichen Falcao, Renato Pereira Uduwanage, Ricardo Cravo Midlej Silva, Ricardo David Brandalise, Ricardo Jose da Silva Ibarra, Roberto Alves Maia, Roberto Gomide Castanheira, Romeu Gonzaga Neiva, Rosana de Deus e Costa, Rubens Jose Santos de Mattos, Sandra Mendes Guimarães Vieira, Sandra Regina Soares Martins, Sandro M. Moretto, Sarah Oliveira Martins Costa, Scott Kartegeane Linhares Camelo, Sebastiana Fernandes da Silva, Sebastiao Alves da Silveira, Silvana da Silva Rodrigues, Silvana Marcia Guimarães Brito, Silvia Maria Milhomens Brito Menezes, Silvio Lima e Silva, Sobesia Indústria, Solange Bernardes Queiroz, Susana do Monte Lima, Tania Maria Lobo Leite, Tania Silveira Vasconcelos, Telma Andrade Garonce, Teresa Rachel Batista Lobo, Terezinha de Oliveira Martins, Thatiane de Jesus, Valdemar da Silva Neves, Valdemar Martins da Silva, Valeria de Lima Couto, Valeria dos Anjos Matos, Valeria Viviane Correia de Freitas, Vania Almeida Ramos, Vera Espinel Donadon, Vera Lucia A. Loureiro, Vera Lucia Martins Bastos, Vergilio Franco de Lima, Vitor Augusto Humia de Oliveira, Vitorio Andrade Picoli, Viviane Guerra de Moura, Wagner Mota Júnior, Wagner Silva de Araujo, Weber de Oliveira e Silva, Wilmar Westeck Satyro, Yara Santos Cioffi, Zeneide da Silva Coelho.



Telefax: (61) 3272-4731 / 3273-6755

SGAN - Quadra 913 - Módulo G - Avenida W5

CEP.: 70.790-140 - Brasília - Distrito Federal

www.casadeismael.org

contato@casadeismael.org

"O que se faz hoje pelas crianças é o que elas farão pela sociedade no futuro".

Façamos o bem

